Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III — N. 695 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1903 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

CARTAS ABERTAS

Meu caro «Gil Vidal»

O nosso maior amigo, e mais eminente correligionario acaba de dotar a profunda litteratura das mensagens com uma obra que, se não é prima, não deixa de ser um monumento de sinceridade politica, virtude rarissima nestes tempos fabulosos, em que as ambições dos homens superiores engendram monstruosos phenomenos de hypocrisia, approximações hybridas de seres que pareciam separados por fundos valos de odio e repugnancia, divergencias de caracter, de temperamento e aversões instinctivas como a dos cães e dos gatos — irmanados apenas nos interesses subalternos que os arrastam a taes sacrificios, rotulados de oblatas espontaneas nas profanadas aras da Patria.

Vê-se, nitidamente, que nas alturas, donde emanou aquella suave mensagem, não ha sombras, nem impurezas; sente-se um accentuado sabor de verdade, como pitadas de canella num confortante mingáu de araruta inocua, e procura-se em vão uma prega, um refolho que disfarce intenções timidas, ou a preoccupação de toldar com artificios rutilos de palavriado sonoro, a genuina feição das coisas: tudo ali é claro e liso, de uma sobriedade criteriosa que nos empolga a sympathia e a confiança.

Estavamos habituados às, em geral, insulsas falas do throno, repetindo, numa monotonia de adormecer pedras, velhos factos, vicios caducos, lembrando inadiaveis providencias, insinuando medidas urgentissimas de transcendente alcance social, que entravam por um ouvido do parlamento e saiam pelo outro, e nunca deixando de avisar aos augustos e dignissimos representantes da nação que o paiz, depauperado por inclemente crise, abeirava o abysmo da bancarrota; pavoroso pretexto para um emprestimo, para emissões de papel-moeda, sem dispensar mais um grãosinho de imposto na balança do orçamento, que o generoso povo pagaria com archipatriotica resignação.

As mensagens republicanas não divergiram dessa tradição de documento ornamental, descurado no fundo e na forma, destituido do esboço de um plano de governo, organisado com sinceros intuitos de execução, se bem que ouriçados de logares communs com tetricas referencias aos graves problemas economicos e financeiros, dependentes das esgotadas fontes de producção; e, sobretudo, ao cançado caso da lavoira agonisante, como um moribundo chronico.

Umas e outras não passaram de formalidade realizada em obediencia ao preceito legal e, como tal, caiam do alto no pantano da indifferença, o qual as recebia com ligeiras e graciosas rugas na superficie, á maneira de sorriso ironico, e se fechava sobre ellas, restituida á placidez funesta da esterilidade impassivel. Não obstante, agradavam todas; produziam optima impressão no estrangeiro e provocavam enorme dispendio de electricidade em congratulações do costume, transmittidas pelo telegrapho.

A mensagem do nosso muito amado chefe deslizou sem ruido pelo escabroso terreno da administração, como um regato crystalino, limpando os factos dos residuos que os deturpavam, e os expondo em luminosa exactidão. Com mãos carinhosas de enfermeiro caridoso, arrancou a crosta das chagas refractarias, medicando sem pretenções autoritarias, os meios de cura dos orgãos doentes, os meios de desobstrucção da larga estrada do progresso e mencionando sem disfarces ou condescendencias, o que está torto, o que está errado.

Como coisa torta elle mencionou — e não achou mal em dizel-o — os orçamentos que o Congresso está avesado a fazer tarde e á más horas, consumindo, ordinariamente, nove mezes da gestação desses aleijões no vicio da politicagem, ou no vicio, ainda mais reprovado, de não fazer nada, permanecendo na pasmaceira criminosa da falta de numero.

Não hesitou tambem no accentuar o desprestigio do regimen federal pelo desabusado falseamento escandaloso de origem do poder de seus representantes, arriscando os altos interesses da União e affrouxando os laços de solidariedade entre os Estados pelo antagonismo de suas leis, donde resulta a necessidade indeclinavel de uma reforma eleitoral, da reforma do Anisio, que afogue a hydra da fraude, victoriosa em toda a linha, do Amazonas ao Rio Grande.

Repercute, na mensagem, o brado afflicto dos opprimidos, sedentos de justiça, de garantias aos seus direitos individuaes e privados de concorrerem ás exhibições da soberania nacional, porque falta aos illustres donatarios vitalicios dos Estados a justa comprehensão do dever de pugnarem para que as leis não sejam deturpadas na execução.

Vibra, emfim, no precioso documento, uma energica reprimenda á liberalidade com que os Estados estão pondo no prégo o seu patrimonio por emprestimos de usura que vão minando as bases do credito, mantidas pela União com enormes esforços de probidade.

Ali estão, desassombradamente, talhadas carapuças que ficam a matar nas cabeças protuberantes dos caudilhos, dominadores com imperturbavel tyrannia dessa feitoria, vulgo Republica, enfeitada de symbolos exuberantes, de suggestivos disticos, que só têm o valor de disfarçar o trabalhinho de solapagem das instituições democraticas, já muito ameaçadas de ... ridiculo, porque «os cinco dedos da mão de Juvenal» são mais contundentes que os abalos brutaes das bernardas e das armas.

Entretanto — não ha mal em dizel-o — o eminente estadista perdeu o seu tempo; pregou como um S. Francisco, aos brutos, aos animaes; disse bellas coisas, coisas justas e boas; deu conselhos paternaes; escreveu na arêa evangelica. Mas as suas palavras sinceras cairão como orvalho em planicie desolada, onde não ha mais seiva fecundante da semente do bem, e s. ex. ficará com a minguada recompensa do justo — a consciencia de haver feito o possivel, na capacidade de suas forças, para endireitar o que não tem remedio.

Para os srs. membros do Congresso a mensagem é uma cataplasma anodina, sentimental, demasiado optimista, por detraz da qual, elles riem, murmurando irreverencias, saturadas de ironia.

***

Provas do meu asserto são o tripudio do reconhecimento de poderes. O Congresso, assaltado de jocosa indignação deante das actas falsas, que o elegeram, falsifica eleições regulares, tanto quanto é possivel neste regimen, incluindo ou admittindo a dedo rebeldes e cabresteiros, numa incomparavel pandega de deliberações contradictorias; são os conciliabulos de politicagem, donde surgem as decisões irrevogaveis dos vinte e um capitães de bancadas com supremo desdem a isso que, antigamente, chamavam o decoro de salvar apparencias desairosas; é, finalmente, essa nova especie de concentração organisada para sitiar o presidente da Republica, que ouson ficar só, burlar o engrossamento e suspender a prodigiosa cesta, que era a isca irresistivel das adhesões incondicionaes.

Na previsão dos effeitos dessa manobra, o antigo leader andou correctamente, declinando, com manha de macaco velho, da sublime incumbencia de capitanear o pessoal da Camara. Elle não comprehende, agora, o papel de *leader* de um parlamento de encommenda, especialmente fabricado para maior gloria e lustre das olygarchias, um parlamento sem partidos, sem choque de opiniões e por conseguinte sem campanhas e sem victorias: não comprehende um absurdo de commandar a unanimidade passiva e disciplinada.

Demais, estão rôtas as linhas com que se cosia ao outro que se pretende atirar contra as mãos fortes, nas quaes estarão as rédeas do fogoso ginete gaúcho, em quanto não forem decepadas.

Não é necessario empennachar um generalissimo para essa legião que, em revoada de corvos, como esses frades vindos de além-mar em bando de arribação ao cheiro da carniça de S. Bento, envolvem os pincaros do poder: ella sabe por instincto e por fáro quando é a vez de dizer sim ou dizer não.

***

Não ha, nestas linhas, leve resquicio de engrossamento: ellas traduzem, em fórma desageitada e tosca, a minha admiração inexcedivel e o justo desvanecimento de um coração amigo a latejar de alegria pelas glorias dos que lhe são caros.

E, como a mensagem, meu *Gil Vidal*, consagra a victoria da tua campanha patriotica, venha de lá um abraço, que eu recebo, e sinceramente dou, num forte applauso.

Pojucan

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia formoso, mas quente, bastante quente, mesmo, foi o de hontem, em que mais uma vez o astro rei espraiou a sua luz doirada e fulgurante por um céo de velludineo azul.

Segundo o Castello, o thermometro passeiou entre os 21.4 e 26 gráos de escala.

A POLITICA

PORTENTOSA FRAUDE

A falsificação, é sabido, trabalha em grande escala em nossas eleições. A' fraude compete o principal papel, mas raras vezes terá assumido as dimensões colossaes com que affrontou o decoro publico na ultima eleição senatorial de Minas Geraes. Basta considerar que as actas dão como presentes aos comicios para mais de duzentos mil eleitores, dos quaes, como era de prever, cento e quarenta votaram no candidato governista e sessenta no opposicionista.

A população eleitoral em Minas cresceu tão rapidamente, de tres annos a esta parte, que está em suas mãos a eleição do presidente da Republica. O sr. Campos Salles foi eleito por 420.883 votos, e mais ou menos foi esta a votação do seu antecessor e successor. O eleitorado mineiro, oriundo da fraude, vae além de 300.000 eleitores, uma vez que na ultima eleição senatorial compareceram ás urnas, segundo os votos apurados pela respectiva junta, mais de 200.000!

Nessa escala onde vae parar o eleitorado mineiro? E si outros Estados, para annullar a preponderancia de Minas na eleição presidencial, se lembram de montar machinas eleitoraes egualmente poderosas, avolumando os seus alistamentos, não é licito presagiar o excesso do corpo eleitoral brasileiro sobre a população dentro de algum tempo? E' uma circumstancia que o Senado não pode perder de vista no julgamento da eleição mineira.

Isso que ahi fica é por si bastante para convencer de que o diploma que a junta apuradora de Bello Horisonte expediu ao dr. Vaz de Mello traduz a mais revoltante farça. Ha, porém, outros argumentos palpaveis, eloquentes, sem replica, para tornar evidente o despudor ostentado pelos falsificadores na simulação dos votos com que apparece triumphante o candidato do partido dominante em Minas.

Um dos ultimos recenseamentos dá um coefficiente de 10 °/₀ dos que sabem ler e escrever em relação á população de Minas Geraes, computada em 3.184.099 nacionaes; e no emtanto regiões de Minas existem, e das mais atrazadas, das menos florescentes, nas quaes o coefficiente dos que sabem ler e escrever, tomando por base os alistamentos que na eleição deram ao sr. Vaz de Mello a superioridade numerica, é de 103 °/₀, de 105 °/₀, e até de 120 °/₀. Haverá quem duvide da falsidade de taes alistamentos?

Minas conta dois districtos eleitoraes, o 10° e o 11°, dos quaes cada um tem eleitorado superior a muitos Estados; e os dois reunidos têm mais votantes do que o importante Estado de Pernambuco, apresentando-se para votar na alludida eleição senatorial 40.321 eleitores!

Em eleição alguma, em paiz nenhum do mundo, o coefficiente de presença aos comicios vae a mais de 60 °/₀ dos cidadãos inscriptos nas listas eleitoraes. Nessa mesma eleição senatorial, nas varias secções de Bello Horisonte e de Juiz de Fóra, os centros mais civilisados do Estado, onde os grupos politicos arregimentados pleitearam renhidamente o triumpho, o comparecimento não foi de mais de 44 °/₀. As cidades e villas dos sertões, os arraiaes e logarejos mais remotos, que mais enthusiasticamente suffragaram o candidato governista, apresentam a porcentagem de 80 °/₀, e mais, de eleitores presentes!

Todos esses dados constam de mappas que o dr. Gonçalves Chaves, candidato que, em opposição, desajudado de todos os elementos officiaes, reuniu mais de 60.000 votos, offereceu á consideração do Senado, todos baseados em algarismos que não falham. Portanto, é mathematica a demonstração das torpes mentiras que apparecem nas actas como votações recebidas pelo candidato que se pretende vencedor. Nestas condições, porá o Senado de parte o derradeiro escrupulo para encampar tão revoltante attentado contra a verdade eleitoral, tão affrontoso ultrage á consciencia publica?

Os 140.000 votos do sr. Vaz de Mello constituem a prova mais completa da falsidade de sua eleição. Os falsificadores de alistamentos e de eleições requintaram de audacia para darlhe uma votação que excedeu a todas quantas têm apparecido no Senado e na Camara. Infligja-lhes o Senado uma lição, annullando-lhes os criminosos esforços, mandando responsabilisal-os e punil-os, e reconhecendo senador aquelle que os votos recebidos em eleições acima de qualquer suspeita, mostram ter sido realmente preferido pelo povo mineiro para represental-o.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. dr. Domicio da Gama, secretario do sr. barão do Rio Branco, teve em Petropolis curta conferencia com o sr. presidente da Republica.

Estiveram em Petropolis, com o sr. presidente da Republica, os srs. senador Hercilio Luz, J. Ferraz do Rego, consul em disponibilidade e o *boursier* Domingos Braga.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, não compareceu á sua secretaria, onde tambem não esteve o dr. Manoel Maria de Carvalho, secretario de s. ex.

Foram concedidas pelo sr. ministro da viação as seguintes patentes de invenção:

De n. 3808, do sr. Max Naegeli, inventor de um novo systema de curtir couros e pelles;

De n. 3816, dos srs. José Moreira Barbosa e João Simas, inventor do filtro denominado «Brasil»;

De n. 3821, de Leocadio José de Oliveira, inventor de aperfeiçoamentos em recipientes e latas para detrictos de cosinha.

Com o sr. ministro da fazenda teve demorada conferencia o sr. director das rendas publicas do Thesouro Federal, tratando de uma communicação que recebeu do Acre, sobre a recusa do pagamento de direitos de alguns importadores.

Havendo razão por parte desses importadores, o sr. ministro da fazenda nesse sentido telegraphou ao respectivo delegado fiscal.

Esteve no Thesouro Federal o coronel Guaraná, representante do Estado de S. Paulo.

Na sua conferencia com o sr. ministro da fazenda sobre areias monaziticas, aquelle coronel apresentou a sua defeza relativamente ao accordo proposto pelo Estado á União.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 7/32	12 11/64
» Paris	780	783
» Hamburgo	963	967
» Italia		725
» Portugal		362
» Nova-York		4.061
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.228
Bancario	12 3/16	12 7/32
SOBERANOS		19$641

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 5 de maio	812:161$017
Idem do dia 6:	
Em papel	223:346$451
Em ouro	63:820$709
	1.099:328$177
Em egual periodo de 1902	1.122:664$647

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despachará no palacio do Cattete o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Serão assignados, entre outros, os decretos já por nós noticiados.

Reune-se o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos do ministerio da justiça e pensões provisorias.

A Academia Nacional de Medicina fará sessão ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios.

Está na ordem do dia: a transmissibilidade da febre amarella pelos mosquitos e occupará a tribuna o sr. dr. Costa Ferraz.

O Instituto Hahnemanneano do Brasil reune-se em sessão ordinaria.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2° delegado auxiliar.

O sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, acompanhado de sua exma. familia, descerá de Petropolis, em trem especial, que partirá daquella cidade ás 8 horas da manhã.

O sr. presidente da Republica dará audencia publica, á 1 hora da tarde, no palacio do Cattete.

Reune-se, ás 2 horas da tarde, no edificio do Pedagogium, o conselho superior de Instrucção Publica.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos guardas suburbanos.

A' NOITE:

RECREIO. — Em 2ª representação o drama de Almeida Garrett *Frei Luiz de Souza*.

PARQUE. — A opera de Leoncavallo *Pagliacci*.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de RICARDO ANTONIO MACHADO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. ROSA SANTOS, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; de MANOEL GONÇALVES ESTEVES, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio; de d. ANTONIA E. DA CUNHA FALCÃO, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

O sr. Severino Vieira parece ser o unico dos governadores que não logra reconhecer os seus candidatos. Já perdeu os srs. Jamberio e Salvador Pires, e dizem que o mesmo destino está reservado aos drs. Eduardo Ramos e Dyonisio Cerqueira, entrando para a Camara os srs. Aristides Spinola e Marcolino Moura. Decididamente o sr. Severino é um dos encaiporados do sr. Campos Salles.

Por Minas quem não fôr do governo estadual perca as esperanças de entrar na Camara. Portanto, podem considerar-se definitivamente derrotados os srs. Alfredo Pinto, Lamounier Godofredo e Salvador Felicio.

Por S. Paulo o sr. Bernardino de Campos, ou quem o governa, exige o reconhecimento do sr. Bernardo de Campos.

Matto Grosso e Amazonas, ao que consta, acabarão tambem por ter deputados dos governadores.

Continuam, pois, predominando as oligarchias estaduaes, salvo quando encontram ministro pela prôa. Não fosse o sr. Seabra, com a Guarda Nacional, instrucção publica, hygiene defensiva, etc., e os srs. Eugenio Tourinho e Felix Gaspar já estariam de volta na Bahia.

AULER & C. Ouvidor 115. Mobiliario completo 35 peças por 2:340$000, chamamos a attenção para o nosso annuncio da sexta pagina.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se nesta capital o sr. Miguel de Oliveira, distincto escrivão da collectoria federal na Barra do Pirahy.

— Seguiu para Europa o dr. Alfredo Guedes, distincto deputado estadual de S. Paulo e membro proeminente da dissidencia republicana daquelle Estado.

— Chegou da Bahia, com sua exma. familia, o sr. dr. Virgilio Gordilho.

BRONCHIAL — Para tosse, asthma, coqueluche e tuberculose. Travessa de S. Francisco de Paula n. 11. Vidro 2$500.

PELA VERDADE

Para que a Republica se torne o regimen liberal estatuido nas suas leis, é preciso, antes de tudo, respeitar os direitos conferidos aos cidadãos. Emquanto assim não fizer, ha de viver cercada de descredito, e sem a força precisa para impor-se e dominar.

O que nesta capital se passou em 18 de fevereiro do anno corrente é uma dessas scenas que jámais desapparecem do espirito publico, permanecendo como signal indelevel de nosso atraso. Os attentados naquelle dia praticados, si não forem punidos pelos poderes publicos, serão o inicio de uma retrogradação vexatoria, que nos ha de apresentar ao mundo civilisado como um paiz selvagem, sem leis e sem principios, inteiramente entregue ás mãos destruidoras de individuos sem moral.

A' Camara dos Deputados, sobretudo, cumpre obstar que as suas cadeiras sejam conquistadas pelas armas e que a força bruta se transforme em influencia para a obtenção das posições.

E' sabido que o sr. Irineu Machado foi o guia da capoeiragem mashorqueira, autora dos disturbios havidos e da morte desse infeliz, cuja vida pagou a sua recusa em não concorrer ás manifestações áquelle candidato. E si assim procedeu o sr. Irineu Machado é porque se sentia fraco para obter a victoria da chapa por elle defendida.

Do resultado de tão hediondo attentado sabe já o publico: os desclassificados, os sem posição, Malaquias, José do Senado e outros estão no carcere, esperando julgamento, emquanto o sr. Irineu bate-se pelo reconhecimento da chapa, defendida por elle, daquelle modo.

A Camara dos Deputados não pode, porém, sanccionar aquelles crimes, e está na obrigação moral de annullar as eleições do 2° districto, si não quizer ter offendidos os seus brios e não desejar concorrer para que fique impune o insulto atirado ás faces do povo brasileiro.

Si a chapa do sr. Irineu Machado merece a confiança publica será, certamente, eleita em outro pleito; no caso contrario as pessoas que a constituem não podem ter entrada na Camara, porque os logares de deputados não devem nem podem ser conquistados pelo punhal e pelo revolver da capangagem desenfreada.

F. PAIM, leiloeiro — Alfandega 38.

Theatro em Petropolis

A companhia dramatica Ferreira da Silva, que actualmente representa em Petropolis bellas peças de seu repertorio, leva hoje á scena, no theatro da Floresta, a *Maria Joanna* ou a *Mulher do Povo*, de Paulo Giacometti.

Sabbado será representado, a pedido, o *Estratagema de Arthur*, traducção do laureado escriptor Moreira Sampaio, e domingo, o drama de Ennery, *O Conde de São Germano*.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

O sr. Glycerio, desesperado do seu proprio valor para encartar no Senado um tal sr. Bittencourt, do Amazonas, recorreu ao estratagema de cabalar em nome do sr. Rodrigues Alves. Andou de bancada em bancada asseverando que o presidente da Republica não quer o reconhecimento do sr. Ladario.

E' ardil do general e nada mais. O sr. Rodrigues Alves não quer intervir na verificação de poderes. Até agora tem guardado toda a neutralidade. Agarre-se, portanto, o sr. Glycerio a outro santo.

Esse procedimento do sr. Glycerio representa a confissão, feita por um senador, da decisiva influencia do presidente da Republica sobre o Senado, considerando-o o unico poder, no regimen republicano.

CHAMPAGNE portuguez, da C. Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Politica Bahiana

Por pessoa recem-chegada da Bahia, e que ali conviveu por algum tempo com as principaes figuras politicas do Estado, sabe-se que o sr. Severino Vieira acceitou o desafio que lhe atirou o sr. Seabra, e está disposto a levar a luta ao extremo.

Está assentado pelo sr. Severino que o seu successor seja o sr. José Marcellino de Souza, emquanto o candidato quia, do Rio de Janeiro, é o sr. Paula Guimarães, que se espera desista, á ultima hora, em beneficio do sr. Seabra.

Para eleger o seu candidato, o sr. Severino lança mão de todas as armas, e o sr. José Marcellino no governo do Estado, fo uma vez a deputação da Bahia, que ahi está contrariando o sr. Severino, ostensiva ou disfarçadamente.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

Com os 18 deputados reconhecidos hontem e de que damos noticia na secção competente, eleva-se a 188 o numero dos que estão promptos para os trabalhos, faltando apenas 24, isto é: 4 do Amazonas, 8 da Bahia, 6 do Districto Federal, 4 de Minas, 1 de S. Paulo e 4 de Matto Grosso.

Informam-nos que na reunião dos chefes de bancadas na Camara, ao serem lembrados os nomes dos srs. João Luiz Alves e Anthero Botelho para 2° secretario, o sr. Wenceslão Braz, agradecendo, declarou que o Estado de Minas declinava da honra de ter um representante na mesa por entender caber tambem a outros Estados essa representação, achando-se plenamente compensado com o facto de ser um mineiro o vice-presidente da Republica.

POR PRE OS SEM EXEMPLO, calçados bons e elegantes para homens, senhoras e creanças, só na Casa Mauritania á rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

E' opinião corrente no Senado que os reconhecidos pelo Piauhy e Matto-Grosso serão os srs. general Pires Ferreira e Joaquim Murtinho.

Letras falsas de Santos

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*:

«Fomos hontem informados de um facto que tem muita gravidade, agora que se agita com tanto interesse a complicada questão das 2.000 letras falsas do ultimo emprestimo da Camara Municipal de Santos.

Ante-hontem, o sr. dr. Carlos Galvão enviou a Santos um proprio, munido de cautelas, afim de adquirir varias letras na propria Camara Municipal.

Hontem, regressou o proprio, trazendo em seu poder os titulos encommendados.

Vinham com uma diversidade nas assignaturas.

Uns estavam assignados por *João dos Santos Bandeira*, outros, por *João dos Santos Bandeira Junior* e outros ainda, por *Julio dos Santos Bananal*, sendo que alguns traziam a declaração: *O thesoureiro interino*; e outros, a assignatura de chancella.

A calligraphia de *João dos Santos Bananal* é exactamente egual á das assignaturas das letras reputadas falsas e que foram apprehendidas pela policia.

Deante dessa irregularidade, o sr. Henry White, presidente da Camara Syndical dos Corretores, officiou ao governo do Estado, levando este facto ao seu conhecimento e declarando que as letras estão viciadas, por não estarem assignadas de accôrdo com a lei, mas simplesmente com a chancella.

Além disso, o sr. White accentua, no seu officio ao governo, a desegualdade das assignaturas.»

O caso de S. Bento

A questão entre o d. Abbade do Mosteiro de S. Bento e os monges da Congregação Benedictina de Beuron, que actualmente agita a opinião publica, não é mais do que uma pequena face de uma questão, muito mais complexa e muito mais seria, que não pode deixar de preoccupar os poderes publicos, e que a esta hora não pode deixar de ser assumpto de muita meditação, quer do sr. presidente da Republica, quer dos seus ministros do Interior e do Exterior.

Emquanto o processo judiciario segue os seus termos, por entre a calma indispensavel ás questões forenses, emquanto as passeatas e *meetings* na praça publica agitam a massa popular, determinando manifestações que talvez sejam o prenuncio de futuras desordens, desenha-se bem nitido o problema que hoje nos occupa, e que tem sido causa de graves divergencias entre a Santa Sé e a maior parte dos governos das nações em que ha ordens monasticas.

A tendencia da Santa Sé, manifestada mais de uma vez por actos inequivocos, é chamar a si, em todo o orbe catholico, a administração das ordens regulares, e com ella o rico patrimonio que para ellas representam não só a generosidade, exercida durante muitos seculos, dos fiéis de cada nacionalidade, mas tambem convenções e contratos com ellas feitos pelos governos dos diversos paizes. Dada a decadencia, entre nós, da regra claustral, e sendo possivel a extincção das ordens pela morte dos seus membros actuaes, sustenta a curia romana que, nesse caso, lhe deve tocar a successão dos bens a ellas pertencentes.

Esta tendencia e esta opinião, respeitaveis como devem ser todas as tendencias e todas as opiniões, se acham porém em formal opposição ás nossas leis, em virtude das quaes, não sómente pertence ao Estado o espolio das ordens religiosas, na hypothese de vacancia de seus bens pela extincção dos monges actuaes, mas tambem é contrario á nossa soberania o exercicio dentro do paiz de uma soberania extrangeira, como a da Santa Sé, por meio de seu representante acreditado, o nuncio apostolico.

Despido o caracter duplamente irritante e perigoso para o desencadeamento das paixões populares, de luta religiosa e nativista, o que a questão deixa para os espiritos serios e ponderados ainda é materia de muita gravidade.

A innovação introduzida no nosso direito, quanto ás ordens religiosas, feita no dominio do confiante enthusiasmo com que se promulgou a Republica, deixou plena, absoluta e incondicional liberdade de acção ás associações de qualquer natureza, sob os limites postos pelo direito commum. Ha muito quem entenda que entre estes limites está justamente a antiquissima legislação de mão morta, que a sabedoria dos legistas ao serviço dos reis de Portugal antepunha ao espirito absorvente da curia romana. Como quer que seja, a experiencia está demonstrando que esta materia é mais uma para se accrescentar á lista, já tão longa, das que pedem revisão constitucional.

Dentro, porém, do texto constitucional, e observadas escrupulosamente as leis vigentes de direito commum, mesmo assim não póde, não deve passar despercebido ao governo da Republica o que se está passando com as ordens religiosas.

Aos poucos, por pequenos grupos, sob varios habitos, vão vindo, da Belgica, da França, da Hespanha, da Italia diversos monges das varias ordens religiosas. São em geral frades de alta cultura intellectual, de summa habilidade politica, e de irrecusavel valor moral. Representam todos um principio commum, uma unidade de plano, e uma força de acção, sob as vistas vigilantes da Egreja de Roma, representada pelo seu agente diplomatico e obedecida, *perinde ac cadaver* por todos os orgãos da sua rija instituição, desde os bispos até o ultimo seminarista.

Esta solida organização, apparelhada para a luta e para o dominio, desenvolve todo o seu prestigio no seio de uma sociedade como a nossa, em que estão relaxados e frouxos todos os orgãos politicos e sociaes de cohesão e resistencia. Podem se calcular os resultados de um plano assim concebido, sciente e conscientemente?

Até agora o governo não oppoz obstaculo algum á organização das ordens religiosas, que todas contam membros estrangeiros, os quaes, sem perderem sua qualidade de monges de ordens fóra do paiz, reorganizam os conventos, e os convertem pouco a pouco em admiraveis apparelhos da politica da Santa Sé. Dada a hypothese de se achar esta politica em desaccôrdo com a do paiz, é bem de ver que decisiva importancia terão estes conventos espalhados por todo o coração do paiz, e reflectindo fielmente o pensamento de Roma.

Ainda no caso de requererem estes monges sua naturalização, convem examinar si o governo, usando de uma faculdade soberana, não pode lhes recusar este direito. Basta lembrar que, si de um lado a Constituição garante todos os direitos civis aos residentes no paiz, sejam nacionaes ou estrangeiros, do outro lado nega ao frade o direito do voto, de modo que a naturalização para o monge estrangeiro será um acto perfeitamente inutil.

O frade naturalizado não ganhará nem mais um direito civil, e quanto aos politicos não os poderá exercer, porque a Constituição a isto se oppõe. Qual a vantagem, pois, em conceder cartas de naturalização a quem as leis do paiz não permittem o exercicio da funcção de cidadão activo?

O exercicio da soberania do papa, em territorio brasileiro, dispondo da administração temporal das ordens, procurando dirigir o patrimonio riquissimo que ellas têm espalhado por todo o paiz, offerece os mais serios perigos á sociedade brasileira, ao governo do paiz, como tem acontecido e está acontecendo em tantos outros.

Não temos que julgar si o d. abbade de S. Bento, resistindo ás ordens da curia romana, está ou não dentro dos seus deveres de monge. Neste assumpto o abbade só tem que pedir inspiração aos dictames de sua consciencia.

O que é certo, porém, é que elle neste momento está representando o interesse brasileiro. Por isto a sua resistencia vae encontrando o apoio dos patriotas, sem que para isto haja necessidade, ou de tomar o seu partido em uma questão de conventos, ou de levantar uma campanha anti-clerical, tão perigosa quanto prejudicial á nação.

Ao governo da Republica é que compete tomar em tempo as devidas providencias. Si ellas não vierem agora, talvez mais tarde venham a ser tomadas no meio de sanguinolentos conflictos.

E' com satisfação que reconhecemos ter o collega da *Noticia* se pronunciado, antes da mensagem do sr. dr. Rodrigues Alves, contra os emprestimos externos contrahidos pelos Estados. Ahi está, portanto, a reparação.

Sentimos, porém, que a opposição do collega fosse sem resultado, porquanto depois della, sob o governo do sr. Campos Salles, contrahiram os Estados mais outros emprestimos dessa natureza. Com a força de que dispunha a *Noticia* naquelle tempo, ser-lhe-ia facil, ao menos pela insistencia, conseguir do governo federal a expedição de telegrammas ás legações, para que estas tornassem conhecida no estrangeiro a irresponsabilidade da União em semelhantes operações.

ATTENTADO

De Petropolis recebemos hontem, em adeantada hora da noite, o seguinte telegramma:

«Convidado insinuosamente pelo delegado para comparecer á policia, por criticar actos do governo, fui violentamente recolhido á cadeia, permanecendo ali durante uma hora. O facto indignou a população honesta. Faltam garantias á opposição. — *Osorio Duque Estrada*.»

Esse attentado inqualificavel contra o sr. Osorio Duque Estrada, que pela imprensa tem verberado a desgraçada administração do sr. Quintino, mostra o quanto tem descido o Estado do Rio de Janeiro nas mãos desse principe caricato da imprensa, que, frouxo, sem acção, incapaz de se governar hoje, a si proprio, deixa a policia entregue a um moço insensato, que não sabe medir a responsabilidade do seu cargo e presta-se a instrumento de uns typos que lhe exploram a vaidade e a imbecilidade.

O sr. Quintino não póde fazer descer mais o Estado do Rio de Janeiro: já o atirou á lama e á miseria; é o caso dos fluminenses governistas, que ainda têm amor á sua terra natal, obrigarem esse homem a deixar o governo e retirar-se de vez para Pindamonhangaba.

O sr. prefeito attendendo a que muitos proprietarios de terrenos de marinha não puderam saldar seus debitos de foros, prorogou até o dia 15 do mez corrente o respectivo prazo.

Chronica do aquém e do além

E' curioso o que actualmente se nota, no espirito humano hodierno, uma agitação sem limites e uma desorientação sem ambages. A sede de conhecer é, neste tempo de confusão e desasocego, mais ardente de que nunca, e Salomão, o sapientissimo, admirar-se-ia, si visse agora, dessa ancia da intelligencia humana, e desses anceios, que elle já verificava no seu atordoador e desconcertante Ecclesiastes.

Como, nesse barathro e nessa augustia, a Sciencia se divide, se ramifica, se desnorteia, se decompõe, se convulsiona cheia de partidos, de secções, de escaninhos, diversificando os idéaes, complicando os methodos, multiplicando as fórmulas!

E' o signal da nossa época, o desvario e a desconnexidade da Sciencia, que, em vez de tender para a unidade, constitue uma miscellanea de noções e uma collecção de hypotheses, a partir do philosopho, que nada investiga além da materia, para terminar no visionario que tudo requer da manifestação psychica das cousas.

Desde o positivismo que cerceia o vôo á sciencia até ao occultismo que dá largas ao intellecto, tudo se resente desse quer que é tibio e irresoluto, desse tactear nas trevas cheio de tropeços e de naufragios.

E' que a nossa época é uma época de transição, em que se espera, no mundo da sciencia, alguma cousa de certo, que ainda não chegou, e, no mundo da consciencia, alguma cousa de vago, que ainda não se delineou.

A sciencia e a consciencia! A primeira subdivide-se em mil investigações que vão do céo á terra, e a segunda multiplica-se em não poucas tergiversações que se estendem de um pólo a outro... Materialismo, positivismo, spiritismo, occultismo, que sei eu! com os seus annexos e accessorios — eis a sciencia que se debate sem encontrar a solução de tantos problemas que ella disvirtua sem os resolver... Budhismo, fakirismo, protestantismo, catholicismo, monarchismo e republicanismo — eis a Consciencia a redemoinhar em torno de tantos idéaes que ella mistura sem os apprehender...

Epoca de decadencia e de occaso, lusco fusco da intelligencia, crepusculo da nossa pobre alma, bruma do coração e cerração do espirito — onde irá ter fim esse doloroso periodo de lucta e desgosto, tedio e fastidio, duvida e perplexidade?

O mundo todo agita-se em guerras, e essas guerras que fremem de todos os lados, e que ás vezes são guerrilhas que surgem de todos os cantos, quando virão emfim resolver os enigmas com que a Sciencia afflige o nosso espirito e definir as incognitas que opprimem o nosso coração?

Ah! bem tinha razão, no Ecclesiastes, Salomão, concluindo que tudo era maximo desengano e que, ao cabo de todo esforço, não restava, de tudo, senão a suprema vanitas vanitatum! — S.

Pingos e Respingos

Os pernilongos rajados, para fugir á perseguição que lhes move a Hygiene, resolveram usar do estratagema de pintar-se de preto.

O exame microscopico revela facilmente o disfarce.

A' nova especie artificial foi dado o nome de — *Stegomyia Pelino*.

***

O povo está intervindo na questão dos frades de S. Bento.

Aqui é que tem inteira applicação a velha expressão: o povo está atrapalhando o copitulo.

***

SEVERINO FURIOSO

Tomou fubéca o grande Severino!
Pela mão do Seabra, dois incréos
Invadiram o templo ao som do hymno
Da victoria, coimado de trophéos.

Elles vinham marcados do Destino,
Tendo á fronte fatidicos labéos.
Mas ao aceno de um poder divino
Eil-os cobertos do favor dos céos.

Quebrou-se o encanto do fakir bahiano,
Que outro querer mais alto e soberano
Que o dos fakires mostra o seu valor...

E elle espia a maré, de olhos turvados,
E, feio como todos os peccados,
Cerra os punhos em figa e diz — traidor

***

O popular jornal italiano *Il Bersagliere* prestou homenagem ao illustre chefe da bancada rio-grandense, sr. Cassiano do Nascimento, publicando-lhe o retrato sob o nome de Gustavo Gavotti.

***

O sr. presidente da Republica não recebeu o sr. Barata Ribeiro. Que desaforo!

O senador carioca, para não perder a viagem a Petropolis, dirigiu-se ao sr. general Bocayuva, para offerecer um emprestimo ao Estado do Rio, em nome do capitalista Felippe Nery Pinheiro.

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

OS ACONTECIMENTOS DE SALONICA

Pelo que referem varios orgãos da imprensa londrina, aggravam-se cada vez mais os acontecimentos de Salonica, entregue a cidade aos desmandos e excessos da turba anarchizada e açulada pelos revolucionarios bulgaros.

Conforme telegrammas do *Times*, commettem-se diariamente em Salonica attentados pessoaes, assassinatos e depredações, sendo as forças turcas impotentes para reagir contra os ataques constantes dos revolucionarios.

Conseguiram na verdade as autoridades ottomanas apprehender um *stock* de bombas de dynamite, máo grado os desesperados esforços dos revolucionarios para rehavel-as; comtudo, permanece gravissima a crise não só na cidade conflagrada como nos Balkans.

Uma prova da excepcional importancia, que reverte para as potencias a actual situação do imperio turco, e tambem do alcance dos acontecimentos que ora se desenrolam no primeiro porto ottomano do Archipelago, está na concentração ali da esquadra austriaca, sob o pretexto de salvaguardar a vida e os interesses dos subditos do imperador Francisco José. Apezar de ter feito a declaração semi-official de que não interviria na questão macedonia, parece que mudou de opinião o governo de Vienna, deante do paroxysmo das paixões religiosas e politicas desencadeadas na peninsula turco-hellicas. Ha dias, um telegramma de Constantinopla annunciava que os musulmanos reunidos nas mesquitas de Salonica tinham apregoado a matança dos christãos, a renovação da guerra santa contra os *rumis*, que tal é nome por elles dado aos sectarios de Christo. Ora, este facto por si só já indica o grau de exacerbação a que chegaram os animos.

E' innegavel que alguma coisa de anormal está se passando na Macedonia, apezar do exaggero manifestado por muitos orgãos inglezes e francezes, abertamente turcophobos e partidarios da reabertura da «questão do Oriente». A ferocidade das tropas turcas, as scenas de vandalismo de que são costumeiras, as abusões a que se entregam, são factos correntes em todos os centros cultos do mundo. Desta vez, porém, a provocação inicial, causa da actual situação partiu dos insurrectos bulgaros, ciosos de emancipar a Macedonia do jugo ottomano, quer garantindo-lhe a independencia, quer annexando-a ao principado da Bulgaria.

Aterrado com a perspectiva da deposição ou mesmo da morte, conhecedor da imminencia do perigo, porque, mesmo que sahisse triumphante em um desforço armado, *sempre soffreria o Sultão a perda de alguma nesga territorial*, desvaira Abdul-Hamid e autoriza os excessos, o saque, a pilhagem, isto é, recorre ao meio barbaro de abafar os gritos de protesto num mar de sangue. Até hoje a medrosa Europa conservou-se surda ás supplicas das victimas e esforçou-se por não perturbar o seu socego.

A renovação da crise veiu despertal-a, lançando-a num verdadeiro oceano de indecisões e adiamentos, até que acontecimento imprevisto a obrigue a uma attitude formal, a uma solução decisiva.

Nesta occasião talvez já não possa ser evitada a conflagração.

G. Ruch

Deve hoje sahir da Alfandega o novo sortimento dos afamados collarinhos e punhos, de cinco folhas de linho, tão anciosamente esperados pela clientela da Casa Colombo.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Segundo estamos informados, a reunião do Capitulo Geral da Ordem Benedictina depende da acclaração de certas questões regulamentares que o d. abbade geral procura fazer.

Para Petropolis seguiram hontem os frades von Caloen, d. abbade de Olinda, e Miguel Kruse, prior de S. Paulo, encarregados de reunir com monsenhor Tonti, Nuncio Apostolico, os elementos necessarios para se resolver sobre a reunião do Capitulo, na qual deve ser eleito o novo abbade do Mosteiro do Rio de Janeiro e outros assumptos.

O sr. Arcebispo Metropolitano consultou hontem o sr. ministro do interior sobre o caso, promettendo-lhe s. ex. occupar-se delle na primeira conferencia que tiver com o sr. presidente da Republica.

Amanhã haverá, no largo de S. Francisco, novo *meeting*, promovido pelos estudantes do Mosteiro de S. Bento, achando-se inscriptos varios oradores.

— O aggravo do despacho dado pelo dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, ao pedido de manutenção feito pelo d. abbade de S. Bento, foi distribuido ao dr. Lucio de Mendonça.

Foi hontem eleita parte da mesa da Camara. A outra parte ficou para hoje, não só conforme as praxes daquella casa, como ainda para serem realizadas algumas accommodações nos arraiaes dos descontentes.

A deputação cearense, enfurecida com a preterição soffrida á ultima hora pelo sr. Frederico Borges, que, indicado para o logar de 1° secretario, viu surgir acclamado na reunião dos chefes de bancada o nome do sr. Alencar Guimarães, achou mais prudente não levantar tempestades e acabou concordando que o sr. Thomaz Accioly faça o sacrificio de preencher o cargo de 2° secretario.

O bastão de *leader* é que anda encaiporado. Ninguem o quer. Apezar das insistentes solicitações renovadas junto do sr. Cassiano do Nascimento para exercer aquellas funcções, o deputado rio-grandense persistiu peremptoriamente na recusa.

Outros nomes consultados não quizeram acquiescer ao convite.

Ficará, portanto, a Camara dos Deputados no regimen dos chefes de bancada, mais de accôrdo com a politica dos governadores.

PASSEIO PUBLICO

Como se sabe, o sr. prefeito municipal resolveu promover concertos populares, todas as quartas-feiras e sabbados, das 4 ás 6 horas da tarde, utilizando as excellentes bandas do Corpo de Bombeiros e do Instituto Profissional, que ali se farão ouvir em trechos escolhidos entre os dos melhores compositores antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros.

O primeiro desses concertos realizou-se hontem e foi executado pela banda do Instituto Profissional, regida pelo illustre maestro Francisco Braga, concorrendo esse facto [illegible] de ser a primeira vez que os alumnos do instituto exhibem [illegible] artistica em publico, [illegible] e selecta assistencia ao [illegible].

O dr. Pereira Passos [illegible] ali esteve

acompanhado de todo o alto funccionalismo municipal.

Querendo auxiliar os bons intuitos do prefeito do Districto Federal, a Companhia Carris Urbanos dirigiu a s. ex. o seguinte officio:

«A Companhia de Carris Urbanos teve noticia pelos jornaes que v. ex. havia resolvido que as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e do Instituto Profissional tocassem ás quartas-feiras e aos sabbados, no terraço do Passeio Publico, das 4 ás 6 horas da tarde!

Não quer a companhia conservar-se indifferente ao feliz movimento, pelo qual v. ex. rehabilita, neste particular, a capital da União. Excepção unica entre as cidades do Brasil de população superior a 50.000 habitantes, o Rio de Janeiro offerecia o espectaculo de uma grande capital onde não havia uma praça, um jardim, em que, por iniciativa da Municipalidade, se ouvisse um trecho de musica.

Espirito cultivado, soube v. ex. comprehender o desar do confronto, e dirigiu desde logo sua attenção para esse serviço que podia prestar sem embargo da escassez dos recursos.

Folga a Companhia Carris Urbanos em declarar que, applaudindo os elevados intentos de v. ex., poz todo o concurso de seus bons desejos e melhor vontade, ao serviço da idéa.

Obedeceu a essa preoccupação a permuta que a companhia desde logo acceitou de uma das obrigações do seu contrato pela da construcção de dois pavilhões para musica, um na praça Quinze de Novembro e outro na da Republica, quando a ella, tanto como a v. ex., nenhuma duvida podia restar que a clausula do contrato era inexequivel, e que mesmo quando cumprida, custaria menor dispendio.

Inda além, a companhia offereceu espontaneamente a v. ex. concorrer com a contribuição mensal que v. ex. entendesse razoavel, para auxilio das caixas das bandas de musica municipaes que v. ex. houvesse de designar para os referidos pavilhões.

Não satisfeito em proporcionar distracção tão proveitosa ao povo nos pontos supra-indicados e pela natural soffreguidão de dar execução á sua idéa, adaptou agora v. ex. a esse mister os pavilhões em ruinas do terraço do Passeio Publico.

Não quer a companhia egoisticamente desfructar os beneficios que da iniciativa de v. ex. possam advir, pequenos, minimos, sem duvida deante dos que resultam para a população a cujos interesses v. ex. se dedicou esforçadamente.

Offerecendo a v. ex. o modesto auxilio de bonds especiaes para o transporte das bandas de musica, na ida e volta para o Passeio Publico, a companhia quer demonstrar mais uma vez que se associa ao movimento unanime de apoio e de applauso da população, traduzida na felicidade com que são cobertas as contribuições extraordinarias que v. ex. tem solicitado para obras e melhoramentos municipaes, e tambem que sabe corresponder á politica de justiça e boa fé que v. ex. nobremente sustenta em defeza dos capitaes nacionaes envolvidos em contractos com os poderes publicos.»

O sr. dr. Alexandrino do Amaral agradeceu á directoria da referida companhia, em nome da companhia, nos seguintes termos:

«Accusando o recebimento do vosso officio de hontem datado, tenho a satisfação de agradecer o concurso valioso que tendes prestado á administração municipal, como ainda agora acabais de fazer, pondo bonds especiaes á disposição da Prefeitura para conduzir as bandas de musica para os jardins publicos.»

Falta agora que as companhias de S. Christovão e de Villa Isabel secundem o movimento generoso da Carris Urbanos, offerecendo tambem conducções gratuitas ás bandas.

Parece-nos tambem que o dr. prefeito faria bem determinando que os concertos se realizem das 6 ás 8 da noite.

ANTONIO FELIX

Faz hoje um anno que falleceu na visinha cidade de Nictheroy o saudoso poeta, cujo nome intitula esta noticia.

Alma purissima e devotada, espirito de eleição, eram innumeros os amigos que elle attrahia e logo se lhe affeiçoavam com ardor; e é por isso que, ainda volvido um anno, se lhes não apagou a saudade do querido poeta.

Hoje ficar-lhe-á cheio de flores o tumulo no cemiterio de Maruhy; e nesta capital ás 8 1|2 horas, ser-lhe-á suffragada a alma com uma missa, mandada dizer pela familia, na egreja da Lampadosa.

— Sabemos que brevemente serão dados á publicidade os trabalhos, infelizmente esparsos, de Antonio Felix.

Foi autorisado o director da Imprensa Nacional a mandar imprimir naquelle estabelecimento, á proporção que forem enviados pelo dr. Didimo Agapito da Veiga, os originaes relativos ao projecto do Codigo de Contabilidade Publica, de cuja organisação se acha incumbido.

A MENSAGEM

PARIS, 6 — *Le Gaulois*, em sua edição desta manhã, diz que as declarações do dr. Rodrigues Alves, presidente do Brasil, na sua mensagem, produziram uma boa impressão na Bolsa.

Conforme noticiámos ha muitos dias, foi eleito presidente da Camara dos Deputados o dr. Paula Guimarães, representante da Bahia.

Ao assumir a cadeira presidencial, s. ex. proferiu o seguinte discurso que publicamos integralmente:

«Approuve á generosidade de meus collegas collocar na cadeira presidencial desta casa o mais obscuro dos deputados (*não apoiados*), que jámais aspirou tão alta posição, convencido de sua incompetencia.

Cabia-vos o direito de designar-me o posto que fizestes com uma espontaneidade que me honra e desafia o meu profundo reconhecimento.

Curvo-me e obedeço. E' um dever a cumprir. Empenharei para satisfazel-o todo o esforço da minha vontade e de minha consciencia.

O momento politico, srs., sinão é extreme de embaraços e difficuldades, prenuncia-vos um futuro melhor, desanuviando pouco a pouco os horisontes.

Vae-se firmando o solo tão trabalhado pelas convulsões revolucionarias. Já é licito cogitar do progresso e do adeantamento do paiz, garantindo-se-lhe, com a ordem no interior, o prestigio no exterior.

O exacto cumprimento do accordo de 1898, a que o governo passado, por gloria sua, dedicou o melhor dos seus cuidados, levantou-nos o credito. O recente, extraordinario e consolador movimento de solidariedade do norte ao sul da Republica, magnifico *sursum corda* de enthusiasmos patrioticos (*muito bem*) veiu demonstrar eloquentemente que são fortes os laços que estreitam a federação pelo sentimento vivaz da unidade nacional (*apoiados geraes*), dissipou as previsões agoureiras dos que apregoavam a dissolução desta grande patria que é a de todos nós (*apoiados, muito bem*) e cuja integridade será cimentada em qualquer tempo, em qualquer emergencia, com o sangue de seus filhos num congraçamento fraternal. (*Muito bem. Apoiados*).

Idéas de paz e de concordia dominam todos os espiritos. As paixões arrefecem; amortecem-se os odios; expandem-se por toda a parte a calma saudavel e a larga aspiração de tolerancia a que alludiu, ha poucos dias, importantissimo documento.

Em torno de um governo patriotico e digno congregam-se elementos de força, divergentes hontem, unidos hoje, para prestigiar-lhe a acção visando o bem commum. Passou emfim a quadra das agitações estereis, resurge a confiança, activa-se a iniciativa das classes laboriosas.

Quizestes por vossa vez, senhores, ao iniciarem-se os trabalhos da presente legislatura, manifestar de publico o espirito de tolerancia, generosidade e conciliação que os anima; dahi o elevardes a esta cadeira quem sempre procurou, no accesso das lutas politicas, ser calmo, moderado e justo, quanto possivel, (*muito bem, muito bem*) acatando sem quebra da firmeza de suas convicções as opiniões contrarias, (*muito bem*) que nunca deixou de considerar tão respeitaveis como as suas proprias. Certo de ter sido este o pensamento que vos inspirou quando me confiastes o cargo, cujas altissimas responsabilidades comprehendo e sinto, alenta-me a esperança de que não me faltarão jamais o vosso apoio indispensavel para amparar-me nas difficuldades e o auxilio efficacissimo de que hei mister para manter o alto decoro desta Camara, pela fiel execução do Regimento, pela diligencia e interesse na confecção das leis imprescindiveis ao regular funccionamento das instituições; pelo acurado estudo dos orçamentos, pela actividade profícua e reciprocas deferencias nos debates, em summa, pelo trabalho assiduo e continuo para conquistarmos a estima e o respeito da opinião, sobre a qual deve assentar o prestigio da representação nacional. (*Muito bem, muito bem*).»

Notações filologicas

O SR. C. DE FIGUEIREDO

Em varios numeros do *Jornal do Commercio* desta Capital, de 18 a 30 do passado, dignou-se o sr. Candido de Figueiredo responder ás primeiras observações que no *Correio da Manhã* estampei sobre varios assertos de s. ex. entresachados nos tres volumes de suas *Lições praticas* e na secção «*O que se não deve dizer*», do mesmo *Jornal*.

Penhorou-me o sr. Candido de Figueiredo dirigindo-me com urbanidade palavras que affectuosamente agradeço, mais indicativas de sua elevação moral, do que suggeridas pela retribuição apropositada ao meu escasso cabedal literario; e muito e muito me alvoroçou para acolher de boa mente a resposta de s. ex. o assegurar o criticado que a adequaria á minha boa fé o provado intuito de firmar a verdade nas controversias acerca da boa linguagem portugueza, depostas de parte a parte soberbias, obstinações e assomadas sempre nocivas á elucidação do debate, sobre ridiculas e depreciativas dos contendores.

Bizarramente começou o sr. Candido de Figueiredo confessando que, de feito, não indagara, como lhe cumpria, si o verbo *afazilar* era portuguez e autorisado pelos classicos; fiando-se na memoria que lhe foi infiel, afirmara de golpe não conhecer semelhante vocabulo.

Mostrando que o vocabulo existia em todos os diccionarios e nos classicos, fui o primeiro a fazer então a s. ex. a justiça a que tem direito sua illustração conhecida; sómente notei e commentei o ponto em proveito dos leitores incautos e ignorantes que erroneamente podiam apadrinhar-se com a inadvertida lição de um mestre. Não me deu por isso parabens, porque, quando outro fosse o meu temperamento, não alcança caso tão simples desvanecer sinão a algum espirito desequilibrado ou frivolo.

Passou o sr. Candido de Figueiredo a defender-se das minhas observações sobre a vernaculidade do substantivo *afazeres*. Sinto manifesta-lo: pareceu-me que entrava a deslisar daquella serenidade com que atendera ao outro reparo, pois inexactamente me arguiu de não haver citado siquer um mestre da lingua em pro de minha opinião.

Ora, eu citei um mestre da lingua, e que mestre! O Cardeal Saraiva, Fr. F. de S. Luiz, acerrimo inimigo de gallicismos, o qual, em seu *Glossario das palavras e frases da lingua franceza*, occupando-se dos gallicismos *affaires* e *affares*, que segundo Freire e Bluteau tentaram alguns escriptores no seculo XVIII introduzir no portuguez, se applaude de haver o uso repellido taes vocabulos, e diz que realmente delles não se sentia nenhuma necessidade, possuindo nós palavras equivalentes, como negocios, occupações e *afazeres*, este ultimo muito vulgar na provincia de Entre-Douro e Minho e noutros logares.

Quanto á origem do substantivo *afazeres*, não só sustentei que vinha do verbo *afazer*, senão que assim se formara muito naturalmente, da mesma sorte que dos verbos *comer, beber, ter, haver, cantar*, etc., se formaram os substantivos *comeres, beberes, teres, haveres, cantares*, etc. Nesta parte guardou o sr. Candido de Figueiredo silencio absoluto.

Esforçou-se, porém, por convencer-me de errar na derivação do substantivo *afazeres* do verbo *afazer*; 1º, aproveitando a occasião para desdourar o *Diccionario etymologico* do sr. Adolpho Coelho, onde se encontra a mesma derivação, diccionario, diga-se entre parentese, que si pecca pela ausencia de muitas centenas de vocabulos conhecidos e padece da falta total de frases, é, todavia, o mais completo e scientifico que exorna as nossas letras no tocante á etymologia, e só por isso revela o cunho do illustrado glotologo, seu autor, e não mero signatario da obra, como injustamente assoalha de praça o sr. Candido de Figueiredo; 2º, pelo seguinte argumento:

«*Afazeres* não pode provir do verbo *afazer*, porque este significa *habituar acostumar*, e *afazeres* tem sentido diversissimo: *negocios, tarefas*. Si *afazeres* fosse bom portuguez, seria bem derivado não do verbo *afazer*, mas do verbo *fazer*, formando-se pelo processo indicado no supplemento do *Novo Diccionario*, isto é, cmo nós dizemos—eu tenho muito *que* fazer, tenho muitas cousas *a* fazer; constituindo estas ultimas palavras uma locução substantivada *a-fazer*, explicariam o plural *afazeres*.»

O argumento é apenas especioso. Em todos os factos, como disse *Bastiat*, ha o que se vê e o que não se vê.

Si o verbo *afazer*, é portuguez antigo, como o reconhece o sr. Figueredo e provém de *a* e *fazer*, evidentemente se segue que o substantivo *afazeres* não deriva immediatamente de *fazer*, mas de *afazer*, verbo este constituido pela forma exposta e preexistente ao substantivo *afazeres*; si o substantivo fosse *fazeres*, então, sim, viria do verbo *fazer*, sendo, porém, *afazeres*, vem necessariamente do verbo *afazer*. Isto é claro.

Mas, *fazer* significa *trabalhar*, e *afazer* significa *acostumar*, *habituar*, retruca meu illustrado contendor; ora, o substantivo *afazeres* se toma na accepção de *trabalhos, occupações, tarefas*, logo provém do verbo *fazer* e não do verbo *afazer*. Outra equivocação do sr. C. de Figueredo.

O verbo *afazer*, composto do prefixo *a* e do verbo *fazer*, contém *virtualmente* a significação deste. *Afazer* é acostumar ou estar acostumado a *fazer*, habituar ou habituar-se *a* fazer alguma cousa, trabalho ou serviço. E *afazeres*, derivado *immediatamente* de *afazer*, significa justamente as occupações, os trabalhos, os serviços *habituaes*, os trabalhos, serviços e occupações que uma pessoa está acostumada a *fazer*: tenho os *meus afazeres*; os meus *afazeres* não me deixam vagar para tratar de outra cousa, etc.

Nada mais ha mister dizer sobre o assumpto. Recolha o sr. Figueiredo a palma que pensou haver ganho; e como já se inclinou a considerar *afazeres*, como locução popularisada da lingua, confio que o tempo e a reflexão lhe hão de arraigar afinal no espirito essa convicção, fundada na essencia das coisas, na analogia dos factos e na linguagem do povo, que vale mais que os preconceitos de uns e a enfatuada sciencia de outros, que vivem com a cabeça metida no nevoeiro de theorias abstrusas e systemas metafisicos.

Segue-se o *amiudo* que ainda mais do que *afazeres*, amofinou ao sr. C. de Figueiredo. Cresce, infelizmente, o diapasão do meu illustre adversario, e até succede que no *amiudo*,—facto que é mais grave,—sahe s. ex., do terreno da questão, ao qual, tenha paciencia, é força revocal-o.

Disse s. ex. nas *Lições praticas*, t. 1, n. 24-25, 2ª edição: «que a locução adverbial *amiudo* é uma forma *sem justificação linguistica* porque *miudo* significa *reduzido, pequenino, e insignificante*, e tal significação não tem o adverbio *amiude*, que é, e não *amiudo*, forma portuguezissima e exprime *amiudadamente, muitas vezes, com frequencia*. E' verdade que quasi toda a gente diz *amiudo* e o escrevem *modernamente* quasi todos; até alguns diccionaristas, por *leviandade* ou *irreflexão*, têm incluido a frase em o numero das frazes portuguezas; é preciso não confiar nelles cegamente, e a lingua não se aprende nos diccionarios; devem proscrever-se os usos maus, e, portanto, *restitua-se* ao uso geral a expressão *amiude*, portuguezissima, em vez do *bastardo amiudo*.»

A tão apaixonada e infundada apreciação oppuz eu as seguintes considerações no *Correio da Manhã* de 28 de fevereiro do corrente anno, agora compendiadas:

Amiudo e *amiude* são sinonimos e usados pelos classicos desde os quinhentistas até os escriptores de hoje; por isso, incluindo-os nos diccionarios, não procederam os diccionaristas leviana ou irreflectidamente, registaram um *facto da lingua*. *Miudo* significa tambem—*amiudado, minucioso, frequente*. Dos escriptores antigos e modernos houve uns que preferiam *amiude* e *amiudo*; outros *amiudo*; outros indifferentemente empregavam ambas as fórmas, sendo por isso qualquer dellas *portuguezissima*. E individuei os escriptores.

Que responde agora o sr. C. de Figueiredo?

«Com os diccionaristas fui talvez um pouco injusto, porque coitados! tem o dever de registrar os factos da linguagem por menos justificaveis, etc. Eu *proprio*, como diccionarista, registei a locução *a miudo* (!). A este respeito oppõe-me o sr. Graça que *amiudo* é usado pelos classicos, mas que *a miudo* tambem o é. *E quem lhe disse que não? Não fui eu decerto*, que vejo *a miudo* em Nunes de Leão, no autor da *Eufrosina*, etc.»

Isto... basta referir, não requer commentario, perdõe-me o sr. Figueiredo. Cotejem-se as palavras de agora com as das *Lições praticas*, onde s. exa. assevera que só *modernamente* se diz e escreve *a miudo*, que não significa o que *amiude* significa, e que devido á *leviandade* ou *irreflexão* é que os diccionaristas, inclusive o *proprio* autor do *Novo Diccionario*, registam *a miudo*, como sinonimo de *amiude*. E, responda o leitor imparcial, si havendo escripto o sr. Figueiredo o que se lê nas *Lições praticas*, podia então ter no pensamento o que, presentemente confessa, retratando-se, elle, que não cessa de lembrar, que a lingua se aprende nos classicos e não nos diccionaristas e gramaticos sempre deficientes e algumas vezes inexactos.

Que importa, varia tambem agora o sr. Figueiredo,—que *a miudo* houvesse sido usado pelos classicos, si *a miudo* é uma corruptela de *amiude*, e si os classicos se serviram de palavras corruptas e em seus escriptos aparecem corruptelas em barda, como *coronica* por *cronica*, *sincoenta* por *cincoenta*, *menza* por *meza*, *Anrique* por *Henrique*, etc. *Segundo o criterio* do sr. Graça, não ficaria mal escrever hoje *estorea, detriminar*, etc. Pelo amor de Deus! Portanto, ou o *Genuense é um asno* ou o emprego de *amiudo* nos documentos da lingua não tira o caracter de corruptela morphologica á locução *a miudo*.

Não ha remedio senão repetir o estafado—*abyssus abyssum invocat*. Não me molesta o sr. C. de Figueiredo imputando ao meu criterio o que elle tira do seu proprio: releve-se-me este retorno ao inesperado desprimor do argumento pessoal do meu adversario. Nem me abandona a calma; ao revez, desabotôo em riso franco e longo, vendo o pobre velho *Genuense* trazido de roldão á baila e tratado de asno num falso dilemma, cujas pontas não o alcançam.

Na defesa de uma causa perdida confunde o sr. Figueiredo fórmas e typos divergentes com corruptelas, e estas e aquelles, com grafias archaicas, banidas por tanto da ortografia hodierna, e inquire serio, si eu hoje escreveria *estorea* e *detriminar*, que ninguem mais escreve, como escrevo *a miudo*, segundo escrevem os melhores escriptores da lingua, senão, por capricho, o sr. C. de Figueiredo. Responda s. exc. a si mesmo, e veja, esvaecido o esto da paixão, em sua consciencia limpida, o mal que fez em exhumar, fora de proposito, o *Genuense* e emaranhar-se e perder-se

«.... Per una selva oscura
«Che la diritta via era smarrita»

Continuemos.

Heraclito Graça

LUIGI BILLORO professor de flauta, lecciona; recados: Ouvidor 93. Res. Mattoso 114.

Pelo ministerio da viação foram dadas providencias afim de ser facultado o uso do telegrapho, em objecto de serviço publico, no tenente coronel do estado maior do Exercito, Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão da estrada de rodagem de Porto da União da Victoria á cidade de Palma.

SA' REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

Despacho de não pronuncia

Pelo dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil, foram julgados improcedentes as denuncias offerecidas contra Manoel Maria Lopes, accusado de haver concorrido para a fuga de um preso e Antonio Rodrigues Ribeiro, por imperícia, sendo ordenada a soltura dos mesmos.

INVERNO — Confecções para meninas creanças e senhoras a preços reduzidos, ao «Toilette das Crianças» 77 B, rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na Estação Central dos Telegraphos os seguintes:

Maranhão, Sodré e dr. Enéas Souza; Canavieiras, Bacelon; Recife, Sodré; Paris, Lafayete; Porto Alegre, Camara; Santos, Ena.

Na de S. Francisco Xavier:—Braz, Virginia Reis Carvalho; Bahia, Esmeralda Durão; Bello Horizonte, coronel Libanio; Largo dos Leões, capitão de fragata Prudencio Santos.

Na de S. Christovão:— Uruguayana, Diogenes.

Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação de licença, em forma da lei, para tratamento de saude, no chefe de districto sanitario da directoria de hygiene municipal dr. Celso Eugenio dos Reis e ao guarda municipal do districto da Candelaria Arthur Joaquim Ferreira.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Chile-Brasil

SANTIAGO, 6.—Estão sendo levantadas cinco grandes tribunas que serão adornadas com as corôas brasileira e chilena, destinadas aos convidados para a recepção da officialidade do *Barroso*.

De uma dessas tribunas os illustres hospedes assistirão á despedida do cortejo civico, que lhes prestará homenagem e de cuja importancia pode-se calcular dizendo que figurarão todas as escolas publicas e particulares, com estandartes e bandas de musica.

Mais uma tocante manifestação de confraternidade está combinada e é a realização de exequias pelos almirantes Jeronymo Gonçalves e Cerqueira Lima.

SYPHILIS—Tratamento seguro com as injecções de Panas e Gaucher, pelo dr. Lourival Souto, 104 Visconde do Uruguay, ao meio dia. Nictheroy.

JARDIM ZOOLOGICO

O sr. prefeito recebeu, ha dias, os cessionarios do Jardim Zoologico, com os quaes trocou idéas sobre a reabertura deste estabelecimento.

Desta conferencia resultou providencias por parte da Prefeitura, no sentido de ser restaurado quanto antes este ponto de diversão, que será auxiliado na sua manutenção pela Municipalidade.

Neste sentido officiou hontem o sr. prefeito ao presidente da Companhia Ferro Carril da Villa Isabel, nos seguintes termos:

«Achando-se esta Prefeitura disposta a prestar o seu concurso para restauração do Jardim Zoologico, satisfazendo a petição que os proprietarios do Jardim lhe dirigiram, venho consultar-vos si, em vista do grande melhoramento que para esta capital traz semelhante facto, quereis vos associar a esta obra meritoria, visto como della auferirá vantagens essa companhia.

Sem querer por emquanto declarar qual a fórma do auxilio que prestareis, no caso de annuirdes a esta solicitação, penso que elle poderá ser dado por meio de uma subvenção, e, ao mesmo tempo pela gratuidade de transporte de animaes e objectos destinados ao dito jardim nos carros da companhia de que sois digno director.»

DESFALQUE OU ROUBO?

NA CASA DA MOEDA — O EXAME 4.860:000$000

Já não é a primeira vez que a imprensa noticia o desapparecimento de valores, guardados na Casa da Moeda.

De 1900 para cá, é a terceira vez que ao conhecimento dos poderes publicos são levados taes factos.

As providencias limitaram-se a inqueritos administrativos e policiaes e á demissão em massa de diversos funccionarios, inclusive operarios, que trabalhavam em suas officinas.

Depois disto, recahiram os alludidos factos no nosso proverbial esquecimento, nunca tendo ficado de uma maneira clara e precisa esclarecido o desvio destes importantes valores da fazenda nacional.

Agora, estão as altas autoridades publicas a mãos com o caso do desapparecimento de sellos e outros valores da Casa da Moeda, que montam á importante somma de........ 4.860:000$000.

Como este foi descoberto vamos em seguida descrever, conforme notas colhidas pela nossa reportagem.

No dia 1º de maio, conforme determinação do governo, não funccionaram as officinas.

O dia 2 cahiu num sabbado, e na segunda-feira, 4 do corrente, foi dia de pagamento.

O thesoureiro Antonio Gomes Pires, neste dia chegou á sua repartição ás 10 1|2 da manhã.

Ao abrir a porta de ferro do compartimento onde funcciona a thesouraria, encontrou ahi aberta a primeira janella, que dá para o parque interno.

Surprehendeu-o este facto e, passando ligeira revista pela sala, notou que diversos pacotes de sellos estavam fóra do seu logar.

Apprehensivo, foi procurar o director, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, que na occasião não se achava em seu gabinete.

Tendo este necessidade de ir ao Thesouro Nacional buscar o necessario numerario para fazer o pagamento do pessoal, sómente, á tarde, encontrou-se com o thesoureiro que lhe relatou o facto.

Iniciado inquerito administrativo, o director dr. Pedro Luis designou os srs. Ponciano de Carvalho e Antonio José dos Passos Assumpção, chefes das officinas de machinas e fundição, afim de procederem o exame nas portas e janellas da thesouraria, não tendo sido encontrado nenhum signal de violencia.

Uma commissão composta do escrivão Jeronymo Maximo Rodrigues Cordeiro, e dos fieis Antonio Oscar da Motta e Manoel José da Silva, procedeu ao balanço geral da thesouraria, verificando ser o desfalque de 4.860:000$000.

Assim, que o sr. ministro da fazenda teve conhecimento do facto, conferenciou com o dr. chefe de policia para providenciar a respeito.

Em virtude disto foram presos o thesoureiro Antonio Gomes Paes e o seu irmão o fiel José Gomes Paes.

Hontem, o dr. chefe de policia dirigiu-se ás 4 1|2 horas da tarde para a Casa da Moeda afim de proceder a rigoroso exame.

Acompanhava-o o dr. 3º delegado auxiliar e o seu escrivão Benevenuto Pereira, e os peritos, drs. Arthur Orozimbo de Xavier e Orozimbo de Vasconcellos e o capitão Casimiro de Moura, ajudante de ordens do dr. Cardoso de Castro.

Depois de conferenciar com o dr. Pedro Luiz, aquellas autoridades, em companhia dos peritos, vistoriaram, interna e externamente o corpo principal do edificio.

Foi tudo minuciosamente examinado, não sendo encontrado nenhum signal de violencia.

A thesouraria é fechada por duas portas sendo a externa de ferro e a interna de madeira. Ambas têm duas fechaduras, sendo que a primeira possue tambem um forte cadeado.

As grades das janellas foram encontradas intactas.

Depois de proceder a varias indicações as autoridades retiraram-se ás 6 horas da tarde.

NOTAS

O dr. chefe de policia esteve em conferencia com o sr. ministro da fazenda, tendo assistido a o dr. Pedro Luiz Soares de Souza, director da Casa da Moeda.

— O sr. ministro da fazenda officiou ao sr. dr. juiz seccional, communicando haver prendido administrativamente os srs. Antonio Gomes Paes e José Gomes Paes.

— Foi designado o escripturario da Imprensa Nacional João Antonio de Quelroga Rosa para servir interinamente como thesoureiro da Casa da Moeda.

—O director deste estabelecimento mandou imprimir com urgencia estampilhas dos valores eguaes as que desappareceram.

— Ouvimos, que os valores a cargo do thesoureiro Gomes Paes, foram conferidos no dia 30 de abril, não tendo sido encontrado nenhum desfalque.

Cumpre salientar a falta de uma casa forte para guardar os valores da Casa da Moeda.

Só no porão, entre material para fabrico de sello e nickeis ultimamente cunhados no estrangeiro existem cerca de 27.000 contos.

Estes valores são defendidos por simples grades de ferro.

Monta a cerca de 100 mil contos os valores, que se guardam em diversos compartimentos da Casa da Moeda.

—Já por diversas vezes tem sido encontrados forçados varões de ferro da grade principal.

—A pedido do director geral a guarda do estabelecimento vae ser commandada por um official, quando antes o era por um inferior.

Molestias nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

A commissão glorificadora do Tiradentes procurará amanhã o sr. presidente da Republica para fazer-lhe entrega de uma petição.

Hoje serão chamados á prova de algebra no concurso para provimento de logares de 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas, os seguintes candidatos: Alberto de Castro Neves, Alfredo de Castro Vianna, Alvaro Brasil, Antenor Coutinho, Benedicto Vasconcellos, Carlos Fortes, Eloy de Abreu, Ernesto Couto e Eugenio de Barros.

O REI EDUARDO

PARIS, 6—Sir. Edmund Monson, embaixador inglez, transmittiu ao *maire* de Aix-les-Baines os agradecimentos do rei Eduardo pelo rico album que lhe enviou.

O Tribunal de Contas reune-se amanhã, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Didimo Agapito da Veiga.

O sr. ministro da fazenda mandou sustar a pena de suspensão applicada ao thesoureiro da Alfandega de Santos, Jovino Tavares.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Ficou hontem concluido o trabalho das eleições das commissões permanentes desta casa do Congresso.

Foram eleitos os senadores cuja lista demos hontem, excepto os sr. Brasilio da Luz, cujo nome foi substituido, na commissão de saude publica, pelo do sr. Jonathas Pedrosa e o deste, na commissão de instrucção publica, pelo do sr. Alfredo Ellis.

E foi sómente do que se tratou na sessão de hontem do Senado.

CAMARA

Approvada a acta, foi lido o expediente. Deste constou a mensagem do governo, enviando a proposta de força de terra.

A requerimento dos srs. F. Prestes e J. Luis Alves foram votados os pareceres, reconhecendo os deputados: Hosannah de Oliveira, Passos de Miranda, Arthur Lemos, Carlos de Novaes, Rogerio de Miranda, Indio do Brasil e Antonio Bastos, pelo Pará; Rodrigues Doria, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire e Oliveira Valladão, por Sergipe; Olegario Maciel, J. Bernardes de Faria, Bernardo Monteiro, David Campista e Francisco Bernardino, por Minas; Sá Freire e A. de Vasconcellos, por esta capital.

Prestaram o compromisso regimental varios deputados e passou-se á eleição da mesa, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE:

Paula Guimarães, eleito, 133 votos; Cassiano do Nascimento, 2 votos; Urbano Santos, A. de Freitas, O. Figueiredo, 1 voto cada um. Uma cedula em branco e outra inutilizada.

PARA 1º VICE-PRESIDENTE:

Oliveira Figueiredo, eleito, 134 votos; Urbano dos Santos, 2 votos; B. de Miracema, 1 voto. Tres cedulas em branco e tres inutilizadas.

PARA 2º VICE-PRESIDENTE:

Julio de Mello, eleito, 134 votos; Esmeraldino, Satyro, Francisco Sá, M. Escobar e Moreira Alves 1 voto cada um. Tres cedulas em branco e uma inutilizada.

Pelo adeantado da hora, suspendeu-se a sessão; a ordem do dia de hoje é — continuação da eleição da mesa.

A UNIVERSIDADE

Escreve-nos a *Federação de Estudantes Brasileiros*:

No proximo sabbado ás 7 1|2 da noite, na Escola Polytechnica, serão iniciadas, pelo illustre professor conselheiro Leoncio de Carvalho, as conferencias relativas á Universidade, permittindo-se o ingresso a todas as pessoas que se interessam pela educação nacional.

Para regularizar as discussões, organizou o sr. conselheiro Leoncio de Carvalho um programma, comprehendendo as seguintes theses:

1.º Creação da Universidade. Sua conveniencia para o ensino e magisterio. Institutos que a devem constituir. Condições dos institutos não incluidos na Universidade. Exposição synthetica de seus principios fundamentaes.

2.º Liberdade de ensino. Cursos livres nos institutos federaes. Institutos fundados pelos poderes estaduaes ou associações de particulares. Sua equiparação aos institutos federaes.

3.º Direcção da Universidade. Reitor e Conselho Universitario. Suas attribuições.

4.º Direcção de cada um dos institutos da Universidade. Director e Congregação. Suas attribuições.

5º. Organização do professorado. Provimento dos cargos do magisterio. Direitos, vencimentos e prerogativas dos professores. Meios de animação.

6º. Autonomia didactica da congregação e dos professores.

7º. Condições para matricula nos institutos da Universidade.

8º. Exercicios escolares. Frequencia das aulas, lições e sabbatinas. Meios de emulação para os alumnos.

9º. Condições para admissão aos exames. Processo e julgamento dos exames.

10º. Coeducação dos sexos.

11º. Escola Polytechnica. Cursos que deve comprehender. Plano de estudos. Ensino pratico.

12º. Faculdades de Medicina. Cursos que devem comprehender. Plano de estudos. Ensino pratico.

13º. Faculdades de Direito. Cursos que deve comprehender. Plano de estudos. Ensino pratico.

14º. Criação de uma Faculdade de Lettras e Diplomacia. Plano de estudos.

15º. Criação de uma Academia de Commercio. Plano de estudos.

16º. Reorganização e desenvolvimento dos cursos agronomico e industrial, já comprehendidos na Escola Polytechnica.

A municipalidade adquiriu hontem por 280 apolices o predio n. 177 da rua Camerino.

EM NICTHEROY

FECHAMENTO DAS PORTAS

O sr. J. A. da Silva, nosso collega d'*O Fluminense* e da *Gazeta de Noticias*, como membro da Assembléa Municipal de Nictheroy, apresentou hontem, em sessão e foi remettido ás respectivas commissões, um projecto determinando o seguinte:

«Art. 1º. Que se fechem aos domingos as casas de commercio e industria, exceptuandas as seguintes especies: § 1º pharmacias; § 2º typographias de jornaes; § 3º hoteis, restaurantes, cafés, açougues, botequins, charutarias e kiosques de café e bebidas; § 4º emprezas de transportes; § 5º theatros e diversões publicas.

Art. 2º. Aos domingos, só até ao meio-dia, poderão conservar abertas as suas portas, as tavernas, confeitarias, padarias, casas de quitandas e barbearias.

Art. 3º. A nenhuma taverna ou armazem de seccos e molhados, será concedida licença para addicionamento do botequim.

Art. 4º. Todo o commercio clandestino será punido com a cassação da respectiva licença em vista do termo lavrado e depois assignado pelo fiscal de districto e duas testemunhas devendo ao infractor ser entregue uma cópia do mesmo.

Art. 5º. Revogadas as disposições em contrario.»

Junto ao projecto foi annexada uma representação acceitando a idéa formada pelos negociantes José Francisco de Mattos, (fazendas); Nicolau Augusto de Figueiredo, (fazendas); Valentim Teixeira Pinto, (alfaiataria); J. Barcellos & C., (fazendas e modas); Nicoláu Alves de Figueiredo, (fazendas e modas); Pinto & Costa, (fazendas e modas), Jardim & Penna, (fazendas e modas); Antonio Vieira de Andrade, (fazendas e modas); Antonio G. Lopes, (ferragens e louças); Cruz & Marques, (fazendas e modas); Santos & Comp., (alfaiataria); Candido Cardoso, (ferragens); João Pereira de Faria, (fazendas e armarinho); José Elias Grego, (fazendas e alfaiataria); Rego & Comp., (calçados); José Maria Pereira, (ferragens); Eduardo de Souza Machado, (bazar); G. P. L. Paris, (bazar); Francisco Gomes de Faria, (sapataria); Custodio Manoel Gonçalves de Carvalho, (armarinho); Miguel Guimarães Sobrinho (alfaiataria); Paulo Rivero Cabrera, (sapataria); Americo Tefres Cardoso, (alfaiataria); Alberto Cruz, (sapataria); por procuração, Vicente Pereira da Cruz, (sapataria); Constantino de Carvalho, (alfaiataria); José João Pereira, (fazendas); Ivo Ribeiro, (ferragens); Borges Pinto & C. (calçados); F. Peixoto S. Pacheco, (bazar); Santos Rubeo & C., (calçado); Valentim Teixeira & C., (alfaiataria); Jorge Elias Neme (armarinho); José Rodrigues Grillo, (barbearia); Silva & Costa, (barbearia); José Joaquim Barbosa, (papeis pintados); Algred Duncan, (ourivesaria); Antonio José de Moura, (armazem); Alfredo Augusto Rodrigues, (alfaiataria); Nicolau Granado, (bazar); Agostinho Sampaio Pereira Junior, (bazar); Antonio Francisco Moreira, (calçado).

Pelo mesmo sr. foi tambem apresentado um projecto sobre a agua Jurujuba assim concebido.

«Art. 1º. Fica o sr. presidente da Camara Municipal autorisado a solicitar do exm. sr. ministro da guerra as necessarias providencias e assentimento para que pela rêde que abastece de agua á fortaleza de Santa Cruz, seja fornecido o precioso quão indispensavel liquido á população da Jurujuba 6º districto.

Art. 2º. As pilastras, que serão de madeira, obedecerão ao numero de quatro, assim distribuidas: praia de S. Francisco, proximo do morro da egreja; praia da Charitas, perto do antigo edificio conhecido por Seminario; praia da Vatzea, em frente ao armazem de José Pereira Caldas; praia da Jurujuba, onde houver maior numero de predios.

Art. 3º. Para occorrer ás despezas com a collocação de pilastras, torneiras e pagamento de imposto de «pennas» tantas quantas forem precisas, fica o sr. presidente autorisado a abertura do credito ou a despender da verba —obras publicas—o que fôr orçado.

Art. 4º. Revogadas as disposições em contrario.»

Foi exonerado a guarda municipal enterino do districto da Candelaria Camillo Antonio do Nascimento.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Antonio Lustosa Pereira Braga (dr.), Antonio Salles, Alberto Martins dos Santos, Adelio Pereira Rocha, Alfredo Bandeira Falcão, Acciolí de Vasconcellos, A. A. Lopes da Costa (3), Alberto Pereira da Silva e Alfredo A. Azevedo Macedo (dr.).

B.—Benedicto Nunes, Bruno Feder e Bento José do Rego.

C.—Carlos Rego (coronel), Carmen (madame) e Castro Soares.

D.—Domingos Silva Moreira.

E.—Eduardo Rabello (dr.).

F.—d. Francisca Vieira Silva Ferreira, Fausto Lopes da Costa, Francisco de Assis Pacheco, Fortunato Faffe e Francisco Alves.

G.—Gastão da Cunha (dr.) e Gentil Feijó.

H.—Hygino Cesar de Lima.

J.—José Augusto Lages, João Barbosa Leite, Julio Correia Silva, José Alves da Silva, José Floriano Peixoto e J. Silva.

L.—Lucilio Bueno (2), Leonel de Alencar Barão, Lima, Liberato Bittencourt (capitão) e Luiz Murat (2).

M.—Manoel Ferreira Rodrigues (dr.), Manoel Martins Ribeiro Junior, Manoel Thomaz Carvalho Britto e Moreira Pinto (pharmaceutico), Manoel Lemos Junior, d. Maria da Silva e Milton Franklin Almeida.

O.—Octavio Augusto Santos Guerra.

P.—P.

S.—Samuel Jorge Santarem.

V.—Virginio Armando, Victoriano Moreira Cezar (capitão) e Vespasiano Magno Carvalho Tourinho.

Z.—Zacharias Rodrigues de Souza.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Inglaterra—Londres, 6

Revolução colombiana—O *Daily Telegraph* publica um despacho de seu correspondente em Washington annunciando correr ali o boato, de que os colombianos residentes no Isthmo de Panamá estavam preparando uma revolução para declarar a independencia dessa parte da Colombia, afim de obterem a construcção do canal interoceanico.

Colonias inglezas — Na Camara dos Communs Lord Chamberlain tratanto dos projectos financeiros no sul da Africa declara que o governo faz tenção de tratar as suas novas colonias sob o regimen do *selfgovernment* e acredita que em época bem proxima será realizada a federação das colonias.

Lord Hambury — Informam que as exequias de lord Hambury se realizam hoje.

Emprestimo para o Transwaal—Na camara dos communs o sr. Ritchie declarou que as condições do emprestimo de trinta e cinco milhões esterlinos para o Transwaal apparecerão amanhã, sendo approvada a proposta da sua autorização.

Italia—Roma, 6

Peregrinos — Sua Santidade o Papa Leão XIII recebeu hoje os peregrinos hollandezes.

Marconi—O sr. Galinberti, ministro dos correios e telegraphos, offereceu, no Grand Hotel, um banquete ao engenheiro Marconi.

Officiaes chilenos—Quatro officiaes do exercito chileno foram hoje visitar a escola Pinerolo.

Actor Carnaghi—Annunciam o fallecimento em Milano do actor Carnaghi.

França—Paris, 6

Santos Dumont — Communicam que Santos Dumont acha-se disposto a fazer experiencias de um aerostato em formato pequeno com motor de tres cavallos de força ascencional e do peso de 235 kilos.

Guilherme II—O jornal *Le Soleil* em sua edição de hoje diz que o imperador Guilherme almoçou com a rainha Margarida, deu um longo passeio nos arredores da cidade e seguiu hoje viagem ás 5 horas e 45 minutos depois de ter cumprimentado o rei Victor Emmanuel, os principes e as principaes autoridades civis e militares; por occasião da partida o povo que o esperava na *gare* fez ao illustre soberano delirantes orações.

—Os principes Frederic Guilherme e Eitel devem deixar a cidade de Roma ás 9 horas e 15 minutos.

Producto dos impostos—Segundo as ultimas estatisticas, verifica-se que o producto dos impostos no mez de abril excede de dezesete milhões de francos as avaliações do orçamento.

Imposto sobre as rendas—Na reabertura do Parlamento o sr. Rouvier, ministro das finanças, apresentará de novo o projecto de imposto sobre as rendas.

Nancy, 6.

Pesquiza em um convento — O commissario, acompanhado de officiaes de justiça e soldados, fez uma pesquiza no convento d'esta cidade, afim de conhecer o estado civil dos occupantes.

A população, sabendo do que se tratava, realizou uma manifestação ás autoridades.

Houve seria desordem, resultando ficarem feridas algumas pessoas.

Hespanha—Madrid, 6.

Carabina Mauser — Está sendo preparada uma disposição prohibindo que no interior do reino se faça uso da carabina Mauser.

Os deputados republicanos — Nas rodas bem informadas acredita-se que os deputados republicanos não tomarão parte na abertura do congresso.

Vagas de senador — Os chefes liberaes conferenciaram com o sr. Silvela a respeito dos logares vagos de senador.

Até agora nada foi decidido.

O typho—As autoridades adoptam numerosas medidas para combater o typho, entre estas acham-se as da construcção immediata de hospitaes especiaes.

Incendio n'um asylo—No Asylo de mendigos declarou-se um incendio, que foi promptamente apagado.

Liberaes no Senado—Pelos ultimos resultados conhecidos pode-se quasi affirmar que os liberaes alcançarão mais oito cadeiras no Senado.

O pretendente marroquino—Pelas informações recebidas do seu correspondente em Melilla o *Heraldo* desmente o boato propalado de que o pretendente ao throno de Marrocos tenha sido assassinado.

E. Unidos—Washington, 6

Questão de prioridade—Os governos da Allemanha, Inglaterra e Italia, autorisaram os seus embaixadores n'esta capital a assignarem o protocollo submettendo a questão de prioridade ao tribunal de Haya.

Manchester, 6

Tratado com a França—A Camara do commercio approvou a resolução tomada de um tratado de conciliação com a França.

Perú—Lima, 6

Officiaes belgas—O presidente da Republica recebeu solennemente em palacio, os officiaes belgas que acabam de chegar contratados para instructores do exercito peruano.

Chile—Santiago, 6

Immigrantes boers—Os immigrantes boers aqui esperados, vão ser localisados em terras devolutas nos arredores do estreito de Magalhães.

R. Argentina — Buenos Aires, 6

Expedição ao polo — Partirá em dezembro para o Polo Sul uma expedição argentina organizada pelo governo afim de encontrar-se com a de Nordenkjold e resolver o problema de continuação do continente patagonico.

— **Fortificação do Prata** — Negociou-se com a casa Krupp a fortificação do Rio da Prata e costa do Oceano Atlantico afim de firmar a independencia argentina na jurisdicção das aguas do Uruguay, dando livre movimento á esquadra.

O embaixador da Persia — Foi hoje recebido officialmente pelo presidente Roca o embaixador da Persia, general Isaac Khan, sendo pronunciados discursos cordialissimos. Foi enorme a multidão de curiosos em derredor da Casa Rosada, anciosa por vêr o magnata oriental.

Na Policia e nas ruas

Desesperado

Moram ambos na rua do Consultorio n. 2, estalagem, José Luiz Gonçalves, que é praça da Brigada Policial, n. 432 da 1ª companhia do 1º batalhão, e sua esposa Maria Francisca Isabella, com quem teve aquella feria discussão ante-hontem. Maria Francisca, receiando o genio violento de seu marido, refugiou-se em casa de um visinho, ficando com Gonçalves Raymundo Garcia da Silva, que reside no mesmo commodo.

A's 3 horas da manhã, Raymundo foi despertado com um ruido, que partia do quarto de Gonçalves.

Dirigindo-se para ali viu Gonçalves, que tentava se enforcar com uma toalha.

Dado o natural alarme acudiram os visinhos, que impediram o tresloucado soldado, de continuar no proposito de se matar.

Gonçalves foi levado á presença do delegado da 14ª circumscripção, que o enviou para o quartel da Brigada Policial.

Desastre

Em serviço na demolição de um dos predios do largo de S. Domingos achava-se hontem trabalhando o portuguez Domingos Pires quando teve a infelicidade de cahir á rua de uma das paredes do mesmo predio, resultando ficar com escoriações e contusões pelo corpo.

Tendo sciencia do occorrido, compareceu ao local um inspector da 5ª delegacia urbana, que fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

Domingos Pires, que é servente de pedreiro e tem 30 annos, reside á rua Senador Pompeu n. 106.

NEFASTO AMOR

Traição e vingança—Tentativas de morte e suicidio — A revolver — Na rua Barão de S. Felix.

No amor livre julgava o cabo de infanteria do Exercito Raymundo Ponciano achar a ventura, que lhe amenizasse o rude labor da caserna.

Dedicara todo seu amor, todo seu carinho, a joven de 23 annos Isabel Francisca de Souza, que o captivára pelo modo gentil e ás juras de um eterno amor.

Construiram o seu ninho, isto ha cinco mezes, num commodo da casa da rua Barão de S. Felix n. 182.

Ahi num idylio eterno de noivos viveram felizes, amando-se com o ardor proprio da sua raça mestiça.

Elle uma vez livre das suas obrigações militares corria para o lado da sua amada. Isabel, feliz com o carinho dispensado pelo amante, era toda meiguices, retribuindo o affecto que o cabo lhe tributava.

Este ninho de amor, de felicidade, infelizmente foi perturbado. Companheiro de armas, o cabo Deodoro Soares de Souza, amigo de Raymundo, começou a frequentar a casa.

O modo donairoso de Isabel, os seus grandes olhos negros, macerados pelos longes serões o seduziram. Dahi começou a nutrir pela amante do amigo sympathia e depois ardente paixão.

A calma, que até então reinava, no tugurio dos dois amantes, foi perturbada pelo ciume.

Suspeita tenue, a principio, deu logar a violentas scenas de ciumes. Apaziguada a primeira rusga surgiu outras e assim não mais reinou a paz entre os dois amantes.

O carinho com que Isabel tratava, no começo, o eleito de sua alma, transformou-se em agra indifferença.

Com isto, o seu espirito desorientado, notou a assiduidade humilde com que Deodoro a procurava e os olhares timidos que lhe lançava.

Animou-o e o novo apaixonado gradativamente fez o seu nefasto proposito de seducção, até que chegou o dia fatal em que Raymundo foi trahido.

Este custou a acreditar e cautelosamente procurou syndicar da verdade.

Não tardou esta a apparecer, em sua horrenda nudez.

No seu animo vingativo concebeu logo o plano de tirar desforra.

Para este proposito esperou occasião propicia, que se lhe deparou hontem ás 9 1|2 horas da noite. A esta hora entrou em sua residencia e encontrou em colloquio amoroso Isabel e Deodoro.

Soltando uma imprecação o amante trahido saccou de um revolver e alvejou a amante, que cahiu ferida no lado direito do peito.

Deodoro, depois de sahir do espanto de que se possuiu ao vêr o amigo atraiçoado, lançou-se contra elle.

Raymundo novamente detonou a arma e Deodoro recebeu uma bala no lado direito do ventre.

As detonações attrahiram a attenção dos visinhos, que pretenderam prender o criminoso.

Vendo-se perdido Raymundo disparou um tiro no coração, morrendo instantaneamente.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 2ª urbana, compareceu ao local o delegado capitão Meira Lima que fez remover Isabel para Misericordia e os soldados para o hospital Militar.

Raymundo é cabo n. 269 da 2ª companhia e Deodoro é cabo n. 25 da 1ª companhia, sendo ambos do 1º batalhão de infanteria do Exercito.

O estado dos feridos é gravissimo, havendo poucas esperanças de salvação.

Aggressão e ferimentos

Por questões futeis João Damasceno, morador á rua Marquez de Abrantes n. 132, foi hontem, á noite, aggredido e ferido com um cacete pelos donos de uma quitanda á mesma rua, proximo á praia de Botafogo.

Praticado o crime, os offensores se evadiram e o offendido foi á 17ª delegacia, onde apresentou a sua queixa.

Hoje será submettido a exame de corpo de delicto.

Espancamento

A's 10 horas da noite de hontem, a portugueza Joaquina Rosa Ferreira, residente á rua das Laranjeiras n. 49, queixou-se ao delegado da 17ª circumscripção de que seu marido Manoel Ferreira Marques a tinha espancado com uma correia, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

A autoridade policial fol-a medicar em uma pharmacia, tomou as suas declarações e hoje mandará submettel-a a exame de corpo de delicto.

Facada

Procedente de S. José de Alem Parahyba deu entrada no hospital da Misericordia com uma facada no ventre, o nacional Benedicto José Gonçalves.

Sobre o facto, o sr. administrador do referido hospital officiou ao dr. chefe de policia.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes José Pereira da Costa, João Antonio Macedo e Avelino da Silva.

Foram nomeados: guarda municipal, o cidadão José Victor Marins, e interinamente do districto de Jacarepaguá, João Soares de Assumpção e Manoel Romão Gonçalves.

Foi hontem encerrada na directoria de obras municipaes a concorrencia aberta para concertos e pinturas da ponte de descarga do lixo na estação da Gambôa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hoje, como em todas as quintas e domingos deste mez, á noite haverá sermão na egreja de N. S. da Conceição do Andarahy Pequeno, Tijuca, pelo conego dr. Fernando Rangel. A parte musical será accrescida de um bem ensaido quartetto sob a regencia do professor Biloro.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Só a 3ª commissão de inquerito funccionou hontem para o sr. Irineu Machado terminar a leitura da sua resposta á contestação do sr. Hermes.

A 1ª reune-se hoje para terminar os seus trabalhos com a leitura do parecer das eleições do Amazonas.

A 3ª reune-se amanhã para ser lido o parecer das eleições do 1º districto desta capital. Devem tambem ser lidos outros pareceres.

A 4ª terminará hoje os estudos a seu cargo com a apresentação do parecer reconhecendo pelo 1º districto de S. Paulo, o sr. Bernardo de Campos, contestado pelo sr. Bueno de Andrada.

Da 5ª commissão tambem devem ser apresentados alguns pareceres das eleições de Minas.

Foi nomeado o dr. Eduardo Moreira Meirelles para o cargo de preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foi transferido do internato para o externato do Gymnasio Nacional, o inspector de alumnos Francisco Ferreira Maciel e nomeado para aquelle logar Alfredo de Queiroz Santos.

Foi hontem promovido a praticante de 1ª classe, por merecimento, na Repartição Geral dos Correios, o praticante de 2ª classe Arthur Aristo.

Rua antiga

Neste momento em que a attenção de todos se acha sympathicamente voltada para os melhoramentos da capital da Republica, valente e criteriosamente iniciados pelo dr. Pereira Passos e especialmente dirigidos no sentido de melhorar a viação urbana desta cidade, não deixará talvez de ter algum interesse para os leitores do *Correio da Manhã*, dizer alguma coisa sobre o historico da rua.

Não pretendo externar novidades e sim levar ao conhecimento dos profanos algumas noticias sabidas de todos os profissionaes e respigadas nas minhas leituras para serem aproveitadas em occasião propicia como a presente.

O Rio de Janeiro com effeito tem chegado áquella situação definida por Jules Rochard quando diz que: «a hygiene das cidades se caracteriza pelo facto do grupo urbano impôr aos meios naturaes modificações um tanto violentas, cuja intensidade se mede pela força ou densidade da agglomeração».

Foi essa agglomeração, nas suas relações com a mortalidade, que deu ensejo á hygiene moderna para levar a cabo os grandes melhoramentos urbanos caracterizados pelas grandes cidades modernas.

Como agente principal e coefficiente de toda relevancia na equação do saneamento das habitações figura a rua. Por sua vez, as necessidades do trafego cada vez mais crescentes das nossas modernas cidades tem tornado a rua um dos elementos de maior importancia no estudo do traçado das cidades. Emfim ambas conveniencias, conspirando no sentido do maior bem estar dos cidadãos, tem acabado por dar á viação urbana toda a importancia que lhe reconhece a sciencia moderna em todas as suas manifestações.

«Entre as necessidades mais urgentes—diz Lefebure (La Voie Publique—Paris 1896) que têm experimentado os povos desde o momento que elles penetraram elementarmente na civilisação figuram a *estrada*, o *caminho*, isto é, porções do solo preparadas de maneira a poder servir de meios de communicação terrestre entre localidades determinadas.»

«Mais tarde, accrescenta, quando as agglomerações se foram formando, as estradas ou caminhos primitivos tornaram-se insufficientes, pelo menos dentro dessas agglomerações e como consequencia, as primeiras vias urbanas tiveram o seu inicio».

No começo, a rua, tal qual a temos considerado mais tarde, confundia-se primitivamente com o caminho, e o seu unico fim era servir de meio de communicação entre as diversas moradias. E' o que ainda se observa nas antigas cidades orientaes e com mais insistencia ainda nas agglomerações selvagens da Africa. E' ainda a caracteristica da maioria das cidades musulmanas cuja vida domestica, em opposição ás raças européas e néo-americanas», é toda concentrada e salteada para o interior das casas, cujas habitações se ventilam e illuminam pelas largas áreas e jardins da parte interna dos predios.

Primitivamente traçadas com o fim de ligar pontos, dantes mais ou menos afastados, as ruas seguiam quer a direcção da linha mais curta, quer como nos acropolis dos tempos primitivos que caracterisaram a escolha dos primeiros cidadãos; já as sinuosidades de accesso mais commodo, já aquellas directrizes que melhor servissem á defeza das cidades.

A' beira desses caminhos levantavam-se um pouco ao acaso as casas, as lojas e as diversas edificações, e foi assim que, originando-se a rua, ladeada de construcções, ella serviu desde então de meio de ligação entre os templos, as praças de reunião, onde se debatiam os negocios publicos e se effectuavam as feiras e emfim punham em communicação os recintos e as portas d'estes com o interior das agglomerações habitadas.

Entre os povos da antiguidade, os assyrios, babylonios e egypcios, salientaram-se pelas magestosas proporções dadas a algumas das suas ruas nas vizinhanças dos seus templos e dos seus palacios.

Os persas e babylonios, 1.900 annos antes de Jesus Christo, possuiam tres famosissimas estradas que se prolongavam para dentro das cidades de Suss, Babylonia, Ecbatane e Sardes, e Herodoto cita a existencia de outra não menos famosa estrada do Egypto, construida sob o reinado de Cheops a quem aquelle paiz deve outras maravilhas e que precisou o trabalho de cem mil homens durante dez annos.

Foram entretanto os carthaginezes talvez os primeiros que reconheceram a insufficiencia dos primeiros caminhos, formados apenas com terra batida, processo deficiente para garantir os transportes de provisões nos pesados carroções da epoca e, bem assim, o movimento accelerado dos exercitos e dos seus comboios.

As ruas de Athenas, por sua vez não foram calçadas sinão muito tarde. Referindo-se a este facto diz Rochard: «não sei si devemos reprochar isto áquelles habitantes que têm sido os mestres do bom gosto. O calçamento é feio e presta-se a barulhos, que martelam a cabeça».

Ainda que não concorde com a *fealdade* do calçamento a que allude o grande hygienista, fealdade contra a qual protestam as bellissimas calçadas da antiguidade, é certo entretanto que sendo Athenas uma cidade como a de Lima, no Perú, em que chove pouco ou nada, ou como Cadiz onde não chove, com certeza durante uma parte conhecida do anno, a lama não devia muito incommodar os habitantes daquella cidade, onde a industria, relativamente escassa, não precisava usar pesados meios de transporte. Os athenienses, pois, não reconheceram a necessidade immediata do calçamento de suas ruas.

Entretanto o asseio destas era cuidadosamente vigiado. Canalisações ou sargetas especiaes eram utilisadas para o esgoto das aguas servidas das habitações e um inspector especial da viação publica cuidava de mantel-as sempre limpas...

E' o que sem duvida não acontecia nas ruas egypcianas si acreditarmos em Herodoto o qual nos diz que as leis daquelle povo obrigavam os individuos a fazerem suas refeições na rua bem como as defecações e mais comesinhas necessidades corporaes...

Se as ruas de Athenas, sem calçamento, não mereceram o protesto daquelles cidadãos, não parece que se deixa de recebel-o, o mau estado em que se achava a estrada que ia para o templo de Delphos, reduzida a uma estreita vereda e ladeada de raras choupanas e cercas, detraz das quaes puderam occultar-se, para chegar aos seus fins, os assassinos do rei Eumenes.

Gregos e Carthaginezes, entretanto, passam por ter sabido construir estradas de extraordinaria solidez, e estes ultimos, são, pelo que se sabe de certo, os primeiros que as calçavam com pedras. «A economia diz Jules Brunfant (les odens de Paris — Paris 1882) não presidiu entretanto na construcção desses primeiros caminhos, mas tinham a vantagem de serem extremamente solidas. Os mesmos erros de então, têm-se perpetuado,— accrescenta, e nossas calçadas *macadamisadas*, são pouco mais ou menos, uma copia d'aquelles trabalhos.»

Entretanto, a rua propriamente dita, ou seja, como o entende a administração franceza, em determinados casos, isto é, a continuação do caminho ou da estrada; não tinha no interior das cidades a largura que os carthaginezes deram áquelles, fóra dos recintos fortificados, antes, ao contrario, a rua era estreita.

Quando a tomada de Carthago por Scipião, os soldados romanos, para apossarem-se da citadella de Byrsa, cujos restos estão agora sendo explorados archeologicamente, e que se achava collocada no centro da cidade, tiveram muito que soffrer daquelles habitantes, como mais modernamente os francezes de Napoleão, na tomada de Saragossa, mercê á luta titanica que estabeleceram com os assaltantes, parapeitando-se e entrincheirando-se numa serie de beccos e de viellas, desde cujas casas eram lhes atirados todo o genero de projectis offensivos.

E', porém, aos romanos, eximios engenheiros, que é devida a primeira construcção technica das estradas, ruas e caminhos, e sobretudo as segundas destas vias de communicação de que me estou occupando.

Appius Claudius calçou aquella rua de Roma, ainda conhecida com o nome de *Via Appia* á qual se tem referido de tempo immemoravel quantos escriptores se tem occupado da cidade Eterna, sem excluir o modernissimo Sinkiewics no seu «Quo vadis?». Essa rua foi prolongada até a cidade de Capua e é um dos monumentos mais bellos que nos tem sido legados pela engenharia, a architectura e esculptura daquella época.

A partir dessa data, isto é 312 annos antes de J. C. as autoridades romanas não cessaram de abrir novas ruas, de melhorar as existentes e de calçal-as, como o salienta Procopio, com «grandes lages esquadradas» e a viação urbana, tal qual hoje a comprehendemos, teve seu inicio technico e administrativo.

A edificação romana, porém, não passava de ser um conjuncto incommodo e desgracioso de construcções mais ou menos *insulares* na fórma das primitivas habitações, muito apertada no centro da cidade, não poucas dellas feita de madeira, até coberta, a maneira de palhoças e assim continuou até a epoca imperial.

A cidade regorgitava de habitantes, os andares superpunham-se uns aos outros, formando abalcoados muito salientes sobre a rua que assim ficava mais sombria e humida, cuja altura das casas attingia proporções exageradas tal como mais tarde tem acontecido nas nossas grandes cidades no começo do seculo XIX e nada mais exacto póde descrever-se do que era a viação romana, nem mesmo consultando os textos de Canina e do Piranesi poderemos achar, para apreciarmos aquelle estado de coisas, do que relendo as bellas passagens da famosa novella de Sinkiewics.

O incendio ateado por Nero, como mais tarde Constantinopla, vieram incidentemente remediar uma situação que não parecia ter meios de melhor solução, tal qual foi lembrado entre nós quando a todo momento era esperado o bombardeio da cidade pela esquadra dos almirantes Mello e Saldanha da Gama.

Foram aquelles incendios e, esperava-se fosse este bombardeio, o que na phrase feliz de Lefebure, chama elle de «accidentes de saneamento espontaneo e irresistivel que procuram occasião para reedificar de maneira mais conveniente."

São processos estes que não estão ao alcance de todos os Haussmann nem de todos os Passos e de que apenas podem lançar mão, ainda na phrase de Lefebure: «Os tyranos que gostam de alargar as ruas para ver claro nos logares frequentados». Em todo o caso, «a hygiene, accrescenta, aproveita o facto indirectamente, e o agradece».

Não contentes em calçar solidamente as ruas das suas cidades, os romanos, considerando as suas estradas militares como um prolongamento daquellas, calçaram-n'as assim mesmo e hoje ainda, através dos seculos, maravilha aos entendidos a sua construcção e a solidez com que tem resistido os tempos e as intemperies.

Mais tarde, aos poucos, com a conquista, os romanos estenderam a rêde de sua viação até os paizes e ás cidades que elles iam annexando, consoante com a disfarçada expressão que encobre as modernas conquistas.

Quando as legiões de Roma penetraram na Iberia e pela Gallia adiante, acharam numerosas cidades ligadas entre si, por caminhos mais ou menos largos e cujas dimensões não attingiam ás mais das vezes sinão um a dois metros de largura. Foram elles os que, como processo elementar de dominio, melhoraram aquella viação.

O trabalho de calçamento, propriamente dito, occupava a faixa central da estrada, do caminho ou da rua. Essa faixa, chamada *agger* era assim descripta: «Agger est media eminentia, coaggeratis lapidibus; (pedras) glarêa (cascalho); sicilibus» (pedra britada com areia). Nas ruas, o *agger* era a parte comprehendida entre os passeios lateraes. (Semitœ).

«*A lei das 12 taboas* não foi de uma excessiva generosidade— diz Brunfaut— concedendo ás ruas uma largura regulamentar de 8 pés (2m.36) nas rectas e de 16 pés nos cotovellos ou voltas. Mais tarde adoptaram-se 3m.54 e 4.72 ou sejam 12 e 16 pés comprehendidos os passeios que eram de 2 a 3 pés (0.59 e 0.88»).

Como pelo effeito das chuvas, o *agger* ficava muitas vezes innundado, estes passeios com fortes meios fios, eram bastante elevados sobre o nivel da calçada como se póde ainda verificar nas ruas de Pompeia e de Roma, nas quaes observam-se grossas pedras espaçadas, a maneira de pias de ponte e que serviam para ligar os passeios entre si na occasião das innundações. Ao mesmo tempo, os passeios, como acontece com os actuaes, serviam para preservar os viandantes contra os vehiculos e a cavallaria e graças aos alpendres formados nas portas e por baixo dos andares e dos telhados, resguardavam-se os passantes da chuva e dos rigores do sol. Emfim para facilidade dos *aurigas*, uns espaços mais largos estavam reservados entre as pedras que atravessavam as ruas a maneira de ponte, de modo a permittir a passagem das rodas dos carros e *quadriges*.

Agger e *Semitœ* eram calçadas com largas pedras de face superior polygonal, de maneira a dar commodidade aos pedes mesmo á custa da menor solidez offerecida aos ginetes, cujas ferraduras por vezes resvalavam no espelho das pedras polidas com o uso.

A parte inferior das pedras do calçamento entrava fortemente no concreto, á maneira de cunha e as juntas daquellas eram cuidadosamente aparadas, de maneira a formar o conhecido apparelho rustico ou *oppus incertum*. Talvez com um pouco de exaggero, que não acho confirmado em outros escriptores, diz Brunfaut que era difficil á vista reconhecer a junta das pedras assim apparelhadas.

Estudando um calçamento romano, descobrem-se successivamente as seguintes camadas da sua construcção, a partir da superficie: *Summum dorsum* (empedrado) (0m,20); *nucleus* (concreto) (0m,20) *rudus* (concreto de grosso cascalho) (0m,30); *Statumen* (pedras chatas rejuntadas (0m,30), (com argamassa) e por baixo, emfim, o terreno natural.

O caminho, a estrada e a rua em que os romanos chegaram a caprichar como notam estes vestigios foi uma demonstração de dominio e poderio.

Uma antiga carta, denominada de *Pettinger*, mostra a rêde geral de caminhos que, rasgando as cidades, se estendiam por toda a Gallia, a Tarraconense e a Betica.

A sua execução e a sua conservação eram a obra paciente dos exercitos de Roma e dos povos conquistados. Marcos ou pyramides collocadas nas encruzilhadas indicavam as diversas direcções a seguir e de trecho em trecho casinhas, como as das *turmas* das nossas estradas e bancos de pedra serviam de refugio e para descanso dos viajantes.

Com a queda do poder romano a conservação das estradas foi abandonada. Os barbaros invasores, despresando aquelles caminhos, atalhavam por meio dos campos fazendo puxar os seus pesados carros pelos povos escravisados; Alarico e suas hordas capricham mesmo em destruir aquellas obras devidas ao genio romano e os proprios gaulezes, para os quaes, aquellas esplendidas vias eram um testemunho de dependencia e e de escravidão, collaboram na obra de barbarie.

No seculo V, as antigas ruas e calçadas dos romanos apenas eram vestigios.

D'então para cá a rua apresenta novos caracteres: ella merece a este respeito mais ampla descripção e é por isso que, si o leitor me acompanhar, com a ajuda dos historiadores e dos engenheiros que daquella se tem occupado, dar-lhe-hei o complemento do resumo que me propuz nesta chronica, que talvez apenas tenha de original, o cabeçalho do artigo e a firma de quem o subscreve.

A. Morales de los Rios

Relação do Estado do Rio

Sessão de ante-hontem

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario o dr. Tiburcio de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, José Palma, Silva Ferraz, Pamplona de Menezes, Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

Recurso crime n. 1.465—*Petropolis*. Recorrente, José Rodrigues Corrêa, recorrido Constancio de Oliveira Rocancourt. Relator o sr. desembargador Carlos Bastos; adjuntos os srs. desembargadores Medeiros Corrêa e José Palma.—Negaram provimento unanimemente.

Appellação crime n. 1.435 — *S. Gonçalo*. Appellante, o ministerio publico, appellado Pedro Antonio da Costa. Relator o sr. desembargador José Palma; revisores os srs. desembargadores Silva Ferraz e Pamplona de Menezes.—Deram provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Carlos Bastos e José Palma.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Pamplona de Menezes.

Appellação crime n. 1.433 — *Nictheroy*. Appellante, o ministerio publico, appellado Pedro Xavier da Silva. Relator o sr. desembargador Santos Campos; revisores os srs. desembargadores Ferreira Lima e José Palma.—Deram provimento, para annullar o plenario, unanimemente.

Appellação crime n. 1.402—*S. João Marcos*. Appellante, o ministerio publico; appellado Christino Thomé. Relator o sr. desembargador Ferreira Lima; revisores os srs. desembargadores José Palma e Silva Ferraz.—Deram provimento, unanimemente.

Para redigir o accordão, foi designado o sr. desembargador Silva Ferraz.

Appellação crime n. 1.412 — *Iguassú*. Appellante, Romana Soares, appellado o ministerio publico. Relator o sr. desembargador Ferreira Lima; revisores os srs. desembargadores José Palma e Silva Ferraz.

Julgaram nullo o plenario para mandar o réo a novo jury, contra os votos dos srs. desembargadores Ferreira Lima e José Palma.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Carlos Bastos.

Concederam-se dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas, Julio Moreira da Silva Lima.

O sr. ministro da fazenda remetteu hontem ao director da Imprensa Nacional, o processo da Repartição Geral dos Telegraphos, reclamando contra a demora na confecção das encommendas feitas para aquella repartição.

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *12 de abril de 1903*.

Boas festas

No momento que escrevo soam os sinos da cidade festejando a Resurreição de Jesus, o sempre venerado cerimonial da egreja e que se reflete no lar da familia, com a Paschoa que é uma phase annual de prazer entre aquelles que se estimam.

Ao longe, aos que o oceano separa da terra natal, luctando em busca de fortuna e de prosperidade, eu mando as minhas saudações de boas festas, assim como á illustre redacção deste diario, florescentissima publicação que tanto procura interessar á vastissima colonia portugueza.

Suicidio ou deserção?

O facto mais importante desta semana foi o desapparecimento do 1º sargento de infanteria 3 José Garcia que se ausentou depois de deixar varias cartas, endereçadas ao capitão da companhia, á uma senhora com quem vivia e a outra sua namorada.

Nesses documentos declarava que farto de viver e de desgosto resolvera por termo á vida.

Parece que o alludido sargento não era dos officiaes inferiores mais bem visto no quartel, não só pelo seu feitio bastante infatuado, mas tambem e, principalmente, á pronuncidissima *bolha* com que a natureza o dotou. E diz-se lá pelo quartel, que soffrera bastantes desgostos, e que andava aborrecidissimo pela vida militar.

Daqui proveio a idéa de se suicidar, se é que o fez.

O que é certo é que o sargento ainda não appareceu vivo ou morto, não obstante no rio *Lima* terem surgido á face das aguas muitas cartas e cartões de visita que lhe pertenciam.

Mas apezar das pesquizas feitas pela policia e por outras pessoas interessadas pela existencia do desapparecido, até agora, alguns dias de sua fuga, não foi visto qualquer indicio que denote o suicidio do homem.

E' voz corrente, e nisso estamos de accordo, que o sargento não se suicidou, está por alguma das localidades mais proximas escondido, procurando dest'arte illudir a policia e as leis militares.

O caso tem produzido natural sensação, tornando-se cada vez mais mysterioso.

Fallecimentos

Hoje veiu-nos a inesperada noticia da morte repentina do nosso amigo sr. Domingos Alves Vianna, sympathico moço, ainda muito novo e empregado na casa commercial Lind & Couto desta cidade.

Tendo hoje alegremente ido para o escriptorio onde exercia o cargo de ajudante de guarda-livros, foi accommettido de um ataque cerebral que o prostrou immediatamente.

Era um rapaz trabalhador, estimado e intelligente, e estes motivos encheram de pezar todos quantos o conheciam.

Que descance em paz.

Tambem falleceu nesta cidade a sr. d. Thereza Gonçalves Pires esposa do sr. Antonio Ribeiro da Rocha Lima, com estabelecimento de vinhos e casa de pasto na rua da Piedade.

Desordem

Na proxima freguezia do Lanhoso deste concelho envolveram-se em desordem José Manuel Fernandes e Manuel Martins Arieiro, ambos daquella freguezia, soccando-se valentemente e sahindo o segundo dos contendores com bastantes ferimentos na cabeça, porque Fernandes lhe deu com uma pedra.

Mas o mais interessante de tudo isto é que o Arieiro se compoz com o seu belligerante a troco da quantia de 5$000, ficando as pazes feitas e amigos para a vida e para a morte!...

E' caso para se dizer:—Queres um amigo dedicado? Da-lhe uma caça primeiro...

O jubileu do trabalho

Os operarios desta cidade que pela acção associativa trabalham na conquista de melhores e mais justas garantias sociaes prepararam para o dia 1º de maio uma grandiosa festa, de que já demos nota em uma das nossas cartas anterior.

As differentes classes trabalhadoras empenham-se em dar o maximo luzimento a essa sumptuosa festa,—festa de paz e de protesto sereno—para reagirem em nome d'um direito que lhes pertence.

Nesse dia serão inauguradas differentes bandeiras, e o cortejo será lusido pelo numero de carros allegoricos, e de *tunas* que o acompanharão.

A' noite espectaculo de gala no «Sá de Miranez» com o drama social de Joaquim Dicenta, *Joan José* e outras manifestações festivas.

Domingos de Moraes

Tem-se aggravado mais, nos ultimos dias, os soffrimentos do sr. Domingos de Moraes, o benemerito filho desta terra e que tantos beneficios tem prestado para o seu levantamento moral e material.

De momento a momento se espera um desenlace fatal.

Noticias regionaes

MELGAÇO—Chega-nos a noticia de se haver travado nos ultimos dias um grave conflicto entre os habitantes de Lamas e Mouro do conselho de Melgaço e os guardas fiscaes alli em serviço.

Deu motivo ao lamentavel acontecimento, o facto de alguns contrabandistas que pretendiam introduzir em Portugal diversos fardos de fazenda submettidos aos direitos, terem resistido aos soldados da guarda fiscal, que os apanharam em flagrante transgressão.

Os guardas dispararam as espingardas sobre os contrabandistas, tendo-se sustentado por bastante tempo um vivo tiroteio entre uns e outros.

Resultado, foi ficarem differentes individuos feridos, tendo um popular sido gravemente attingido.

—Na freguezia de Consso deste concelho falleceu o padre Luiz Antonio Tajeira que ha muitos annos visita pastorando aquella freguezia.

Victimou-o a tuberculose.

O sr. Tajeira era ainda moço e gozava das maiores sympathias entre os seus parochianos.

Caminha

Ha dias esteve prestes a afogar-se no rio Ancora o menor Antonio, filho de José Ferreira Junior, da freguezia de Freixeiro de Soutello deste concelho, quando imprudentemente com outros companheiros se dispunha a transpol-o a nado.

Aos gritos de soccorro de Maria Varella, que se achava proximo do local do sinistro, acudiu o operario ferreiro Alvaro Diogo Rodrigues que a muito custo e com risco da propria vida poude arrancar á corrente a infeliz creança ja a braços com a morte.

E' mais um caso da imprevidencia dos paes.

Rocha Pereira

COLLEGIOS EQUIPARADOS

Escreve-nos o dr. Theodoro Magalhães:

«Proclamo incessantemente a insignificancia da equiparação dos collegios e maisino sem rebuços a perniciosa concessão das regalias do Gymnasio aos estabelecimentos particulares.

Estou me debatendo pela cessação de mal entendido privilegio do particular dar exames, desde o dia em que se promulgou o decreto 2009 de 1895. E não encontrei até hoje um facto que me convencesse de que sou pugnador de retrograda e tacanha doutrina; o conhecimento das coisas passadas nos collegios equiparados robusteceu o primitivo conceito que a proposito formulei.

Estou certo de que commigo pensam aquelles que encaram a questão sob o prisma real, e verificam a ineficacia do principio.

O governo é forçado a tomar providencias extremas, cassando as regalias desses estabelecimentos; não o fazendo, torna-se desleixado e descuidado dos negocios do ensino.

Não ha pessoa que enxergue um pouco em assumptos de instrucção publica que não considere visar o particular um lucro ao montar o equiparado, e esse lucro que elle mira é a causa primordial de se abastardar o ensino. Foi por esse motivo que em apontei alguns a este ensinamento de Bernardo Vasconcellos, o grande estadista da regencia, «proscrevendo e fazendo abortar todas as espertezas dos especuladores astutos que illaqueam a credulidade dos paes de familia com promessas de faceis e rapidos progressos na educação de seus filhos.»

A lição daquelle grande cerebro que tanto auxiliou ao marquez de Olinda, não é para ser desprezada e a proposição por elle avançada mais que nunca hoje se evidencia.

Um collegio equiparado, por ter hoje a concorrencia de seus similares, aceita para qualquer serie, paga a taxa de sua tabella, um alumno e em curto prazo lhe passa o certificado de approvação.

Avultam actualmente os rapazes que em breve tempo obtiveram os exames de que precisavam para a matricula nas faculdades superiores, onde entram não sabendo siquer escrever o requerimento para a admissão na academia. Que se poderá esperar de moços *preparados* com rapidez tão vertiginosa?

E ora eu pergunto, repto mesmo a se me apresentar qual o estudante do estabelecimento official, qual o alumno do Gymnasio que conseguiu, prestados os exames das series inferiores, se matricular no quinto ou sexto anno do curso daquelle glorioso instituto?

Essa circumstancia de per si já era sufficiente para um ministro conhecer a inconveniencia da manutenção dos equiparados.

Dir-se-á talvez que nutro má vontade para com esses estabelecimentos e, dahi não ler a estatistica dos exames realizados, fornecendo certo numero de reprovações. Rebaterei a hypothese.

Lendo os resultados dos actos de um equiparado encontrei approvados rapazes um mez antes inhabilitados nos vergonhosos exames de preparatorios e, por isso, não posso acreditar, e razões tenho, que as reprovações que ali se dão, represente uma verdade! Tenha-se entendido deveras; os srs. fiscaes que inspeccionem as bancas examinadoras!

Mas podemos contar com os nossos fiscaes? E' mais que provada a affirmação de que nullo papel desempenha o representante do governo, pois até desconhece a legislação que rege o ensino secundario.

Si assim não succedesse, o seu—visto—não seria encontrado nas guias e certidões dos equiparados que attestam simultaneamente o curso gymnasial prestado pelo estudante, e o exame parcellado naquellas casas, supprindo o acto de certas séries, o que é contra disposição de lei!

Conseguintemente, quando um fiscal ignora os regulamentos que servem ao estabelecimento que inspecciona, é logico ser digno de uma demissão se não agir e, graças ás tolerancias dos representantes do governo, se commettem os abusos conhecidos, praticados pela necessidade do director do equiparado manter o seu estabelecimento para mercantilizar o ensino.

O governo não póde ficar inactivo a todos estes factos e desde já tem de mandar proceder a averiguações, começando, porém, por dar o bom exemplo de revogar dois decretos em máu instante promulgados: o que concedeu a equiparação parcellada ao collegio Aquino, infringindo o Codigo de Ensino, e o que nomeou fiscal para um collegio equiparado pessoa cuja insufficiencia está bastante demonstrada.

Que o ministerio do interior inicie essa obra piedosa, destruindo essa gangrena corrosiva do ensino secundario.»

INQUERITO ARCHIVADO

Por não haver base para denuncia, requereu hontem o dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, o archivamento do inquerito instaurado na 5ª circumscripção urbana, contra João Antonio da Costa Peixoto, accusado do crime de extorsão.

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, ao 1º escripturario do Thesouro Federal, Alexandre Norberto da Costa, afim de tratar de sua saude.

MARINHA

Entre os srs. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, e vice-almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal de marinha, foi entretida hontem demorada conferencia, sobre as obras de concertos e reparo dos navios da esquadra que se acham entregues ás officinas desse estabelecimento naval, encouraçado *Aquidaban*, navio-escola *Primeiro de Março* e cruzadores torpedeiros *Tamoyo* e *Timbyra*.

— O sr. almirante ministro da marinha deixou de despachar hontem com o sr. presidente da Republica, para fazel-o na proxima quarta-feira, no palacio do Cattete.

— Foi mandado passar, do cruzador-escola *Tamandaré* para o vapor de guerra *Andrada*, o 1º tenente Armando Ferreira.

— Deve funccionar no dia 16 do corrente o conselho de guerra a que responde o 2º sargento de marinheiros nacionaes Florencio José da Silva.

— Foi mandado servir no corpo de infanteria de marinha o armeiro de segunda classe João da Silva Mendes.

— Teve ordem de embarcar no vapor de guerra *Andrada* o armeiro de segunda classe João Agostinho da Silva.

— Obteve seis mezes de licença o 1º tenente Collatino do Valle.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, ajudantes, primeiros tenentes, Luiz Henrique de Noronha e Oscar Gomes Braga;

No Corpo de Infantaria de Marinha, official de serviço, 1º tenente William Canditt;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Paim Pamplona;

Navio-registro, encouraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 5º.

A TUBERCULOSE

O sr. prefeito expediu hontem o seguinte officio ao sr. presidente da companhia Ferro Carril do Jardim Botanico:

«Tornando-se necessaria a adoptação de providencias tendentes a diminuir os effeitos da propagação da tuberculose, a qual ceifa no seio da nossa população tão grande numero de vidas preciosas, e convindo por outro lado que os vehiculos de transporte de passageiros não offereçam aspecto repugnante pelo seu máu estado de asseio, solicito o valioso auxilio dessa companhia para a consecução desse duplo fim, esforçando-se por evitar que o soalho de seus vehiculos seja contaminado pela expectoração dos passageiros minados por aquella affecção e para que nelles se mantenha a maior limpeza.

Rogo-vos, portanto, prohibeis que os passageiros cuspam no chão dos mesmos carros e isso não só por meio de editaes affixados em logar bem visivel, como tambem de recommendação aos conductores para que tal prohibição se torne effectiva.»

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 91:398$755, tendo em caixa o saldo de 603:092$819.

—O rendimento dos despachos cobrados, no dia 4 do corrente, pela estação Maritima da Gamboa, importou em... 24:719$800.

—Serão inspeccionados de saude os srs: Arthur Anastacio Bento Ferreira, conductor de trem de 3ª classe e Oscar Rodrigues de Andrade, conductor de 4ª.

—A estação de S. Diogo rendeu, ante-hontem, a quantia de 11$700.

—Foi mandado apresentar a directoria geral de saude publica, afim de ser inspeccionado pela junta medica, o conductor de trem de 3ª classe Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

—Foi nomeada a commissão que tem de effectuar o concurso dos candidatos que se apresentarem ao provimento dos cargos de auxiliares de escripta para as vagas que se derem nas diversas divisões desta estrada.

A commissão examinadora ficou assim constituida: presidente, engenheiro Saturnino de Mattos; membros, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Esmerino de Oliveira Castro, João Mario Lemos do Lago José Gadelha e Francisco Lopes de Souza Castro.

—O dr. Gustavo da Silveira attendendo ao pedido que lhe fizemos sobre a creação de um trem de suburbios que aproveite ao pessoal que trabalha á noite nos jornaes desta capital, resolveu crear um trem de suburbios, que partirá da Central ás 3 e 40 minutos da manhã e chegará a D. Clara ás 3 horas e 55 minutos.

—Podemos asseverar não ser exacto que a Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, tenha cedido uma das suas salas para a realização de conferencias contra o acto do governo que privou de aposentadoria os empregados dessa repartição.

EXERCITO

O sr. ministro da guerra, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, aguardará no Arsenal de Marinha a chegada do sr. presidente da Republica e de sua exma. familia, que descerá hoje, definitivamente, de Petropolis para o palacio do Cattete.

A' tarde s. ex. irá conferenciar e despachar com o chefe de estado, levando em sua pasta os seguintes decretos:

Reformando compulsoriamente o tenente-coronel do estado-maior de 2ª classe Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos;

Transferindo na arma de infantaria os capitães Carlos Oceano da Silva Santiago e José Antonio Dourado;

Aposentando o porteiro da direcção geral de contabilidade Agostinho Marinho de Souza;

Reconduzindo os professoaes do curso primario do Collegio Militar Alvaro Maia e Pedro Chastinet.

— Foram nomeados para servirem na Escola Militar do Brasil: como instructor da 7ª secção do ensino pratico o 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Eduardo Martins Trindade; commandante da 3ª companhia o tenente do 18º de infanteria João Principe da Silva; e como subalterno da 2ª companhia o 2º tenente Ephrem Muniz de Faria Lobo, sendo os dois primeiros exonerados dos cargos que exerciam na mesma Escola como commandante e subalterno da 2ª companhia.

— Ao 28º batalhão de infanteria foi mandado servir addido o alferes do 7º Zacheu Penha Brasil.

— Teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence o alferes do 25º de infanteria Olympio Nunes Sademberg.

— Foram transferidos na arma de cavallaria: do 11º para o 3º, o alferes Manoel Duarte da Costa Vidal; do 9º para o 1º, o alferes Alvaro Cesar da Cunha Lima e deste para aquelle, Francisco de Paula Costa.

— Por objecto de serviço, foi chamado á esta capital o sr. coronel Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, commandante do 2º batalhão de engenharia e engenheiro-chefe do prolongamento da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana, no trecho comprehendido entre Cacequi a Inhanduhy.

O illustre engenheiro logo que aqui chegue, deverá conferenciar com os srs. ministros da guerra e viação sobre o andamento das obras daquelle trecho e bem assim cogitar dos meios materiaes e pecuniarios para a conclusão daquellas obras.

— Foi despensado, a seu pedido, do cargo de membro da commissão de estudos e experiencias comparativas dos canhões de tiro rapido, o capitão José Maria Moreira Guimarães, que será substituido por um official com exercicio na 1ª secção da direcção geral de artilheria.

—De accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, foi indeferido o requerimento do alferes da arma de infanteria João Teixeira Mattos da Costa, pedindo promoção ao posto de tenente por actos de bravura.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 60 dias, ao major Gasparino de Castro Carneiro Leão; de 30 dias, ao alferes João Baptista de Moura Carvalho e de 20, ao 2º tenente Antonio Fróes de Azevedo.

—Foi inspeccionado de saude e julgado prompto para o serviço o alferes Alvaro Cesar da Cunha Lima.

—Foram nomeados: director da escola regimental do 1º batalhão de artilheria de posição, o 2º tenente Americo Dias Novaes e para servir na fortaleza de Santa Cruz o medico adjunto dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond.

—Reune-se amanhã, na auditoria de guerra do 4º districto, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 1º sargento do 2º regimento de artilheria de campanha Zoroastro de Paula Barros, da qual é presidente o major Julio Cezar Gomes da Silva.

—Em virtude de proposta feita pela direcção geral de saude, será admittido como praticante gratuito da pharmacia do Hospital Central do Exercito, o alumno da Faculdade de Medicina desta capital Joaquim Marcellino Coelho.

— O requerimento do tenente do 7º regimento de cavallaria Jeronymo da Costa Leito, pedindo para ser collocado no almanak militar acima de seus collegas Eugenio Azambuja e Gustavo Schmidt, foi hontem indeferido pelo sr. ministro da guerra.

— Será concedida a gratificação addicional de 20 °|. sobre seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço, ao operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Antonio Frederico Nabuco de Araujo.

— Foi indeferido o requerimento do tenente honorario José Estanislão Barbosa da Silva pedindo a concessão de uma medalha humanitaria de 2ª classe, por serviços que allega ter prestado na ilha do Bom Jesus.

— O sr. coronel Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, inspector do 14º regimento de cavallaria, officiou ao sr. ministro da guerra, communicando-lhe haver encontrado graves irregularidades na escripturação daquelle corpo.

Entre as irregularidades apontadas por aquelle official, figura a falsificação da rubrica do capitão Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, nos documentos e livros a cargo da administração do regimento.

—Mandou-se trancar a nota de reprehensão averbada nos assentamentos do 2º tenente Cornelio Otton Kunh, por não haver em tempo apresentado o relatorio dos trabalhos da commissão de praticagem telegraphica, na estação do Estado da Parahyba.

—As alterações occorridas com o capitão José Carlos Lamaignère Teixeira, quando em serviço em Matto Grosso, foram mandados averbar em sua fé de officio.

—A guarda da Casa da Moeda passará, d'ora avante, a ser commandada por um official, conforme solicitou o ministerio da fazenda.

—Concederam-se tres mezes de licença ao alferes do 15º batalhão Fructuoso da Rocha Passos.

—O alferes do 14º batalhão de infanteria Hometerio Augusto Pereira de Carvalho, foi transferido para o 23º e não para o 7º como foi publicado.

—O director da fabrica de polvora da Estrella foi autorizado a despender até a quantia de 5:400$, com as ferias dos operarios contratados para as obras de construcção das casas destinadas á residencia do pessoal da mesma fabrica.

—O sr. ministro da guerra attendendo ás considerações feitas pelo 2º tenente do 1º batalhão de artilheria Annibal Dufrayer Oliveira, allegando não ter sua familia se utilisado das passagens que lhe foram cedidas, por já havel-as comprado, determinou a direcção geral de contabilidade que fossem sustados os descontos que estão sendo feitos nos vencimentos do mesmo official.

—O commandante do 7º districto militar foi autorizado a despachar na Alfandega de Corumbá o armamento e munição de caça destinado á firma commercial daquella cidade Pereira & Sobrinho.

—Foi nomeado ajudante da colonia militar do Chopim, o tenente do 39º batalhão de infanteria Candido José Pamplona.

—Foi exonerado do cargo de subalterno de uma das companhias do corpo de alumnos da Escola Preparatoria do Realengo, o tenente Candido José Pamplona.

—Teve permissão para vir á esta capital, o alferes do 14º batalhão de infanteria Hemeterio Augusto de Vasconcellos.

—Será nomeado auxiliar technico da colonia militar do Chapecó o alferes-alumno Azôr Brasileiro de Almeida.

— Apresentaram-se ao quartel general os seguintes officiaes: coronel Lydio Porto, por ter sido promovido a esse posto; 2º tenente Romualdo Getulio dos Santos, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar; tenente Antonio Pimenta da Cunha, por ter sido promovido a esse posto; alferes José Cesar Antunes, por ter vindo do 2º districto militar; alferes Antonio de Souza Nunes, por ter sido transferido do 9º para o 14º regimento de cavallaria; tenente João Augusto Curado Fleury, por ter sido transferido do 10º para o 1º regimento de cavallaria; drs. João Damasio, por ter sido transferido para a guarnição de S. João d'El Rei; Pistião Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido mandado servir no 5º regimento de artilharia de campanha e Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter de seguir para o sanatorio de Campos do Jordão; 1º tenente Octaviano de Souza Gomes, por ter terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava; alferes-alumno Dias Gomes Pimentel, por ter vindo de Santos, afim de praticar junto a direcção de engenharia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Julio Cezar Gomes da Silva; dia ao districto, um official do 38º; medico de dia, dr. Marques Junior; o 7º batalhão dará as guardas da Moeda e do Thesouro; o 23º ás guardas do Cattete, Amortisação, promptidão e faxinas; o 20º á guarda do Hospital Central; o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 40:036$939 a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para o Lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco, e de 14:031$200 da féria do pessoal empregado, em março ultimo, nos serviços do canal do mangue, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas.

Maçonaria

GR.·. OR.·. DO BRASIL.—Em sess.·. ordin.·., reune-se hoje o *Gr.·. Cap.·. do Rirmod.·.*

LOJ.·. CAP.·. HENRIQUE VALLADARES.—Em sess.·. de 22 de abril ultimo foi eleita a administração desta off.·. e que ficou constituida dos seguintes IIr.·.:

Ven.·., José Joaquim Lopes Braga, 30.·.; 1º vig.·., Antonio Ferreira Martins, 30.·.; 2º vig.·., Antonio Alvaro Bittencourt, 30.·.; orad.·., J. B. Moura Carvalho, 17.·.; ord.·., adj.·. Carlos Barbosa Giesta, 30.·.; secr.·., M. Floriano Judice, 30.·.; sec.·. ad.·. Arthur B. Cerqueira, 17.·.; thez.·., José Vieira Junior, 30.·.; dep.·. José Vieira Junior, 30.·.; thez.·. adj.·., José de Souza Loureiro, 33.·.; chanc.·. Domingos Coutinho Jannes, 30.·.; 1º esp.·., José Rocha Gonçalves Junior, 17; 2º esp.·., Adolpho M. Corrêa, 18.·.; 3º esp.·. João Baptista Gonçalves, 30.·.; hosp.·. Frederico B. Amargos, 30.·.; mest.·. cer.·., João Teixeira de Magalhães, 30.·.; mest.·. cer.·. adj.·. João Lopes Jaraba, 17.·.; 1º dic.·., Francisco Pinho Oliveira, 3.·.; 2º dic.·., Jacintho B. Pedrosa, 3.·.; port.·. est.·., Calisto Alfredo de Carvalho, 17.·.; port.·. espe.·., Pedro Joaquim Chrisostomo 3.·.; Arch.·., José M. Vieira Cunha, 30.·.; mest.·. banq.·. João Casali, 17.·.; cob.·., Alfredo Bastos, 30.·.

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes lloj.·.:

Commercio e Artes, Dois de Dezembro, Filhos da Luz, Phenix Dois de Dezembro, Silencio (Ben.·.), *União, Patria e Caridade, e União e Tranquilidade.*

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames de hontem:

CURSO MEDICO

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia descriptiva—José Martins Fontes, plenamente em historia natural e anatomia e simplesmente em chimica; Olympio Ribeiro da Luz e José Linhares, simplesmente em historia natural.

Houve dois reprovados em chimica.

2º anno—Histologia—Cardoso Aguiar Moreira, plenamente; Domingos de Góes e Vasconcellos Filho, Manoel Marinho de Andrade, Raul Cecilio de Magalhães e Eduardo Sampaio Vianna, simplesmente.

4º anno—Anatomia pathologica e pathologias medica e cirurgica—Getulio Florentino e Francisco Alves Castilhos, plenamente na primeira; Oscarlino Dias, Francisco Bemfica de Menezes Junior e Manoel Velho Py, simplesmente na terceira e Eurico Pereira, simplesmente na primeira e terceira.

6º anno—Defesa de theses—Antonio Cardoso Fonte e Henrique Marques Lisboa, distincção.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—A's 11 horas, Chimica inorganica—Todos os inscriptos.

2º anno—Chimica organica e pharmacologia (2ª parte)—Adolpho Sarmento, Gustavo da Silva, Waldomiro de Azevedo e Julio Cesar Machado Fonseca, plenamente na 2ª; Eugenio Augusto Pourchet, plenamente nas duas; d. Carlota Eulalia de Almeida, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Mario Augusto Teixeira, Jeronymo Sá de Miranda Pinto, Antonio Mario Galvão e José Thomaz Carneiro da Cunha, simplesmente nas duas; Octavio Ramos, simplesmente na 2ª, e José Teixeira de Carvalho, simplesmente na 1ª.

Hoje serão chamados:

CURSO MEDICO

1º anno—A's 12 horas, Anatomia, Chimica e Historia Natural—Emilio Jorge Winther e José Teixeira da Matta Barcellar, fazem todas; Eduardo Querido, faz Chimica.

Turma supplementar—Arthur Ribeiro Guimarães e Francisco de Paula Peruche, fazem todas; o Alfredo Blax de Sant'Anna, faz Anatomia.

2º anno—A's 12 horas, Physiologia—Antenor de Sá e Benevides, Oswaldo Pereira da Silva, Armando Navarro de Andrade, Daniel Lacé Brandão, Henrique de Oliveira e Luiz Augusto de Drummond Alves.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. John Mac Niden.

— A bibliotheca recebeu o *Brasil Medico*.

— Foram propostos e aceitos socios os srs.: Eugenio de Vasconcellos, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Antonio Pereira Lima, da Faculdade de Direito.

— Realisa-se sabbado, ás 7 1|2 horas da noite, na Escola Polytechnica a 1ª conferencia que sobre o projecto de creação de uma Universidade fará o conselheiro Leoncio de Carvalho. Além do dr. Leoncio de Carvalho fallarão nas conferencias successivas os professores drs. Azevedo Sodré, Souza Bandeira, Chapot Prévost, Esmeraldino Bandeira, Nerval de Gouvêa e Lauro Sodré. A conferencia é publica.

— O dr. Ruy Barbosa fez presente a Federação de uma obra intitulada «Obra Pia».

— Partiu hontem para Minas o socio dr. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque que prestou bons serviços á Federação.

Club Academico

Está de dia o sr. Fontoura Guedes.

— Tendo o illustrado professor dr. Paes Leme fixado o dia 9 do corrente para realizar a conferencia scientifica que já foi annunciada, a directoria resolveu adiar para o dia 16, a festa de anniversario onde será empossada a nova administração. A directoria convida a todos os academicos desta capital para assistirem a referida conferencia que se realiza ás 8 horas da noite, na séde do club.

— O sr. Manoel F. de Paula Bastos, presidente da commissão de contas, convida aos collegas de commissão para uma reunião amanhã ás 7 horas da noite.

— A Bibliotheca recebeu o *Itaguayense* e a Revista Militar.

— Foram propostos e aceitos socios os srs. Alvaro Bittencourt Belford e Cicero Monteiro da Silva, da Faculdade Livre de Direito.

VIDA ESCOLAR

Escola Livre de Nautica e Machinistas

O horario das aulas do curso de preparatorios neste anno é o seguinte:

Segundas, quartas e sabbados — Portuguez (2º anno), das 6 ás 7 horas; inglez, das 7 ás 8, geometria e trigonometria, das 6 ás 7.

Terças, quintas e sabbados — Arithmetica e algebra, das 6 ás 7; portuguez e francez, das 7 ás 8, geographia e cosmographia, das 8 ás 9.

Escola do Realengo

Foi levado hontem a effeito a manifestação que os alumnos desta escola fizeram ao capitão dr. Affonso Fernandes Monteiro que ha pouco, pediu demissão do cargo de secretario da mesma escola.

Precedidos da banda de musica do 23º batalhão de infanteria, dirigiram-se da estação do Riachuelo a residencia do manifestado. Ahi chegando foram os mesmos recebidos pelo sr. capitão Affonso Monteiro com as maiores provas de affectuoso carinho.

Falou em nome de seus collegas o alumno João Telles de Menezes, que fez entrega ao manifestado de um bello annel de engenheiro e de um album contendo os nomes dos manifestantes.

Respondeu o dr. Affonso Monteiro que agradeceu a manifestação de que era alvo.

Em seguida foi servida uma lauta meza de doces aos manifestantes, trocando-se por esta occasião varios brindes.

Diversas noticias

O distincto academico Eugenio Perchet foi ante-hontem approvado plenamente nas ultimas cadeiras, que constituem o curso pharmaceutico.

Por esse motivo foi o estimado moço muito cumprimentado.

—Faz annos hoje o distincto e querido academico Luiz de Moraes Jardim, alumno da Faculdade Livre de Direito.

Os seus collegas e amigos preparam-lhe justa e merecida manifestação.

—No meio das alegrias francas e sinceras da familia completou hontem mais um anno de venturosa vida o sympathico 4º annista de medicina, Joviano de Rezende, que conta naquella faculdade grande numero de amigos pelo seu trato fidalgo e fina verve.

—Concluiu ante-hontem o curso odontologico na Faculdade de Medicina desta capital, obtendo distincção na maioria das cadeiras daquelle curso, o sr. Augusto Hermogenes da Costa, que tem recebido de seus collegas e amigos merecidas felicitações.

Escola Livre de Odontologia

As matriculas para o 1º e 2º annos acham-se abertas na rua da Uruguayana n. 51, até o dia 30 do corrente.

ACTOS FUNEBRES

Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves

Herallia Baggi de Araujo Gonçalves, seus filhos e genros, Rosa Baggi de Araujo Pereira e filhos, dr. José de Castro Rebello, sua senhora e filhos, desembargador Jacome Baggi de Araujo e filhos, James F. Wilson, seus filhos e genro, agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam o enterro, bem como as que enviaram ao cemiterio o corpo de seu estremecido esposo, pae, sogro, cunhado e tio o almirante JERONYMO FRANCISCO GONÇALVES e de novo convidam-nos a assistirem a missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Ricardo Antonio Machado

Ilydia do Couto Soares Machado e seus filhos, Carolina de Carvalho e Souza, Manoel José Machado, Ignacio Vieira de Couto Soares e irmãos, Pedro de Alcantara de Couto Soares, seus filhos e genro, João da Gama Machado e familia, Alfredo da Gama Machado e familia, Carlos Ricardo Machado, irmãos e cunhados, Domingos de Barros Filgueiras Lima, filhos e nora, José de Barros Lima, filhos e genros, dr. João da Gama Filgueiras Lima e familia, Manoel Marques Leitão e familia e Agostinho Joaquim Ferreira, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo, pae, genro, sobrinho, tio, primo, compadre e amigo RICARDO ANTONIO MACHADO, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

D. Emilia Clementina da Costa Pinto e Silva

Antonio Emilio de Souza e Silva, Laura Ferreira da Cunha, Marcilia Emilia de Souza e Silva, Americo Emilio de Souza e Silva e Eugenio Ferreira da Cunha, filhos e genro da finada d. EMILIA CLEMENTINA DA COSTA PINTO E SILVA, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Maria Thereza Forjaz de Lacerda

1º ANNIVERSARIO

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, Francelina Forjaz de Lacerda e Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, pae, mãe e sobrinho mandam celebrar uma missa por sua alma, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonia E. da Cunha Falcão

Antonio Bento da Cunha e sua familia pede por favor aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, 8 1|2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, protestando desde já agradecidos.

Antonio José da Rocha

Maria Victoria Teixeira da Rocha, seus filhos e nora, agradecem ás pessoas que acompanharam seu presado esposo, pae e sogro ANTONIO JOSÉ DA ROCHA, á sua ultima morada, e de novo os convidam e a todos os parentes e pessoas de amisade a assistirem a missa de setimo dia, sabbado, 9 do corrente na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas.

Ignacio Mauricio Alvares de Souza

Antenor C. Alvares de Souza, Dante A. Alvares de Souza, Georgeta Dalle e filhos, Oscar Moss e Cicilde Moss, Carlos Feio e Francisco Feio e irmãs, agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro e avô e de novo os convidam a comparecerem á missa que por sua alma será rezada, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, tambem do seu passamento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Teixeira Pinto de Sampaio

O capitão Antonio Teixeira de Sampaio e suas filhas, o dr. João Fulgencio de Lima Mindello, José Ferreira Pinto da Silva, sua esposa e filhos, Antonio Ferreira Pinto da Silva e sua esposa, Joanna Ferreira Pinto da Silva e parentes, convidam os seus amigos e pessoas de amisade a assistirem a missa de seu sogro, esposa, madrasta, sogra, irmão e parentes que acompanharam o seu enterro, hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, da rua de D. Marianna n. 32, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Luiz Dutra

Victoria Augusta Dutra, seus filhos, genro e neto, agradecem do fundo d'alma as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro e avô e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, na rua do General Camara e por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

RECLAMAÇÕES

MINISTERIO DA FAZENDA

Escrevem-nos:

«Graças á negligencia que se vae notando no ministerio da fazenda, estão deixando de ser pagas em dias as diversas folhas. Mui criteriosamente uma dos ministros da fazenda, antecessor do sr. dr. Bulhões, estabeleceu uma tabella, fixando os dias de pagamento dos diversos funccionarios federaes e assim marcados e dependendo avisos pelos jornaes, os empregados publicos, pouco infelizes seguiam o caminho do Thesouro certos de voltarem com o bolso farto.

Agora, porém, ao em vez de se seguir a ordem da tabella, que continúa ironicamente affixada na porta, revezam-se os pagamentos adeantando uns e protelando outros, com grave prejuizo para todos.»

Ao sr. ministro da fazenda ou ao encarregado dessa secção do Thezouro cabe providenciar para que sejam mais zelosos os seus subordinados, não causando os prejuizos que se originam destas constantes contradanças.

POLICIA

O inspector policial, incumbido de manter a ordem em Catumby, é um promotor de desordens.

Este typo de operata, para se recommendar por serviços relevantes, começou a prender a torto e a direito, os menores, filhos de familia, que vão á capella assistir ao mez de Maria. Tal procedimento é insolito procedimento tem dado logar a delinquir entre as senhoras que frequentam a egreja no cumprimento de piedoso dever.

Suas vistas para esse bicho, sr. dr. chefe de policia!

—Moradores da rua Visconde de Itaúna pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para um grupo de vagabundos que ali estacionam, fazendo desordens e proferindo palavras indecorosas.

—Pedem-nos que chamemos a attenção e a intercedamos junto ao delegado da 5ª circumscripção urbana, para que estenda as suas vistas até a Praia Formosa, no trecho de uma hora de desordeiros que promovem [illegible] perturbando o socego dos moradores, promovendo distúrbios e desordens todas as noites [illegible].

PREFEITURA E HYGIENE

Escrevem-nos moradores da avenida «Franceza», do Encantado:

«Na estação do Encantado, freguezia de Inhaúma, ha uma avenida denominada «Franceza», para onde pedimos a attenção e protecção da lei, nem das autoridades, não esta é a quantia [illegible] só reclamem providencias pela falta de agua [illegible] ha tres mezes [illegible] tencia da grande quantidade de lixo [illegible] á umas mal organizadas latrinas [illegible] com pedaços de zinco e madeiras [illegible] mesma avenida, de modo que os moradores [illegible] res não podem ter [illegible] nas vergonhosas, resultando que o lixo [illegible] servem [illegible] res, ao livre. Pelo que esses moradores reclamam providencias [illegible] ros focos de infecção.

O sr. dr. prefeito, energico como [illegible] mande syndicar do que dizemos, por [illegible] soa de sua inteira confiança».

O CRIME DA SAUDE

Foi hontem promulgada pelo dr. Alves de Castro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, a sentença [illegible] Carlos Torres Pacheco, vulgo *Carlito*, autor do barbaro assassinato do [illegible] rua Conselheiro Zacharias, na noite de [illegible] de fevereiro ultimo, na pessoa do infeliz operario José Gonçalves Moreira.

O crime foi capitulado no art. 294 § [illegible] do Codigo Penal.

O sr. ministro da fazenda expediu [illegible] dem ao delegado fiscal em Santa Catharina, para [illegible] Andrè [illegible] [illegible] dhausen & C., de Florianopolis, a [illegible] da alfandega daquelle Estado, na quantia [illegible] de 1.500, por [illegible] Republica [illegible]

VIDA OPERARIA

Centro Operario de Juiz de Fóra

...

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã e sepulta-se hoje a egual hora, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Aracy Pinto Barreto, distincta normalista, irmã do sr. Carlos Pinto Barreto, zeloso 2º official de instrucção publica.

O funeral da inditosa moça sahirá da rua General Caldwell n. 163.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada d. Laura Rosa Cerqueira, natural de Portugal, casada e de 24 annos, cujo enterro sahiu, á tarde, da rua da Uruguayana n. 19.

— Foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Joaquina Adelaide de Souza Veiga, casada, de 52 annos e natural desta capital, tendo sahido o feretro, á tarde, da casa n. 15 da rua Oito de Dezembro.

— Falleceu, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 26 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Francellino Moreira Neves, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 44 annos de edade.

— A' rua Assis Carneiro n. 84, falleceu o sr. Henrique Carlos Ferreira, casado, de 38 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro. O seu enterramento effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio da V. O. T. da Penitencia, foi hontem sepultado o sr. Jeronymo Julio de Carvalho e Silva, de nacionalidade portugueza, viuvo e de 82 annos, fallecido no hospital da mesma ordem.

— Falleceu, em sua residencia á rua Carlos Gomes n. 2, na estação do Sampaio, o antigo empregado do Externato do Gymnasio Nacional sr. Leopoldo Timotheo de Carvalho, cujo corpo foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. F. Xavier. O finado era brasileiro, solteiro e tinha 58 annos de edade.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. David Antonio Ribas de Sá Junior, brasileiro, de 22 annos e solteiro, cujo feretro sahiu da rua S. Leopoldo n. 132, ás 4 1|2 horas da tarde.

—Effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a inhumação dos restos mortaes de d. Maria Teixeira Pinto Sampaio, hontem fallecida á rua D. Marianna n. 32, de onde sahirá o corpo ás 9 horas da manhã.

A finada era natural do Rio de Janeiro, casada e contava 52 annos de edade.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Cartas recebidas de Lisboa confirmam que a companhia de opereta, dirigida pelo actor José Ricardo, embarca a 11 do mez corrente em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro.

E' provavel que a magica de Souza Bastos *A fada de coral*, em ensaios no Lucinda, para estréa dos artistas Peixoto, Balbina e Abigail Maia, suba á scena antes do dia 20 deste mez.

Na proxima semana, no Recreio, será representada a famosa peça de Marcel Prévost, *As semi-virgens*, cujo papel principal foi em Paris creado por Jane Hading, a illustre actriz que este anno nos visitará.

Do repertorio da companhia Souza Bastos fará tambem parte, segundo nos dizem, a deliciosa comedia de mme. Fred. de Grésac e Francis de Croisset, *La passarelle*, interpretada aqui por Réjane.

...

silda Martins, dignissima esposa do deputado federal dr. Enéas Martins, que recebeu, por aquelle motivo, muitas e justas saudações.

—Commemora hoje o seu natal a galante menina Norberta, filha do sr. Nilo Ribeiro da Silva, ordenança do sr. ministro da fazenda.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Manoel de Souza Ferreira, interessado da Casa Paschoal.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Luiz Silva, estimado funccionario da Enfermaria de Beribericos da Marinha, que por esse motivo será muito felicitado.

—Faz annos hoje a interessante menina Felicia, filha do sr. Feliciano Sá, estimado empregado da Casa Paschoal.

—O applicado alumno do Collegio Militar Jeronymo Ferraz Villela Tavares faz annos hoje.

—E' hoje o dia natalicio do distincto estudante da Escola de Bellas Artes Estanislau de Oliveira Porto, filho do coronel Lydio Porto.

—Está hoje em festas o lar do sr. capitão Antonio Narciso Thomaz, por festejar o natalicio de sua sobrinha, a gentil senhorita Ermelinda Teixeira da Cunha.

CLUBS E FESTAS

Club Amazonas—Esta distincta sociedade dá em seus salões, no proximo sabbado, um sarau-concerto.

Club Familiar de Botafogo—Sabbado haverá um festival para solennizar a posse da nova directoria.

Miguez Club da Piedade—De accôrdo com os seus estatutos este club festeja no sabbado o primeiro semestre de sua installação com um baile-concerto, cujo programma está sendo primorosamente confeccionado.

Club dos Democraticos — Para commemorar o anniversario do *dr. Pimentinha*, e ao mesmo tempo despedirem-se do *dr. Mamão, dr. Macio* e *lord Abonado*, que partem para o interior, os alegres rapazes do Castello organizaram uma festa no domingo passado.

A's 5 horas da tarde foi servido succulento cozido, debaixo da direcção dos srs. Alvaro & Raul, presidindo a mesa gentil filha do Paraná.

Ao champagne o *Zizinho*, sympathico secretario do club, brindou a imprensa, sendo devidamente correspondido.

Outros brindes foram trocados.

Terminado o repasto, entregaram-se os presentes ás danças, que terminaram alta madrugada.

Durante toda festa reinou a maxima cordialidade, esfusiando como sempre a velha *verve* democratica.

—*O Grupo dos Fidalgos* organiza para o dia 10 do corrente uma *proeminente* passeata, seguida de um esplendido baile.

Para esta festa recebemos rico convite impresso em chamalotte, dentro de uma carteira de couro da Russia com o monogramma do grupo.

Assignava-o o secretario do grupo *Fidalguinho*.

Gratos.

Moderno Club — Esta conceituada associação artistica dará no proximo domingo um grande e pomposo espectaculo em beneficio do actor Menezes Costa.

Além de uma chistosa comedia e bom intermedio, subirá á scena o drama *Mendigo de Paris*.

Club do Campinho — Realizar-se-á, no dia 9 do corrente, uma recita extraordinaria em auxilio do culto da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Campinho, exhibindo-se a comedia-drama em 3 actos *O sonho de Alice*, e um variado e escolhido intermedio.

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se uma missa por alma de Antonio José Rodrigues, amanhã, 1º anniversario de seu fallecimento, na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 2.024. S. Paulo. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; paciente, Peraniggiani. Foi concedida a ordem para ser apresentado o paciente na sessão de 16 do corrente, com esclarecimentos do juiz substituto federal de S. Paulo.

Appellação civel. N. 752. Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho; appellante, dr. Jeronymo Caetano Rebello; appellado, A. Thum. Foi reformada a sentença, sendo julgada improcedente a acção por falta de prova. Impedido, o sr. Lucio de Mendonça.

Aggravo de petição. N. 489. S. Paulo. Relator, o sr. Americo Lobo; aggravantes, Ernesto José G. Brito e Bulto & C.; aggravado, Francisco de Medeiros Moniz. Como preliminar, não se tomou conhecimento do aggravo, por ter sido preparado fóra do praso legal, contra o voto do sr. Americo Lobo.

Por não haver juizes em numero legal, como prescreve o artigo 12 do regulamento, foi chamado o juiz seccional deste districto, que compareceu, tomando parte nos julgamentos.

Recurso extraordinario. N. 309. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho; recorrente, a Companhia Viação do Brasil; recorrido, Joaquim Vieira Moura. Como preliminar, não se tomou conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, em face da lei.

Revisões crimes. N. 584. Minas Geraes. Relator, o sr. P. de Mattos; peticionario, Joaquim Andrade Filho. Foi confirmada a sentença, contra o voto do sr. relator, que a reformava para impor a pena legal, parte que foi irregularmente imposta.

N. 736. Pernambuco. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; peticionario, Joaquim Ferreira da Silva. Foi reformada a sentença para ser imposta ao réo a pena do grão maximo do artigo 2.944 § 2º do Codigo Penal, contra os votos dos srs. P. de Mattos e Piza e Almeida, que a confirmavam.

N. 651. Minas Geraes. Relator peticionario, Camillo Lellis de Souza. Foi reformada a sentença para ser imposta ao réo a pena de 14 annos de prisão simples, grão medio do artigo 193 do Codigo Criminal applicavel ao caso.

N. 662. Pernambuco. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; peticionario, João Antunes Bezerra, vulgo João Miguel. Foi confirmada a sentença, contra o voto do sr. Americo Lobo, que a reformava para impor a pena do § 2º do artigo do Codigo em que foi o réo julgado incurso.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Muniz Barreto, secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTO

Appellação — 5ª pretoria. Relator, o sr. Ataulpho de Paiva; appellante, José Silveira Perez; appellada, a Justiça.

Deram provimento para o fim de absolver o appellante.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 8 srs. jurados, sendo sorteados mais 40 pela 6ª pretoria.

Hoje, ao meio dia, continuarão os trabalhos preparatorios.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camara Civil do Tribunal Civil, ao meio dia: Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Viveiros de Castro, ás 11 horas.
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 1|2 horas.
Do dr. Carvalho e Mello, ás 11 horas e 45 minutos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE ABRIL

Decifrações do dia 29

Problemas ns. 76: ANCILO-ALICON-ALCION-ALCINO-COLINA-CALINO, de *Valete d'Espadas*; 77: CELESTINO-CENO, do *A. B. C. Dario* e 78: BARBA, de *Elejota*.

Decifradores: Parm, Valete d'Espadas, Atchim, Juca Rego, Thebas e Lincoln.

TORNEIO DE MAIO

Ao 1º decifrador: UM FINO CHAPÉO ROSA E SILVA, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Ao 2º decifrador: UM ELEGANTE PAR DE BORZEGUINS offerecido pela casa *A Fluminense*, á rua Luiz de Camões n. 8.

Problema n. 11

CHARADA ANTIGA

Dizia uma menina ao namorado,
Aos quinze annos pela vez primeira:
(Oh! eu daria a minha vida inteira,
Para tel-o tres dias ao meu lado!)
A um poeta que usava cabelleira
E que eu julguei por mim apaixonado,
A um rapaz elegante e conversado,
Meu amor dediquei. Mas, *calloteiro*,
A sorte meu amado rapiou,
E, abandonado e triste me deixou.
O segundo morreu de *mal de umbigo*.—1
Si bem que a noite venha ter commigo,-2
Sua alma, já se vê. E tu, Gastão,
Dos tres foste o mais bobo e trapalhão.

SCYLLA E CHARYBDES.

Problema n. 12

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Correio da Manhã

C

MARIO DEMERVAL.

CORREIO

Mario Demerval — Ahi vae e esperamos mais.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 80-66ª loteria da Capital Federal—extrahida em 6 de maio de 1903—plano n. 80.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

7896	20:000$000	15568	100$000
9112	1:500$000	2632	100$000
36625	800$000	33162	100$000
830	200$000	34496	100$000
9121	200$000	40674	100$000
10635	200$000	44651	100$000
2132	200$000	4975	100$000
7472	100$000		

APPROXIMAÇÕES

7895 e 7897	150$000
9111 e 9113	60$000
36624 e 36626	60$000

DEZENAS

7891 a 7900	50$000
9111 a 9120	20$000
36621 a 36630	20$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 12 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 96.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Coke — Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60, dias uteis das 10 ás 11 1|2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Amazone», para Estados do norte e Europa via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

«Espagne», para Bahia, Dakár e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Sud», para S. Francisco, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3.

«União e Nictheroy», para Macáo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11.

«Amazonas», para Macáo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11.

SECÇÃO LIVRE

Apolices perdidas

Perderam-se duas apolices geraes da divida publica, antigas, de juros de 5 %, papel, valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns. 140542 e 169928, que pertenceram em uso fructo a Manoel Luiz Pereira de Moraes, e hoje, em plena propriedade, a Antonio Corrêa dos Reis, como cabeça de casal.

A fallencia do Lloyd Americano

RECIFE, 24 — Confirmo o telegramma de hontem. Acaba de ser requerida a fallencia da Companhia de Seguros Lloyd Americano.

Não resta duvida a respeito do despacho em deferimento desse requerimento, á vista do agente ter confessado em juizo não ter fundos aqui para o pagamento do sinistro Lyra Gondim.

Ignora-se, porém, quaes serão os syndicos nomeados para liquidar da massa fallida.

(Do *Jornal do Brasil*, de 25).

— A maldita erysipela tinha aleijado a minha perna! Felizmente já estou perfeitamente curada com o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Informados por pessoa de todo o criterio, sabemos que continua a produzir os melhores resultados possiveis contra as bronchites, influenza, coqueluche e tosse nocturna, o Peitoral de Aroeira, Angico e Mutamba, que se encontra na rua dos Ourives n. 38.

A verdade triumpha

O sr. Arthur Silveira da Rosa, empregado no café Apollo, na rua Lavradio n. 44, em 18 dias, curou-se radicalmente de tres ulceras que tinha em uma perna ha dois annos, gastando apenas dois pótes do unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto; aos que soffrem e desejarem curar-se, pede-se que indaguem do mesmo senhor e vejam as cicatrizes.

Deposito geral: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114.

Preço 3$000.

Agradecimento

Achando-me restabelecida da longa molestia dos olhos, de que fui accommettida e que durante dois annos me causou grandes males, venho agradecer do intimo d'alma aos exms. srs. drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho, os cuidados scientificos e o sentimento de caridade que me dispensaram no curso de meu tratamento.

Praza a Deus que os distinctos facultativos recebam em breve a recompensa dos seus beneficios.

MARIA CANDIDA VICENTE

13 de maio

Neste dia realizar-se-á a extracção da loteria Esperança: 1º premio, 25:000$; 2º, 4:000$; 3º, 2:000$; 4º, 2:000; e grande quantidade de 1:000$, 500$, 200$, 100$, custando o bilhete sómente 1$600.

— Oh! Washington, como passas?
— Bem, Alberto, e tu?
— Vou vegetando. Estás com um chapéu bem *chic*...
— E barato, pódes dizer.
— Barato? Talvez te custasse uns 20$000!
— Qual 20$. Custou apenas 14$000.
— 14$? Não é barato. E' pechincha. E onde compraste?
— Na rua Uruguayana, 71.

Eu abaixo-assignado, estabelecido com photographia no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, declaro que não tenho socios nem agentes, bem como que em minha casa commercial nenhum escriptorio funcciona, além do que me pertence referente á minha profissão, sendo falso tudo quanto se tenha feito até esta data, que não esteja firmado pela minha assignatura.

Capital Federal, em 6 de maio de 1903.

RICARDO DA CUNHA JUNIOR.

Prefeitura Municipal

Roga-se a s. ex. o sr. dr. Passos o obsequio de ver os passos dos passos dos volantes não licenciados, como sejam de fumos vendidos á mão, em saccos, taboleiros, inclusive bahús fechados. Para evitar essas infracções boas ou más, fazemos esta lembrança de ver os passos dos ditos passos, sr. dr. Passos.

Assim como tambem carrocinhas ha que indicam vender café e pão, quando é exclusivamente fumo!

Os prejudicados.

(Do *Jornal do Brasil* de 5 do corrente).

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso — Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe — Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes — Carmo, 59.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos — Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82; das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras).

Dr. Daniel d'Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Peckolt — Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*; Quitanda, 59, de 1 ás 4.

Dr. Manso Sayão — Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior — Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 4; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Alcides Torres — Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res.: Rosario, 132; Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Publio de Mello — Molestias de creanças e dos pulmões. Tratamento da tuberculose; Ourives, 38; das 2 ás 4.

Homœopathia — Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes).

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Esp. molestias dos olhos — consultorio, rua de S. José n. 92, das 12 ás 3 horas.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires — Residencia: D. Affonso B 2; Consultorio: Uruguayana, 57; das 8 ás 5.

COLLEGIOS

Collegio Abilio, praia de Botafogo, 292 — Equiparado ao Gymnasio Nacional. Fundado ha 45 annos pelo barão de Macahubas, dirigido ha 20 annos pelo dr. Joaquim Abilio Borges. Internato (reduzido) e externato (10 h. m. ás 4 1|2 h. t.) — Ensino desde o curso infantil (analphabetos) até 1 classico (bacharelado). Exame de instrucção primaria equivalente ao de admissão no 1º anno de estudos secundarios. Exames finaes do curso seriado gymnasial equivalente aos de preparatorios parcellados.

Mathematica — Prf. Ataliba Reis. Rua Constituição, 40.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C. — Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.

Fabrica de saccos e mais artefactos de papel — Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que acaba de installar uma bem montada secção typographica, onde executará, por preços modicos, qualquer trabalho deste genero; 34, praça da Republica, proximo á rua do Hospicio.

Senadores e deputados. Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios. — Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança. Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familia e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Grande Hotel Guanabara — Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

Hotel Macedo. Como hygienico é superior aos de seus collegas, pois que a frondosa vegetação do jardim afugenta os microbios e miasmas da cidade velha.

Preços — Diarias 4.000, 5$000 e 6$000

O' freguezes do interior
Vinde, vinde sem demora
A' rua do Areal n. 8,
Onde o Macedo mora.

DECLARAÇÕES

Club Militar

Sessão de assembléa geral no dia 9 do corrente para tratar, além de outros assumptos urgentes, da modificação dos actuaes estatutos.

Em 5 de maio de 1903. — *Sebastião Alves*, secretario interino.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente-financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

E. F. Central do Brasil

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS

Até o dia 20 de maio proximo futuro, ás 6 horas da tarde, serão recebidos, na secretaria desta associação, á rua Visconde de Itaúna n. 11, projectos para a reconstrucção completa desse predio, de accôrdo com o edital publicado em todos os jornaes do dia 19 do corrente.

Secretaria, 19 de abril de 1903.—*Alfredo Julio Alves Pereira*, 1º secretario.

Associação dos Operarios no Brasil

Previno aos srs. associados que esta associação transferiu a sua séde para o predio da rua do Hospicio n. 148, sobrado, esquina da rua dos Andradas.

O expediente da secretaria funcciona todos os dias uteis das 6 1|2 horas da tarde ás 8 1|2 da noite.

Capital Federal, 2 de maio de 1903.—O 1º secretario, *A. Borges dos Santos*.

Gr.˙. Cap.˙. do Rit.˙. Mod.˙.

Hoje, sess.˙. ordin.˙. — *Pombal*, gr.˙. secr.˙. ger.˙. da ord.˙.

Instituto Commercial Livre

Séde — RUA DO LAVRADIO, 96

Autorisado pelo sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal

Faço publico para conhecimento dos interessados que o sr. dr. prefeito mandou os alumnos do antigo *Instituto Commercial* completarem os seus cursos no actual *instituto*, para que determinou que fossem officiaes os exames ahi prestados.

Communico egualmente que as aulas do curso juridico commercial começarão a funccionar segunda-feira, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Instituto Commercial Livre, 7 de maio de 1903. — *Dario Novaes*, secretario.

Club dos Timidos

De ordem do sr. presidente, convido os socios deste club para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 8 de maio ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: assumptos sociaes urgentes e inadiaveis.— *Soares Junior*, 1º secretario.

V. Irmandade de Nossa Senhora da Penha

MESA CONJUNTA

3ª convocação

Não tendo ainda comparecido numero sufficiente de irmãos, de novo e por ordem do irmão juiz, convido todos os irmãos que fazem parte da Mesa Conjunta desta irmandade a se reunirem sexta-feira, 8 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, no Consistorio da Veneravel Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre deliberações de mesa administrativa. Sendo esta a 3ª convocação, previne-se que ella resolverá de accordo com as leis em vigor.—Secretaria, 5 de maio de 1903.—*J. Macedo*, secretario.

Associação União dos Proprietarios de Padarias

RUA DO CARMO N. 40

Convido os proprietarios de padarias a reunirem-se hoje, ás 11 horas da manhã, na séde social, para assumpto de urgencia. O presidente interino, *Guilherme Pinheiro Filho*.

Retiro Litterario Portuguez

Sessão litteraria, hoje, 7 de maio, ás 8 da noite. — *Moço e Silva*, 1º secretario.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

10:000$000

POR $700 RÉIS

Em 13 do corrente

25:000$ — por 1$600

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

A FLUMINENSE N. 367

EMPREZA AGAVE PARANAENSE N. 742

UNIÃO FEDERAL Foi classificado o socio N. 910

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa geral extraordinaria

Quinta-feira, 7 de maio de 1903

A directoria, de accôrdo com o estabelecido no capitulo 5º do art. 37 dos estatutos, convóca todos os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, ás 9 horas da noite de hoje, 7 do corrente, no edificio da séde social.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes.—Pela directoria, *Miguel B. Covancilas*.

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado

5.401

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 074.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 1 de maio até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade ou fóra della, conforme determina o art. 21, letra A, da lei 843, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças. Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA MUNICIPAL

PROROGAÇÃO DA COBRANÇA DA TAXA SANITARIA

De ordem do sr. prefeito, prorogo por mais 10 dias uteis, a contar desta data (isto é, até o dia 8 de maio proximo vindouro) o prazo para a cobrança da taxa sanitaria do exercicio de 1902. Quanto ao 1º trimestre do corrente exercicio continua a ser cobrada de accordo com o que a lei determinou.

Sub-directoria de Rendas, 27 de abril de 1903—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA MUNICIPAL

RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETARIOS PELA TAXA SANITARIA

Para conhecimento dos interessados e no intuito de evitar reclamações sobre a responsabilidade do pagamento da taxa sanitaria, faço publicar o presente edital e convido os srs. proprietarios, por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, a declararem a esta sub-directoria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, o nome de locatarios, moradores, occupantes ou exploradores de seus predios, de que maneira os aluga, si em todo ou parcelladamente, e qual o preço dos alugueis.

Outrosim, declaro que a falta dessas communicações fará os srs. proprietarios incorrerem no § 1º do art. 4º do dec. n. 418, de 25 de abril de 1903.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

INTENDENCIA GERAL DA GUERRA

A commissão de compras desta repartição recebe propostas no dia 12 do corrente até ás 11 horas da manhã, para o fornecimento de artigos de expediente e para escriptorio durante o 2º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contratar esses fornecimentos, deverão apresentar amostras dos respectivos artigos, procurar nesta secção os competentes impressos; e devidas informações, apresentar no gabinete requerimentos, sendo um pedindo habilitação, instruido com os seguintes documentos—certidões de contrato social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de de imposto de casa commercial, relativo ao corrente semestre e pedindo licença para tomar parte na concorrencia e outro para fazer cauções na direcção geral de contabilidade da Guerra, de accôrdo com o aviso n. 39 de 29 de janeiro de 1902, sendo uma de 1:000$000 para garantia do contrato em geral e outra de 500$000 para a da assignatura deste, as quaes apresentará em sessão, perdendo a de 500$000, se si negar a assignar o respectivo contrato e levantando-a desde que o assigne.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as 1ªs vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, em 5 de maio de 1903.

Tenente-coronel João Antonio de Carvalho, Chefe da secção.

INTENDENCIA GERAL DA GUERRA

De ordem do sr. general intendente é convidado o sr. José Baiseis a comparecer nesta repartição até o dia 7 do futuro mez de maio, afim de entender-se sobre assumpto referente a seu contracto para a compra de metaes e canhões inservíveis.

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, em 22 de abril de 1903. — Tenente coronel *João Antonio de Carvalho*, chefe da secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª *sub-directoria*

Construcção de um predio para a escola «Tiradentes» no terreno da rua Visconde do Rio Branco n. 36.

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas nesta sub-directoria, no dia 9 de maio, ás 12 horas.

Os srs. concorrentes deverão apresentar suas propostas devidamente selladas e pago o imposto de expediente, bem como, provarão estar quites dos respectivos impostos.

O deposito, para garantir a assignatura do contrato, será de um conto de réis. Nesta sub-directoria serão dados os esclarecimentos precisos, estando á disposição dos srs. concorrentes o projecto e especificação approvados.

2ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, 16 de abril de 1903. — *Euclydes B...*, chefe da secção.

FOLHETIM 335

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXXI

Amor livre

...

— Tu resumes em ti todos os affectos, que me fazem feliz! exclamou com sincera effusão a filha da dançarina.

....

Jorge Hulot aproveitou o ensejo da nova installação de Mimile, para tomar para si o alojamento, que o seu socio deixára livre na rua Charlot, deixando a rua da Monnaie, onde até então havia residido com sua mãe.

A installação da nova residencia de Mimile e de Violette foi concluida rapidamente.

Jorge, que promettera ir passar todos os domingos com os seus amigos, foi visi...

...

a Villemoisson, foi alli acolhida sem um qualquer desagrado.

A historia da filha da dançarina fez chorar de commoção a tia Godard, e impressionou profundamente a boa Gabriella, a qual, embora preferisse que o seu irmão adoptivo se não tivesse collocado...

...

salvaste, que me abrigaste carinhosamente, e que me déste o teu amor!... Como poderei eu recompensar a tua dedicação?!...

E Violette repetia mil vezes estas palavras.

...

Violette, que tinha um coração affectuoso, teria adorado sua mãe, se esta fosse como em geral costumam ser as mães.

Gabriella e Mimile, que pensavam do mesmo modo, diziam ambos de si para si, que tambem elles tinham sido privados...

...

Os serviços de salvamento estavam organizados; mas o numero das victimas era muito consideravel.

O fogo, partindo do pateo, tinha-se propagado com uma tal rapidez, que os soccorros não haviam chegado a tempo de evitarem a catastrophe.

...

centos, milhares de pessoas, que corriam loucas de angustia e de terror.

Os salvadores tinham dado já começo á sua faina generosa e humanitaria.

As primeiras victimas eram já levadas dali em braços, algumas já mortas, e outras que quasi o estavam já.

...

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Tenho ha muito cá no caco
Este palpite de truz:
Fazer jogo no avestruz
Sem desprezar o veado.

DERAM HONTEM

Antigo	896	....	Veado
Moderno	521	....	Cabra
Rio	948	....	Elephante
Salteado	...	....	Touro

HORACIO

ALUGAM-SE bons creados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n.112, agencia seria e fundada em 1865.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, gaz, agua e jardim, á rua do Barão de S. Francisco Filho n. 13 A; as chaves estão no n. 11, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor, confeitaria Paschoal, com Fernandes.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas a moços do commercio; na rua Conde de Lage n. 12, Lapa, não tem escripto.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Uruguayana n. 65, a chave na loja.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos com entradas independentes, a casaes sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, em Villa Isabel, com commodidades para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com entrada independente, para pessoa do commercio ou casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE duas boas salas e alcova por 5$ na rua Miguel de Paiva n. 13.

ALUGA-SE uma sala com alcova em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 58.

ALUGAM-SE boas salas de frente todas com janellas e muito hygienicas com abundancia de agua e bom chuveiro a 30$ e 40$, no palacete Catumby; na rua Catumby n. 77, com grande chacara e jardim, a moços do commercio ou casaes sem filhos. Bond de 100 rs.

ALUGA-SE quartos com ou sem mobilia, á rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE um primeiro andar pintado e forrado de novo, proprio para escriptorios; na rua da Alfandega n. 41, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente e mais quartos muito limpos e arejados a moços solteiros, Cattete, 122.

ALUGAM-SE magnificos commodos sem mobilia, bons banheiros, predio novo; na rua das Larangeiras n. 2.

ALUGA-SE um commodo a pessoa seria; na rua do Passeio n. 62.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar á rua do Lavradio n. 48.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa de familia, prefere-se nos suburbios; para tratar na rua Barão de S. Felix n. 18, quarto n. 12.

ALUGA-SE o predio a rua S. Amaro n. 76 em centro de terreno com boas acomodações e um só pavimento, está aberta das 8 ás 10 e das 12 ás 4.—Para tratar a rua da Constituição n. 8, loja.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos em casa de um casal sem filhos, rua Dr. Joaquim Silva n. 95.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Carioca n. 52; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 121 D; trata-se na praça da Republica n. 55, sobrado, das 7 horas da manhã ás 10 1/2 e das 5 horas da tarde ás 10 da noite. As chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um terreno proprio para um estabulo e com casa de moradia, faz-se contrato, para tratar na rua de S. Clemente n. 98.

ALUGA-SE a loja da rua Visconde de Inhaúma n. 30. As chaves no 1º andar; trata-se na rua da Carioca n. 62.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a moços do commercio, na rua de Dona Luiza n. 11, Gloria.

ALUGAM-SE grandes salas com toda serventia, rua Senhor dos Passos n. 75.

ALUGA-SE um commodo independente com porta de rua, por 35$000, serve para pequena familia, rua Nova do Alcantara, canto da rua Visconde Duprat n. 8.

ALUGA-SE o chalet da rua Figueiredo n. 12 (Meyer) todo pintado e forrado de novo; as chaves na rua Lucidio Lago n. 18.

ALUGA-SE o confortavel sobrado, novo, da rua da Constituição n. 11, irreprehensivelmente limpo, commodos para regular familia; informações, no mesmo, venda.

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 33.

ALUGA-SE uma cosinheira; na travessa Alice n. 5, Laranjeiras.

ALUGA-SE um commodo bem arejado com janellas, para rapazes; na rua Sete de Setembro n. 18, sotão.

ALUGA-SE uma boa sala com duas alcovas a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 33.

ALUGA-SE uma grande sala para sociedade; na rua da Carioca n. 42.

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Souza Franco n. 31, as chaves estão na rua B. Villa Izabel n. 100, padaria; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28.

ALUGA-SE a casa da travessa da Luz n. 2, as chaves estão no n. 16, trata-se na rua Gonçalves Dias 30.

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 34, com duas salas, duas alcovas, cosinha, jardim, banheiro e porão; ás chaves estão no n. 34 A.

ALUGA-SE um bom commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

ALUGA-SE por 35$ um esplendido quarto com janella para o jardim, em casa de familia honesta; na rua Santo Amaro n. 17 Cattete.

ALUGAM-SE dois commodos; na rua Senador Eusebio n. 358, sobrado.

ALUGA-SE uma moça de 22 annos com uma filha de 8 mezes para qualquer serviço, não faz questão de ordenado; trata-se na rua Pedro Rodrigues n. 19, Cidade Nova.

ALUGA-SE por 20$ um quarto a moço solteiro, no interior da casa, em casa de familia; na rua do Cattete n. 29, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e quarto, claro, mobilado, entrada independente, banho de chuva para cavalheiro, em casa de senhora allemã, seria; na rua Dona Luiza n. 6, em frente á Gloria.

ALUGA-SE um grande sobrado, no largo do Catumby 6.

ALUGA-SE o chalet da ladeira do Faria n. 58, com quatro quartos, duas salas, cosinha, area, quintal, gaz, tanque de lavagem e chuveiro, por preço commodo; as chaves no n. 56, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa cosinheira de casa á confiança; rua Formosa 74 (loja).

ALUGA-SE um bom commodo com toda commodidade, em casa de familia, de respeito, com ou sem mobilia, a casal ou a senhora, rua do Rezende n. 82; preço modico.

ALUGAM-SE ternos de casacas na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala tres janellas e um quarto muito limpo e arejado, a casal ou rapazes de tratamento na rua Riachuelo n. 180, sobrado; casa de familia.

ALUGA-SE um pavimento terreo com duas salas, duas alcovas e cosinha, para familia; tambem pode separar, alugando-se a sala com alcova a moços do commercio; sahida independente, perto da praia de banhos, na rua Silveira Martins, 12.

ALUGA-SE uma moça para cosinhar, trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 32 (Rio Comprido), toda reformada e propria para familia; trata-se na rua da Gloria n. 37.

ALUGA-SE um armazem na rua do Hospicio n. 127; trata-se na rua do Rozario n. 130.

ALUGA-SE em casa de familia, commodo e pensão para uma senhora seria, bonde de 100 réis, Cartas a S. Bastos, neste jornal, para ser procurada.

ALUGA-SE o predio n. 120 da rua de S. Pedro, com grande armazem proprio para negocio; na rua D. Luiza n. 8, Gloria.

ALUGA-SE na rua do Flack n. 3 (Riachuelo); informa-se no armazem da esquina da rua D. Anna Nery, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE dois pequenos, affiançados, um para aprendiz de barbeiro com ordenado, e outro para servir, sem ordenado, outro para qualquer serviço; na Chacara da Floresta, casinha n. 79.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 18$, 25$ e 33$ por mez; na rua da Misericordia n. 62.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, á rua Santo Amaro n. 2; casa de familia.

PARA ANEMIAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos para ajudar nos serviços domesticos de casa de familia, paga-se bem e dá-se bom tratamento, não se quer negocio com agencias; na rua da Carioca n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar o trivial e lavar para duas pessoas na rua do Uruguay n. 17 G.

PRECISA-SE de uma ama secca; paga-se 20$ dando-se roupa lavada e engommada; na rua do Ouvidor n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumar casa; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e mais serviços leves; na rua do Mattoso n. 92.

PRECISA-SE de um cosinheiro para casa de pasto, prefere-se de cor; na rua Evaristo da Veiga n. 35.

PRECISA-SE de uma ama de leite; á tratar-se na rua D. Marciana n. 3, avenida Salleiro, Botafogo.

PRECISA-SE de um carregador de caixa e mais serviços de hotel; na rua do Cattete n. 184, Hotel Victoria.

PRECISA-SE de vendedores de cerveja a commissão; informações com o sr. Cunha, na rua de S. José n. 30.

PRECISA-SE de uma secca, de conducta afiançada; na rua do Mattoso n. 80.

PRECISA-SE de um menino para copeiro; na rua da Emancipação n. 11, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão; na rua D. Marianna n. 43, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz nacional para copeiro; na rua Senador Vergueiro, avenida, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira que durma no aluguel, para casa de familia de tratamento, dando boas referencias; informações na rua da Quitanda n. 72.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeo n. 152, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua do Espirito Santo n. 23, casa n. 4.

PARA TYSICA
Emulsão ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Marquez de Abrantes n. 72.

PRECISA-SE de uma moça para lavar e engommar; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia, modico aluguel, dando attestado de conducta, á rua do Doutor Souza Neves n. 15.

PRECISA-SE de dois funileiros e um pintor, na Fabrica do Gaz, á rua Senador Eusebio n. 232.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; trata-se á rua Doutor Rodrigues dos Santos n. 14.

PRECISA-SE de uma creada séria para todo o serviço de um casal, á travessa das Flores n. 1 E, S. Christovão.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras e aprendizes na rua do Cattete n. 204, sobrado.

PRECISA-SE de uma ajudante de copeira na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PRECISA-SE de um homem para todo serviço na rua do Cattete n. 245, Expositora.

PRECISA-SE de uma official serralheiro, com bastante pratica; á rua Gonçalves Dias 63.

PRECISA-SE de uma creada de 12 a 14 annos; paga-se 10$000 por mez, dá-se roupa e calçado, para andar com uma creança. Trata-se na rua S. Pedro n. 64, das 8 as 9 horas, 1. andar.

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro; na rua do Riachuelo n. 229.

PRECISA-SE de uma mocinha para pratica de costuras na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua Frei Caneca n. 200.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de duas pessoas e que durma em casa; na Travessa do Guedes n. 33.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para carregar uma creança e fazer serviços leves; na rua D. Theresa Guimarães n. 16, Botafogo, das 8 as 10 da manhã.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para cima, para casa de um casal, na Ladeira do Barroso n. 15, primeira casa.

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira e mais serviços leves; na rua Visconde de Itamaraty n. 11.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cosinhar; na rua Luiz de Camões n. 8.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Misericordia n. 11.

PRECISA-SE de uma sadia ama de leite com leite de 3 a 4 mezes, paga-se bom ordenado na rua Salgado Zenha n. 7, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um rapaz ou homem de idade que entenda de cozinha para casa de familia, na rua de S. Christovão n. 102.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua do Ouvidor n. 12, sobrado.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma creada, para fazer o serviço do trivial; na rua Primeiro de Março n. 47, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de trivial; na rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um bom official de chapeleiro; na rua de Santo Christo n. 120, Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos para serviços leves em casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 237, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno proprio para qualquer edificação, com 88 m. de comprimento por 40 m. de largura, na rua José Bonifacio, estação da rua Amelia, em Todos os Santos, junto ao edificio da «City Improvements»; para tratar na rua da Candelaria n. 10 com o sr. M. Saldanha, das 10 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE baratissimo um bom predio com duas salas cinco quartos, sala de jantar, dispensa, cosinha, agua, gaz, esgoto, situado num dos mais aprazíveis suburbios, perto da estação; trata-se directamente com o proprietario, A. Batalha, á rua dos Ourives n. 167, sobrado.

VENDE-SE uma machina de escrever nova, marca «Franklin» por 275$; para ver na rua 1º de Março n. 87.

VENDE-SE para demolir, o predio da rua Chile n. 91; trata-se na rua Senador Euzebio n. 358, sobrado.

VENDE-SE, OU ALUGA-SE por contracto uma situação com boa casa para familia, collocada no alto, tendo agua, pomar, capinzaes, cocheiras com vaccas e um terreno proprio para horta ou capinzal, distante de uma estação dos suburbios 10 minutos; cartas á esta redacção com as iniciaes—S. R., para ser procurado.

PARA SENHORAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

VENDE-SE barato um bom piano garantido na rua Hospicio 292.

VENDE-SE um bom animal para sella; trata-se na rua dos Ourives, n. 19, Escriptorio.

VENDE-SE dois predios assobradados, jardim ao lado, na rua General Bruce, com todas commodidades para familia de tratamento, por 18 contos cada um, com o sr. José Bernardino, por 6:500$; um na rua do Riachuelo, grande sobrado e vasto terreno, por 18 contos; trata-se na rua do Hospicio n. 180 sobrado.

VENDE-SE um predio de cantaria na rua dos Cajueiros, 3 quartos, 2 salas, sotão, quintal, tanque, por 7:5 0; trata-se directamente na rua dos Invalidos n. 49.

VENDEM-SE papeis pintados para salas e quartos a 300 réis a peça, guarnições a 1$500 réis a peça, com 8 metros; rua da Carioca 37.

VENDE-SE uma polia, um eixo de 4 metros, uma luva para o mesmo, duas cadeiras com mancaes, 2 torradores de bola, 1 moinho para café, 1 relogio, 2 luzes para gaz, 1 cano de ferro para fogão ou machina, 10 metros de chapa 16; na rua do Senador Pompeu n. 213, é para desoccupar logar.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar na rua Vinte e Quatro de Maio canto da rua Henrique Dias, Estação do Rocha para tratar na rua do Ourives n. 23.

VENDEM-SE na Copacabana, em Ipanema, tres lotes de superior terreno, medindo cada um 10×50 m., no melhor ponto da rua Vinte Oito de Agosto, com lampeão de gaz na esquina dos mesmos terrenos e muito proximo dos bondes electricos. Informa-se na rua do Visconde de Itaúna n. 126.

VENDE-SE muito em conta uma vacca e um bezerro, para ver e tratar á rua Doutor Leal n. 22, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma collecção do «Correio da Manhã» do primeiro numero até o mez passado; na rua Commandante Maurity n. 105.

VENDE-SE por 70$ uma cama moderna, seis palmos de largura, com enxergão de arame; na rua do Cattete n. 3, 1º andar das 7 ás 8 horas da manhã.

VENDE-SE uma casa na estação da Piedade, rua Moura, com laranjeiras e ajardinada e sendo de boa construcção; trata-se na rua Senador Pompeu n. 62.

VENDE-SE por 5:00 $000 a casa da rua Wenceslau n. 33, Meyer; trata-se na mesma com o dono até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE o 1º anno do *Correio da Manhã* por 50$000; na rua da Carioca n. 56.

VENDE-SE uma caixa e banco com ferramentas para carpinteiro; rua Joaquim Silva n. 22.

VENDE-SE um colchão novo de crina vegetal, 4 palmos e 2 polegadas por 10$000, 6 quadros lindos para sala, por preço que se convencionar; na rua da Assembléa n. 114, 2º andar, das 3 as 5 da tarde.

VENDE-SE fóra da cidade uma grande casa com um motor hydraulico de 10 cavallos, com armamento de ferro desde o açude á turbina, informa-se com José de Mattos, largo de Santa Rita n. 24, escriptorio.

VENDE-SE barato, portas e venezianas, madeira de lei com pouco uso, na rua Chile n. 49,—sobrado.

VENDEM-SE uma caixa de ferramentas, banco e mais objectos, proprios para abrir uma casa de carpinteiro, trata-se na rua Marangupe n. 40.

VENDE-SE um piano usado na rua D. Filiciana n. 26.

VENDEM-SE bilhares dos melhores fabricantes e dos typos mais modernos, ou troca-se por outros grandes, na rua Chile n. 31.

VENDE-SE uma vacca de raça ingleza proxima a ter cria; na rua Dr. Lius de Vasconcellos n. 9.

VENDE-SE uma boa cabra com uma cria dando bom leite; na rua Goyaz n. 166 Todos os Santos.

CANARIOS Belgas vendem-se legitimos na rua da Luz n. 29.

MOVEIS — Compram-se e vendem-se na rua Vermelha, rua da Carioca n. 25.

800:000$000 De diversos capitalistas para emprestar sob hypotheca de predios, a juros modicos e boas condições. **Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.**

55, rua do Ouvidor, 1º andar, 1 par de sapatinhos de 1$ e seda; 500 réis, 1 metro de popeline de linho e seda 1$500.

PARA TUBERCULOSE
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

CHAPÉOS DE SENHORAS. Mme. Huebner faz a reforma por preços baratissimos; rua do Nuncio n. 12 C, sobrado.

UM moço com alguma pratica de escriptorio, deseja obter uma collocação no commercio, offerece os seus serviços. Não faz questão de ordenado, com tanto que tenha a noite para estudar; cartas á esta redacção a J. F. L.

UM vidro de Bronchial custa apenas 2$500 e vende-se na **Drogaria Guarany**, á travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

BRONCHIAL — Combate com vantagem immediata as bronchites, tosses, asthma e coqueluche.

SYPHILIS Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

VENDE-SE Formicida—Marca registrada—Mata instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

LICÇÕES DE PIANO, orgão, canto e harmonia. — Professor estrangeiro, com 30 annos de pratica, além do ensino usual, habilita qualquer pessoa, em tres mezes, a tocar musicas de dança e acompanhar musicas profanas e cantochão, por methodo muito simples; informações e chamados por escripto, na rua Haddock Lobo n. 47, Collegio Francez.

CAUTELA. Perdeu-se a de n. 140,681 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, travessa do Theatro n. 1 C.

INFLUENZA Bronchigia cura, tosses, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, influenza etc., vende-se unicamente nas pharmacias homœopatas de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo e rua Engenho de Dentro n. 21, onde se vendem vidros de 10 e 20 grammas por 500 e 1$000.

PARA CRIANÇAS RACHITICAS
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

COMPRA-SE até 11:000$ um predio que tenha tres ou quatro quartos; informações a sr. Batalha na rua dos Ourives n. 167, sobrado.

CASA: compra-se uma para regular familia, no Rio Comprido, preço 15:000$, cartas a I. S. neste jornal.

COMPRA-SE nos suburbios uma casinha até 2:50 $ ou um sitio até 4:0 0$. Dispensa-se inconvenientes e intermediarios; carta a D. B. na rua Manoel Victorino n. 127 F, Encantado.

COMMODO — Aluga-se um esplendido para moços ou casal; na rua Silveira Martins n. 34 A.

HESPANHOLA — Casa de familia, dá-se pensão, costume hespanhol, a 2$000 por dia, no centro da cidade; na rua Luiz de Camões n. 64, sobrado.

MORTADELLA, salame janbom roti, linguas e presunto de fumaça, manteiga fresca; deposito na praça do Mercado n. 39 e 40.

NA RUA Formosa n. 84 tem uma boa professora de piano, que tambem se presta a tocar em reuniões familiares.

SALA e grande alcova, aluga-se em casa de familia a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 44, sobrado.

Para falta de forças
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

SO' DO PARANA'. Os srs. medicos, usam, recommendam e podem, que em toda a União, do Rio Grande ao Pará, como medida de salubridade e hygiene, no verão e no inverno bebam o MATTE DO PARANA'. Vende-se na rua do Ouvidor n. 74, kilo $900.

FUNILEIRO. — Onde se trabalha mais barato e com segurança; na rua do Riachuelo n. 2 0.

COSTUREIRAS para camisas, precisa-se; na rua da Constituição n. 31 A.

COMMODO — Familia respeitavel e modesta aluga com pensão um muito bom, independente, claro e arejado, a casal sem filhos, a uma ou duas senhoras honestas, pessoas sem luxo, preço moderado; na rua Aristides Lobo n. 78, Rio Comprido.

SABÃO Magico cura radicalmente os panos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

UMA senhora de bons costumes e bom comportamento e que corta e cose, deseja encontrar uma casa de familia para coser, trata-se na rua da Carioca n. 60, 1º andar.

EXPLICADOR de matemathica e linguas, rua S. Luiz Gonzaga n. 64, Pharmacia.

Cachorros Ulmer—Vende-se um casal, gigantes, pellos differentes, preço modico; rua General Severiano n. 9.

Para fraqueza dos velhos -- vinho tonico e estimulante de Abreu Sobrinho.

TRASPASSAM-SE 2 casas de commodos uma com mobilia e outra sem ella; para informações á rua do Riachuelo n. 157.

PO' da Persia, lata 1$, vende-se na rua dos Ourives n. 33, drogaria Castano Pinto & C.

RECORTAM-SE babados e fazem-se vestidos a preços razoaveis; rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar.

TERRENO e duas casinhas no melhor logar dos suburbios, rende 20$, todo arborizado, vende-se por 1:000$, vale 3:000$, até o dia 10; para ver e tratar á rua Paraná n. 33, Encantado.

PROFESSOR que lecciona pelos moldes modernos (methodo rapido, pratico e racional), portuguez, francez, arithmetica e geographia geral, acceita explicandos, em casas de familia, para exames finaes dessas materias no Gymnasio Nacional. Cartas a I. O., na posta restante desta folha.—Commodo preço.

CARTAS de fiança solidas, papeis de casamento, muito em conta e garantidas; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

Para rheumatismo e contusões -- opodeldoc Herba de Abreu Sobrinho.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casas de familias, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

OLEO de mamona quinado, coco quinado e babosa, vidro 1$, vende-se na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 4985.

CURSO nocturno. Rua Pedro Americo n. 30, Cattete.

PIANOS afinam-se e concertam-se pianos, harpas, harmonios; rua da Uruguayana n. 149.

Dr. Aprigio do Rego Lopes, medico do Hospital de Misericordia Esp.: garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Sete de Setembro 1, de 1 ás 3.

COSTUREIRAS para trabalha em atelier de roupa branca para homem. Rua Theophilo Ottoni n. 40.

PARA inflamação do figado Bitter de jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

Para dyspepsia pilulas assucaradas de resina de jalapa da terra de Abreu Sobrinho.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

A FABRICA de tecidos de arame da rua Camerino n. 164 A, mudou-se para a rua da Constituição n. 27.

PERDERAM-SE sete apolices de 1:00 $ e uma de 500$, do juros de 5 %, nominativas, dos numeros seguintes: 4.014, 2 2.242, 202.213, 236.533 a 236.537, pertencentes a João Lourenço Alves Galo.

Para gonorrhéas chronicas ou recentes -- injecção de glycerina de Abreu Sobrinho.

Dezoito apolices de conto de réis, uso fructo, 26.248 a 26.250, 38.903 a 38.905, 19.243 e 19.244, 1.703 e 1.704, 4.111 e 4.112, 60.748 98.856, 1.943, 65.107 a 65.109, desappareceram; previne-se ao publico para não fazer transacção alguma, será nulla.

DINHEIRO—De diversos capitalistas continua a emprestar sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

HUMPHREYS Especificos, maravilha curativa, unguento etc. deposito na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

PERDEU-SE a cautella n. 1.206 do Monte de Soccorro.

COSTUREIRA-MODISTA perfeita, offerece-se para casa de familia de tratamento, na rua do Cattete n. 111.

A O COMMERCIO—Um rapaz com pratica de guarda-livros, tendo algum tempo disponivel, aceita escriptas mediante pequena remuneração; quem precisar dirija carta para o escriptorio desta folha com as iniciaes V. C.

FABRICANTE de bebidas—Precisa-se de um com pratica; trata-se á rua 1º de Março n. 22 A, loja.

PIANO, compra-se um em perfeito estado até 250$000, rua General Camara n. 201, 2º andar.

Para molestias pulmonares
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500 Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

CONDOR—sabonetes de pura glycerina phenicada, o unico preservativo das espinhas, sardas e todas as molestias cutaneas, preços: um 1$000, tres 2$500, á venda na drogaria Caetano Pinto & C., rua dos Ourives n. 33.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, (esquina da rua dos Ourives).

MANTIMENTOS — Carne especial 740 e 680, bacalhau 900, Porto 960, toucinho 1$000, banha lata 2 kilos 2$400, feijão preto 200, de cor 240 a 320, arroz 240, farinha fina 120 e 80, suruby 240, marmelada 1$100, sardinhas, 1/4 360; 1/2 lata, 900, petit-pois Ph. Canaud 1$300; fino 1$200 e 900, azeitonas 700, manteigas Damagny e Lepeletier 2$450, L. Brum 2$600, Bretel 2$350, Gallone 2$050, Moça 1$40 leite Moça 800, massa de tomate 700, sal fino 900, frutas lata 900 R. Grande 1$100, Lisboa 1$600, lagosta 2$800, Salmon 2$400, vellas brasileiras 1$400, communs 800, pequenas 500, Clichy 1$700, vinhos Virgem e Verde Quinta de São Pedro, o que ha de mais puro e saboroso, garrafa 800, vinhos finos Victoria 2$800 caixa 32$, Villar e Macedo 2$700, caixa 31$, Adriano 2$500, caixa 29$, Moscatel fino 2$00 e 2$500, Rocha Leão 1$800, caixa 20$500, Avenida 1$800 caixa 20$, D. Cesar 1$700 caixa 19$, D. Quixote 1$500, caixa 17$000, Taveira 1$5 0, caixa 16$. Em generos de 1ª ordem e por preços baratissimos só unicamente no 1º Barateiro do Brasil que incontestavelmente não tem, nem nunca teve, competidor, tanto grosso como nas grandes vendas a retalho. Rua Visconde do Rio Branco 10 A, esquina da do Nuncio.—*Casaes & Souza.*

Para sezões ou maleitas—pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho.

HOMŒOPATHIA—Encontra-se na rua da Constituição n. 18, proximo a praça Tiradentes.

UNHAS BRILHANTES A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

PARA combater as molestias do estomago Bitter de jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

CASA DE PENHORES
--
José Cahen

8 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim

Avisa, que do dia 15 do corrente mez em diante fará emprestimos.

A PRAZO DE 10 MEZES

8$000 A 10$00

Meia duzia de superiores camisas, pura lã, para senhora; corpinhos, 1$500; saias brancas 3$000, enfeitadas; grande quantidade de fazendas desde 300 rs. o metro, só no Samaritana; Ourives, 12.

ESPECIFICO DE OURO

DEPURATIVO HOMŒOPATHICO
— DO —
DR. CUNHA SALLES

E' este o **unico depurativo homœopathico**, que sendo absolutamente **vegetal, CURA, sem o auxilio do mercurio: a syphilis, o rheumatismo, as hemorrhoides, o cancro, a morphéa, as ulceras, as eczemas, os darthros, as empingens, as sardas, as espinhas e o suor fetido do corpo.**

Em muitos casos um só vidro é bastante para produzir uma melhora espantosa, quando não opera logo a cura radical de alguma dessas molestias, por isso que um vidro do **Especifico de Ouro**, apesar de não ser grande, contem mais essencia curativa do que tres ou quatro vidros de qualquer licor ou elixir depurativo, tornando assim, *mais facil, mais suave, mais prompto e mais economico* o tratamento de taes molestias.

—

AMERICANO

Analysado pela douta Inspectoria de Hygiene, e PREMIADO com distincção na Exposição Universal de Chicago de 1893, é o AMERICANO o unico remedio da flora brasileira que CURA radicalmente: *dyspepsias, indigestões, azias, enjôo de mar, colicas, enxaquecas, gastrites, nauseas, resfriamentos, constipações, influenza, tosse rebelde, escarros de sangue, coqueluche, rouquidão*, etc. RESTITUE o apetite e a vitalidade dos orgãos genitaes. RECEITADO por muitos distinctos clinicos tem sido sempre o AMERICANO, como uma preciosidade medicinal.

—

Vendem-se na drogaria Pacheco, rua dos Andradas 29, em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua do Theatro n. 31, sobrado. Vidro 3$000.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA SALGADO & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

CURAS PRODIGIOSAS

O dr. Cunha Salles, que tantas glorias, triumphos alcançou nos Estados de Minas S. Paulo e Rio, produzindo curas, **verdadeiramente assombrosas** por meio da sua **prodigiosa força suggestiva** e dos seus miraculosos **especificos homœopathicos**, CURA toda e qualquer molestia, e com especialidade **as nervosas, a tuberculose, o rheumatismo e a morphéa**, á rua do Theatro n. 31, sobrado, das 9 ás 12 horas da manhã, e das 2 ás 5 horas da tarde.

CASA JAPONEZA

MANTIMENTOS

Carne secca de 1ª 600 e 660; toucinho mineiro, 900, 1$100 e 1$200; lombo de minas, 800 a 1$400; bacalháu de caixa 800; banha em lata de 2 kilos, 2$400 e 2$600; feijão preto 180 e 200, de cores 280, 300 e 360; farinha fina 100 e 120, Suruby 240; arroz agulha, 280 e 340, dito inglez 240, dito Iguape de 1ª 300; manteiga De Magny ou Lepelletier 2$450 Bretel 2$400, L. Brum 2$600, M. Galone 2$100 Nacional, 1$300, 1$400 e 1$500; massa de tomate 800; linguas de fumaça 1$600; paio de Lisboa, lata de 1 kilo, 3$500; lombo de porco assado 1$600; peixe em conserva lata 1$600; assucar 3ª $420, 2ª, 520; sardinhas lata 360, ditas grandes 900; azeitonas do Douro 700 e 800; vinho Moscatel garrafa, Setubal 3$800, dito Villar 2$700, dito Macedo e Adriano 2$700, Rocha Leão e Avenida 1$700, D. Cesar e D. Luiz 1$600, cebolas restea 700 e 800; batatas 240 e 260. Rua do Mattoso n. 121 H.

PAULINO NOGUEIRA FERNANDES.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se a risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO N. 5 A

Tendo de fazer leilão no dia 19 de Maio dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

EM TEMPOS DE EPIDEMIAS

e quando se habita paizes insalubres e de febres, se houver cuidado em tomar todos os dias 3 ou 4 Perolas de sulfato de quinina de Clertan pode-se ter certeza de não se apanhar nada. Aconselhamos-lhes estas perolas como o mais certo dos preservativos. Bastam estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas e contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas e tambem contra as affecções thyphicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e pela humidade.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 d'estas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan, Paris.

ALUGA-SE

O predio da rua do Lavradio n. 127 pintado e forrado de novo, com magnificos aposentos; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 47, 1º andar. As chaves estão na rua do Lavradio n. 125. Tinturaria.

ÁS FAMILIAS

Precisam-se de moças de familia para trabalhar em gravatas, á rua Primeiro de Março n. 40, 2º andar.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vicitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

COMMERCIO

Rio, 7 de maio de 1903.

Cambio

Os bancos abriram hontem com a tabella anterior de 12 3/16 d. sobre Londres e á tarde o London and Brasilian, o British Bank, o River Plate adoptaram a de 12 1/8 d., e o Republica a de 12 5/32 d.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 7/32 d., com negocios realizados em outro papel a 12 9/32 e offertas a 12 1/4 d., regulando estas cotações inalteradas durante as primeiras horas, mas sem movimento de importancia.

A' tarde, cerca do meio dia, os bancos estiveram incertos, sacando a 12 7/32 d., mas sob condições, baixando depois as cotações a 12 [illegible] d., cotando-se o outro papel a 12 3/16 e 12 7/32 d. e o mercado fechou com o bancario ainda a 12 5/32 d. porém mais estavel, havendo letras offerecidas a 12 3/16 d., com o outro papel cotado a 12 7/32 e 12 1/4 d.

Não foi de importancia o movimento geral do dia e os negocios realizados de 12 5/32 a 12 7/32 d. para as letras bancarias e de 12 9/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 div	12 1/8	a	12 3/16 d.	
Paris	90 »	[illegible]	a	[illegible]	por fr.
Hamburgo	90 »	[illegible]	a	[illegible]	por R/m.
Italia	3 »	[illegible]	a	[illegible]	por lira
Portugal	3 »	[illegible]	a	[illegible]	%
Nova-York	3 »	[illegible]	a	[illegible]	por doll.

RENDAS FISCAES
Recebedoria

Renda arrecadada de 1 a 5 ...... [illegible]
Dia 6 ...... [illegible]
Em egual periodo de 1902 ...... [illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 6 ...... [illegible]
De 1 a 6 ...... [illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 6 ...... [illegible]
De 1 a 6 ...... [illegible]
Em egual periodo de 1902 ...... [illegible]

Café

Venderam-se 5.000 saccas na terça-feira conforme declaramos, mas o mercado hoje abriu sem animação e nas compras que fizeram os ensaccadores, não pagaram preço acima de [illegible] pelo typo 7 por arroba, em consequencia os commissarios trouxeram pouco café á venda.

Para exportação as vendas conhecidas á tarde excederam de 7.000 saccas e os preços soffreram algumas modificações fechando o mercado estavel.

Em Jundiahy passaram 10.000 saccas para Santos e aqui não houve entrada por mar.

Cotação		Por arroba	
Typo n. 6		[illegible]	[illegible]
» » 7		[illegible]	[illegible]
» » 8		[illegible]	[illegible]
» » 9		[illegible]	[illegible]

Entradas diversas

Dia 5:	
Estrada de Ferro Central	425.976
Cabotagem	—
Barra dentro	88.029
Total: kilogs.	514.005
» saccas	8.567
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	1.818.786
Cabotagem	135.64
Barra dentro	227.004
Total: kilogs.	2.281.523
» saccas	38.026
média diaria, saccas	7.605
Desde o dia 1 de julho	9.415.512
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	2.565.976
Cabotagem	216.117
Barra dentro	315.880
Total: kilogs.	3.117.973
» saccas	51.966
Média diaria, saccas	10.393

Movimento

Stock no dia 4	511.355
Embarques no dia 5	2.430
	508.925
Entrada no dia 5	8.567
Stock no dia 5	517.502

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Apol. geraes de 5 %, 1, 2, 3, 5 a ...... [illegible]

Inscripções de 3 % ...... [illegible]
Estado de Minas, 70 a ...... [illegible]
Emp. Municipal, 50 a ...... 175$500

Bancos:

Republica, 1 a ...... [illegible]
Commercial, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 ...... [illegible]

Companhias:

M. no Brasil, 100, 300 a ...... [illegible]
Sal e Navegação, 100 a ...... [illegible]

Debentures:

Sorocabana, 78 a ...... [illegible]

Offertas

Apolices; Bancos; Carris de ferro; Estradas de ferro; Seguros; Tecidos: [illegible]

Diversas

Melhoramentos no Brasil	[illegible]	[illegible]
Sal e Navegação	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
União	[illegible]	[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 6.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 5/16 a 3/8 %	3 5/16 a 3/8 %
Paris	2 3/4 %	2 3/4 %
Berlim	3 %	3 %

CAMBIOS

Paris	por £	25.18 1/2 frs.	25.18 frs.
Bruxellas	» »	25.22 1/2 frs.	25.24 1/2 frs.
Nova York	» »	4.87 7/8 dol.	4.87 1/8 dol.
Genova	» »	[illegible]	[illegible]
Lisboa	» 1$	42 5/16 d.	42 5/16 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia por 100 la. [illegible] — Hespanha por 100 ptas. [illegible] — Berlim por 100 marcos 122 7/8 frs. 122 13/16 frs.

BRASIL APOLICES—OURO

1879 4 1/2 %	81	80 3/4
1889 4 %	77 1/4	76 3/4
1895 5 %	91 1/4	91
Funding 5 %	101 1/2	101 1/4
5 % Oeste de Minas	87 1/4	86 3/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires ...... 127.30 ...... 127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires ...... 48 3/16 ...... 48 3/16

TELEGRAMMAS

Lisboa, 6.

O paquete allemão «Pernambuco», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft chegou hontem dos portos do Brasil.

Santos, 6.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		estavel
Good average	[illegible]	[illegible]
Entradas	[illegible]	[illegible]
Stock	[illegible]	[illegible]

Os vapores «Espagne», «Amazone», «Heidelberg» e «Toscana» sahiram para a Europa com [illegible] saccas.

Rio, 6.

		Maio	Dezembro
HAVRE — Irregular	Hoje	31	32 3/4
Baixa de 1/4	Hontem	31 1/4	33
HAMBURGO — Calmo	Hoje		
Inalterado	Hontem	26	27 1/4
LONDRES — Calmo	Hoje	25/3	27/3
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	25/6	27/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average ...... 3$700
Vendas, 13.000 saccas.

ESTATISTICA MENSAL

Supprimento visivel do mundo, conforme a Bolsa de Nova York é de 12.748.000 contra 12.321.000 saccas.

INFORMAÇÕES
REUNIÕES CONVOCADAS

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de hoje.
«Gazeta Commercial e Financeira», ás 2 horas de hoje.
C. Seguros Varegistas, hoje, ás 12 horas.
C. Seguros Prosperidade, no dia 8 á 1 hora.
C. Brazileira de Artes Graphicas, no dia 8 á 1 hora.
C. Alliança Mercantil, á 1 hora de 9.
C. Industrial Americana, ás 2 horas de 12.
C. Cooperativa Militar do Brasil, no dia 14 ás 3 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 5 de maio de 1903. saccas

Mendes	65
Ussenguno	404
Commercio	[illegible]
J. de Fóra	148
Sitio	1.151
Sabará	257
Cruzeiro	676
Caçapava	461
Sapucaia	96
Porto Novo	8
Norte	321
	2.830 [illegible]

Stock nas estações de chegada: Saccas

Maritima	7.225
Norte	—
	7.225

Kilogrammas

Recebido no dia 5 ...... [illegible]
» desde o dia 1 ...... [illegible]
Em egual periodo de 1902 ...... [illegible]
Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 5 de maio de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	34.440	34.440
Fumo	—	245	245
Milho	34.803	31.327	66.130
Queijos	—	250	250
Toucinho	—	16.449	16.449
Diversas	9.997	155.376	165.373

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 6

Lith, 27 ds.—Vap. ing. «Hurstdale», 1.756 tons., comm. Campell, equip. 25, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 19 hs. de Santos—Paq. «Aymoré», comm. José da Silva Mendes, passags. Manuel J. Bricio Guilhon, Ramiro de Sobral, João Torres, sua mulher e 3 filhos, d. Maria Z. Valdemberch, Manuel P. Aguiar e sua mulher, Oscar Portugal, dr. Heitor Telles, Vicente Brito, Lindolfo Freitas, Luiz Fonseca, Francisco Nilles Faria, João J. Barbosa Junior, Domingos José Teixeira e 21 de 1ª classe.

Liverpool e escs., 19 ds., 8 ds. de S. Vicente—Paq. ing. «California», comm. Kite, passags., S. D. do Amaral, Manoel C. Azambuja, o inglez J. J. Duncan, o suisso Julius Grell, 166 de 3ª classe e 127 em transito.

Rio da Prata e escs., 5 ds., 1 de Santos—Paq. franc. «Espagne», comm. Payan, passags., Alfonso Maranhão e familia, os francezes mlle. Rabett, mlle. Iris Franzis, os argentinos Alberto Gonzalez, Juan Laprenta, Alda Ricca e familia, o italiano Mario Bacchi, 17 de 3ª classe e 153 em transito.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Estrella do Norte», 24 tons., m. J. Tavares Ramos, equip. 5, c. sal a Manoel Pereira & Filho, passags. Sergio Jorge de Souza.

Sahidas no dia 6

Nova York—Paq. ing. «Kaffir Prince», comm. Wright.

Rio da Prata—Paq. franc. «Atlantique», comm. Le Troader, passags. Luiz Pimentel, dr. Guilherme de Almeida Magalhães, dr. Arthur Paiva, sua mulher e 3 crianças, C. Mattoso, José Alfredo de Oliveira, o franc. J. Decrais, Lewis Porter, os russos mmes. Ida Estair Russa, mme. Blanche Volma, os orientaes J. M. Payasse, José Ferreira, João Zemott, os hespanhóes Mario Gonzalez, David Modesto e sua mulher, Santiago L. Gonzalez, Marcelles Araujo Grahan, Affonso Acicio, os inglezes Charles Rivers, R. S. Reydy, o argentino Mr. Martinez, e italiano Felippe Bernardi e 154 em transito.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «California», comm. Kite, passags. 6 de 3ª classe e 127 em transito.

Antonina e escs.—Vap. «Guasca», 277 tons., m. Francisco Nunes Ramos, equip. 26, c. varios generos, passags., Marcellino Mello, o portuguez Antonio Costa e 4 de 3ª classe.

Santos e escs.—Vap. «Garcia», 192 tons., m. J. J. Alves Henriques, equip. 23, c. varios generos, passags., Orestes Antonio da Silva, Alexandrino de Alvarenga e 2 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

7	Rio da Prata, «Amazone».
7	Portos do norte, «Pernambuco».
7	Nova York, «Capri».
7	Santos, «Markomonia».
7	Santos, «Heidelberg».
8	Rio da Prata, «Victoria».
8	Santos, «Sellena».
8	Liverpool e escs., «Newton».
8	Genova e escs., «Minas».
9	Montevidéo e escs., «Amazonas».
10	Hamburgo e escs., «Bahia».
10	Fiume e escs., «Kalman Kiraly».
10	Nova Zelandia, «Jonic».
10	Southampton e escs., «Magdalena».
12	Portos do norte, «Maranhão».
13	Rio da Prata, «Thames».
14	Liverpool e escs., «Magellan».
14	Bremen e escs., «Wittenberg».
15	Hamburgo e escs., «Argentina».
17	Londres e escs., «Garrick».
18	Rio da Prata, «Oceana».
26	Nova Zelandia, «Karanca».
26	Rio da Prata, «Magdalena».
21	Napoles e escs., «Argentino».

Vapores a sahir

7	Bordéos e escs., «Amazone».
7	Bahia e Pernambuco «Itatiaya».
7	Genova e escs., «Espagne», (8 hs.).
8	Bremen e esc., «Heidelberg».
8	Portos do sul, «Itauna».
8	Liverpool e esc., «Victoria» (6 hs.).
9	Pernambuco, «Rio Formoso».
9	Santos e Laguna, «Industrial».
9	Hamburgo e esc., «Markom».
9	Portos do sul, «Aymoré», (12 hs.).
9	Portos do sul, «Itaperuna», (4 hs.).
10	Victoria e escs., «Maruppy», (8 hs.).
10	Rio da Prata, «Magdalena».
11	Londres e esc., «Jonic».
11	Southampton e escs., «Thames».
13	Portos do norte, «Gram Pará».
14	Portos do Pacifico, «Magellan».
15	Genova e Napoles, «Minas».
15	Liverpool e escs., «Oceana».
22	Bremen e escs., «Erlangen».
26	Londres e escs., «Karanca».
27	Southampton e escs., «Magdalena».
28	Rio da Prata, «Argentino».

RHUM CREOSOTADO

— DE —

ERNESTO SOUZA

Creanças rachiticas, pessoas de edades avançadas e enfraquecidas pelos trabalhos, bem como as que soffrem de bronchites, asthma, escarros de sangue, rouquidão, e tuberculose pulmonar

— TÊM NO —

RHUM CREOSOTADO

o unico medicamento para uma cura certa e duradoura

DEPOSITARIOS GERAES

ANDRADE & DRUMMOND

RUA DO HOSPICIO N. 84

RIO DE JANEIRO

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é, sem duvida nenhuma, o Sabão Magico; os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, pannos, sardas, empigens, eczemas seccos, ou humidos, o desapparecimento da caspa e o mão cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam o Sabão Magico a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a morte dos microbios e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos corpos, quer das creanças quer dos adultos, por ser seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas.

SABÃO MAGICO

Preço 2$, pelo Correio 2$500.—Deposito geral: Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47 á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

A Companhia de Seguros A ECONOMICA

Séde — 35 Rua Nova do Ouvidor n. 35

Esta Companhia adoptou novos e vantajosos planos de seguros de vida e dotal com sorteios mensaes, e admitte agentes nesta capital e nos Estados, pagando vantajosa commissão.

CALDEIRAS NOVAS

Ferraz, Irmão & Comp., compram duas de 20 cavallos cada uma, mais ou menos; diga preço e fabricante á rua Visconde de Itaborahy n. 4.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C^IA.

Henry, Armando & C.—Successores

5 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

EM 15 DE MAIO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mère, drogas para industriaes, etc., medicina de Hamphreys, todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CAETANO, PINTO & C.

33 Rua dos Ourives 33

MARCA REGISTRADA

LUSTRO PARA ASSOALHO

Cera preparada para conservar e lustrar assoalhos, mobilias, couros e marmores.

Encontra-se á venda em todas as lojas de ferragens.

DEPOSITO GERAL

KING, FERREIRA & C.

11 Rua Primeiro de Março 11

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

sob penhores de joias no prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB successor.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

Rua Senhor dos Passos 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio 229

ENGENHO NOVO

Antigo Externato Santa Luzia

28 Rua Dr Corrêa Dutra n. 28

Para meninas e meninos até 10 annos

CASA

Aluga-se a casa n. 48 da Ladeira do Barrozo, com grandes accommodações para familia, abundancia d'agua, é local muito saudavel; as chaves estão por favor na casa n. 46 da mesma rua e trata-se na rua da Candelaria n. 7.

CARBO VIEIRATO

DE

Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Em grandes porções á rua dos Ourives n. 38

Drogaria Bragança CID & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no Gato Preto.

31 RUA DA URUGUAYANA 31

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	AMANHÃ
A'S 2 HORAS - 97-64ª	A's 2 horas - 63-309ª
15:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

Depois de amanhã — Depois de amanhã

A's 3 horas—103—7ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

FABRICA DE MOVEIS MODELO

de AULER & C.

DEPOSITO-OUVIDOR N. 115-DEPOSITO

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:		Sala de jantar Carlos Gomes:	
1 Guarda vestidos	180$000	1 Guarda pratos	210$000
1 Guarda casacas	240$000	1 Etagère	220$000
1 Cama para casal	110$000	1 Guarda comidas	80$000
2 Mesas para cabeceira	70$000	1 Mesa com 5 taboas	150$000
1 Lavatorio	170$000	12 Cadeiras	180$000
1 Psychée	220$000	16 Peças	840$000
1 Porta toalhas	10$000		
8 Peças	1:000$000		

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots.

11 Peças: Rs. 500$000

Auler & C.-Rua do Ouvidor n. 115

LOTERIA GARANTIDA

SÉDE:

RUA DE S. JOSE' 77 --- Capital Federal

Endereço telegraphico--BOTA

CAIXA DO CORREIO N. 731

NOVA LOTERIA

2.ª EXTRACÇÃO

A'S 3 HORAS DA TARDE

SEGUNDA-FEIRA 11 DE MAIO SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA LOTERIA DO PLANO N. 4-A

10:000$000

INTEIROS POR 1$500 - MEIOS POR $750

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital.

As canções prestadas pelo seu cessionario garantem o pagamento de todos os premios. No dia da extracção de cada loteria será apresentado aos srs. fiscaes da União e do Estado o cheque visado para o pagamento da sorte grande.

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral.

77, RUA DE S. JOSE', 77

M. L. A. Ribeiro

Manchas da Pelle de qualquer natureza

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado) o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das crianças.

ENCONTRA-SE NA

RUA DA URUGUAYANA N. 60

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

Quinta-feira 14 do corrente Quinta-feira

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

102ª loteria - 7ª do plano n. 29

80' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

PARA QUE SERVE

CHA' DE SAUDE

Analysado pelo Laboratorio do Estado e licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene para todos os Estados Unidos do Brazil

Este chá que por causa da sua combinação inteiramente innocente (*composição exclusivamente vegetal*), póde dar-se a beber sem perigo a crianças de mais tenra edade, pela sua extraordinaria efficacia e reconhecidos beneficios, é sempre inculcado aos amigos por aquelles que uma vez o empregaram em suas familias. Purifica o sangue, e por isso é recommendado nas erupções cutaneas, brotoejas, etc., e molestias semelhantes que têm por origem a acrimonia do sangue.

E muito util como diluente do sangue ás pessoas plethoricas, porque impede as congestões do sangue na cabeça e os ataques apopleticos.

Ao estomago repleto acompanhado de lingua saburrosa, restitue promptamente o appetite e promove a digestão.

Nas dores de dentes e de cabeça, provenientes de espasmos nervosos do estomago ou de resfriados, este chá presta mui grandes serviços.

Na tosse e oppressão do peito solta o catarrho, expelle-o, e em breve tempo desembaraça a respiração do paciente.

Nos incommodos hemorrhoidarios é um meio quasi infallivel.

Nas molestias do figado e nos incommodos do abdomen (baixo ventre), na ictericia e accumulação de bilis, ainda não deixou de ser efficaz, inculcado e recommendado confiadamente áquelles que tem principios de hydropsia, assim como os hypocondriacos.

Aquelles que têm um principio de pedra na bexiga, ou a quem o urinar causa dôr e irritação, deve-se recommendar o uso deste chá, porque solta e facilita as urinas e amolece a pedra da bexiga (quando não está já na fórma concreta), e expulsa-a, desfeita com as urinas.

As pessoas idosas que soffrem de incontinencia da urina (sahida involuntaria da urina), ás creanças que soffrem de incontinencia nocturna (que urinam na cama), aconselhe-se e dê-se a tomar deste chá, que, dando tonicidade aos musculos, removerá a fraqueza ou a relaxação muscular do collo da bexiga.

As creanças que urinam na cama podem, quando usar este chá, beber quando tenham sêde, sem que isso prejudique a acção e efficacia do remedio. E' facto já muitas vezes averiguado.

Este chá expelle efficazmente os vermes, as lombrigas das creanças e dos adultos.

Na dentição das creanças, acompanhada de prisão de ventre, o uso deste chá é muito util.

Finalmente, opera como preservativo contra quasi todas as molestias contagiosas, porque limpa o corpo e destróe ou neutraliza os vapores miasmaticos, ou contagiosos, acaso respirados; cura o escorbuto da bocca, impede-o de reapparecer e corrige o máo halito.

Contra o enjôo de mar é um seguro preservativo.

Na prisão de ventre é um purgante muito suave, porém de uma acção laxante e infallivel; por isso, cada familia deve ter deste chá em casa, porque seu uso continuado evita muitas doenças graves e tem curado muitas, já chronicas.

Custo de caixa, 2$500; seis, 12$500; doze, 25$000

Remette-se pelo correio—Uma caixa por 3$; seis por 14$500; 12 por 28$500; 24 por 56$; 30 por 70$500; e 36 por 84$500.

Peçam o CHA' DE SAUDE

A PERESTRELLO & FILHO

Rua da Uruguayana n. 60--Capital Federal

Pharmacia Pinto Guimarães

152 RUA DAS LARANJEIRAS

Rio de Janeiro

Neste estabelecimento encontra-se completo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de origem garantida.

Aviam-se quaesquer receitas, com promptidão, asseio e modicidade em preços.

Desinfectantes de todas as marcas e o verdadeiro destruidor dos mosquitos Pó da Persia —Pereot— em latinhas e a peso, etc. Abre-se a qualquer hora da noite.

GRAUNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvicies antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso.

27 RUA DO ROSARIO 27

(SOBRADO)

Em S. Paulo, Baruel & C. largo da Sé.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de seis palmos, de frontão	65$000
Ditas a Ristori, superiores	50$000
Ditas de maçaneta	35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e	30$000
Lavatorios com pedra, de 45$ e	60$000
Toilettes meia-commodas, de 100$ e	120$000
Commodas de vinhatico, 60$ e	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e	150$000
Guarda-pratos, de 110$ e	140$000
Guarda-louças	50$000
Mesas de abas, vinhatico	38$000
Ditas austriacas, de palhinha, dupla	30$000
Ditas elasticas, 3 taboas	75$000
Cadeiras americanas, de 8$ a	55$000
Ditas austriacas, de palhinha, dupla 110$ e	130$000
Colchões de capim, de 4$ a	15$000
Ditos de crina, de 15$ a	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes, em quantidade, mobilias para sala de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 horas da noite.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

FOGÕES ECONOMICOS

Vendem-se novos, collocados no logar, de todos os tamanhos e concertam-se usados por preços baratissimos; na rua Visconde de Inhaúma n. 59.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão, 13$ e 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa abotinados 6$, botinas com chapas 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacée 12$ borzeguins de pellica especial Luiz XV 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36, RUA DE S. JOSE', 36

Corrêa & Avila.

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO

Dr Monte Godinho

MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias nervosas, panaricios, unheiros, infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso antiseptico, calmante e cicatrizante. E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre se deve ter em casa. Não é VENENOSO. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Crianças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes

E' infallivel!! Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos; drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

Leilão de Penhores

Em 20 de maio de 1903

A. CAHEN & COMP.

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje rua Barbosa Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 20 de maio de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previno aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.

Louis Leib, successor

LEILAO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 8 DE MAIO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 Nictheroy

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção de EDUARDO VICTORINO—Ensaiador CARLOS SANTOS

HOJE Quinta-feira, 7 de maio HOJE

2ª representação do drama em 3 actos e 1 quadro, original do notavel escriptor portuguez Visconde de Almeida Garrett

Frei Luiz de Souza

DISTRIBUIÇÃO:

Manuel, Frei Luiz de Souza	Pato Moniz
Frei Jorge Coutinho	Pinto Costa
Telmo Paes	Carlos Santos
O Romeiro	João Lopes
O Prior de Bemfica	Jayme Silva
Miranda	Carlos Leal
O irmão Converso	Albuquerque
O arcebispo de Lisboa	H. Carvalho
D. Magdalena de Vilhena	Luiza de Oliveira
D. Maria de Noronha	Adelia Pereira
Dorothéa	Emilia Marques

Clerigos do arcebispo, frades, creados, etc. A acção passa-se em Almada, em Portugal, no seculo XVI.

Os scenarios foram expressamente pintados em Lisboa para esta peça, pelo reputado artista EDUARDO REIS.

Na proxima semana — A peça de Marcel Prevost SEMI-VIRGENS.

Em ensaios: As alegrias do lar e MARQUEZ DE PRIOLA.

LARGO DO MACHADO **PARQUE FLUMINENSE** LARGO DO MACHADO

HOJE Quinta-feira, 7 de maio HOJE

16ª RECITA DA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DO EMPREZARIO A. GYIGYI

A'S 8 1/2 DA NOITE — A'S 8 1/2 DA NOITE

1ª PARTE

1ª Poete et Paysan—Ouverture—Suppe

2ª Romanza, pelo baixo sigr. Constantini

3ª Romanza, pela mezzo soprano signa. Longari

4ª Romanza, Io te amero, tenor sigr. Lozacco.

5ª Brin de Cousette—Pastorale—Lanch

6ª Romanza, pelo barytono sigr. Scipione

7ª Romanza, pela soprano signa. Fontana.

A orchestra composta de 30 professores será regida pelo maestro Costa Junior.

2ª PARTE—A OPERA EM 2 ACTOS

PAGLIACCI

Do maestro Leoncavallo

PERSONAGENS:

Canio, tenor	Sigr. Vicentini	Silvio, baritono	Sigr. Scipione
Neddia, soprano	Signa. Brorio	Bepp, tenor	Sigr. Lozacco
Tonio, baritono	Sigr. D. Filippi	Costadino cumprimario	N. N.

Maestro director, VIRGILIO RICCI

Acompanhador ao piano maestro LEBEGOTT.

PREÇOS—Camarotes e frizas, 20$, cadeiras e varandas, 4$, entrada geral 2$.

Os bilhetes acham-se a venda no Parque, desde ás 10 horas da manhã.